

# AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2016

---

## RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

2016

# SUMÁRIO

## 1. INTRODUÇÃO

- 1.1. Apresentação da Faculdade Serra da Mesa
  - 1.1.1. Graduação
  - 1.1.2. Pós-graduação
  - 1.1.3. Inserção Regional
- 1.2 Comissão Própria de Avaliação da FASEM – CPA
- 1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional na FASEM
  - 1.3.1 Projeto de Autoavaliação Institucional
  - 1.3.2 Finalidade da Autoavaliação Institucional
  - 1.3.3 Princípios da Avaliação Institucional
  - 1.3.4 Objetivos da Autoavaliação Institucional
  - 1.3.5 Áreas de Abrangência
  - 1.3.6 Processo de Autoavaliação Institucional
  - 1.3.7 Desafios CPA-FASEM

## 2. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- 2.1. Estratégias de Execução
- 2.2. Etapas do Processo de Autoavaliação Institucional da FASEM
- 2.3. As etapas do processo de Autoavaliação institucional da FASEM
- 2.4 Interconexão CPA e Ouvidoria
  - 2.4.1 Ouvidoria

## 3. PRINCIPAIS RESULTADOS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- 3.1. Área Pedagógica
- 3.2. Corpo Docente
- 3.3. Corpo Discente
- 3.4. Infraestrutura
- 3.5. Gestão Institucional

### 3.6 Cultura de autoavaliação

## 4. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PARA 2017

### 4.1 Reuniões Mensais

### 4.2 Cronograma das reuniões para o ano de 2017

## 5. DESENVOLVIMENTO DOS EIXOS

# FACULDADE SERRA DA MESA - FASEM

## MANTENEDORA

CENTRO DE EDUCAÇÃO SERRA DA MESA - CESEM

## MANTIDA

FACULDADE SERRA DA MESA - FASEM

## CORPO DIRETIVO

DIRETOR GERAL: PROF. ME RODRIGO GABRIEL MOISES

DIRETORA ACADÊMICA: PROF<sup>a</sup>. ESP. SHEILA SANTOS CARVALHO RIBEIRO

DIRETORA DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO: PROF<sup>a</sup>. ME. CHRISTIANE MARQUES M. CARDOSO

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1 Apresentação da Faculdade Serra da Mesa

A FASEM foi credenciada por meio da Portaria n.º 1.096 de 29 de Maio de 2006 do Ministério da Educação - MEC, publicada no DOU de 30 de Maio de 2006, para atuar inicialmente com o curso de graduação em Administração no município de Uruaçu-GO. Desta forma, tornou-se a primeira Instituição de Ensino Superior privada credenciada pelo MEC em atuação em toda região Norte do Estado de Goiás, ofertando também o primeiro curso presencial de graduação de Administração na região.

Contudo já vinha atuando na região desde 2004, através de sua mantenedora – Centro de Educação Serra da Mesa Ltda., ofertando cursos de pós-graduação de qualidade, em convênio com a Universidade Católica de Goiás - UCG.

#### 1.1.1. Graduação

Atualmente, entre os cursos superiores indicados em seu PDI, estão em funcionamento o curso de Administração, reconhecido pela Portaria nº 477, de 31 de Março de 2009 da SESU/MEC.

Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, reconhecido pela Portaria nº 519, de 15 de outubro de 2013, da SETEC/SERES/MEC. Enfermagem, reconhecido pela Portaria nº 867, de 09 de novembro de 2015, da SESU/MEC. Tecnólogo em Alimentos, reconhecido pela Portaria nº 430, de 29 de julho de 2014, da SETEC/MEC. Farmácia, reconhecido pela Portaria nº 876, de 12 de novembro de 2015, da SESU/MEC. Filosofia, reconhecido pela Portaria nº 866, de 09 de novembro de 2015, da SERES/MEC. Música, reconhecido pela Portaria nº 933, de 1º de dezembro de 2015, da SERES/MEC. Arquitetura e Urbanismo, autorizado pela Portaria nº 1040, de 23 de dezembro de 2015, SERES/MEC .

Todos estes cursos estão inseridos dentro de um contexto regional, vez que não existem em funcionamento na cidade, e nem mesmo na região de sua influência, mão-de-obra especializada que a FASEM se propõe a colocar no mercado.

### **1.1.2. Pós-graduação**

A instituição vem atuando ainda nos cursos de pós-graduação lato-sensu tendo ofertado e/ou ofertando os seguintes cursos: Direito Público, Gestão Ambiental, Gestão de Pessoas, Gestão Empresarial, Finanças e Controladoria, Urgência e Emergência em Saúde e Gestão e Docência Universitária.

Durante este período a FASEM se consolidou como instituição comprometida com o desenvolvimento regional sustentável, efetivando várias ações de extensão e responsabilidade social, entre as quais se destacam: parceria com a Fundação Serra da Mesa, apoiando e patrocinando atividades culturais e ambientais.

### **1.1.3. Inserção Regional**

Por se localizar no médio norte do Estado, às margens da Rodovia BR-153 (Belém – Brasília), fazendo divisa com o Vale do São Patrício e o Vale do Araguaia, Uruaçu é o município estratégico e mais importante da região, pois é central para maioria das demais cidades que constituem a região norte do Estado (veja mapa abaixo), sendo uma das mais próximas dos grandes centros como Goiânia (280 Km), Anápolis (215 Km) e Brasília (260 Km). Assim, é considerado um município pólo, que atrai as demandas dos outros municípios, em todas as áreas, e, inclusive, também na área do ensino superior, onde, além da FASEM, possui uma unidade da Universidade Estadual de Goiás - UEG, do Instituto Federal de Goiás, e alguns pólos de apoio presencial de instituições de ensino a distância.



### Região Norte Goiano

Tabela 02 - População residente e taxa média geométrica de crescimento anual - 1991, 2000 – 2010.

Municípios	População residente			Taxa geométrica de crescimento anual (%)		
	1991	2000	2010	1991/2000	1991/2010	2000/2010
Alto Horizonte (1)	-	2.564	4.505	-	-	5,80
Amaralina (2)	-	3.074	3.424	-	-	1,08
Bonópolis (2)	-	2.598	3.503	-	-	3,03
Campinaçu	4.483	3.707	3.654	-2,09	-1,07	-0,14
Campinorte	8.257	9.641	11.115	1,74	1,58	1,43
Campos Verdes	16.648	8.057	5.022	-7,75	-6,11	-4,62
Crixás	22.213	14.673	15.762	-4,50	-1,79	0,72
Estrela do Norte	3.387	3.398	3.318	0,04	-0,11	-0,24

Formoso	6.158	5.589	4.891	-1,07	-1,21	-1,33
Mara Rosa	21.291	11.939	10.659	-6,23	-3,58	-1,13
Minaçu	32.288	33.608	31.149	0,45	-0,19	-0,76
Montividiu do Norte (1)	-	3.789	4.114	-	-	0,83
Mozarlândia	10.078	11.186	13.403	1,17	1,51	1,82
Mundo Novo	5.476	8.109	6.422	4,46	0,84	-2,31
Mutunópolis	4.064	3.958	3.842	-0,29	-0,30	-0,30
Niquelândia	40.751	38.573	42.380	-0,61	0,21	0,95
Nova Crixás	11.102	11.061	11.911	-0,04	0,37	0,74
Nova Iguaçu de Goiás (1)	-	2.746	2.826	-	-	0,29
Novo Planalto	4.394	3.432	3.953	-2,71	-0,56	1,42
Porangatu	41.086	39.593	42.356	-0,41	0,16	0,68
Santa Tereza de Goiás	5.102	4.697	3.991	-0,91	-1,28	-1,62
Santa Terezinha de Goiás	16.522	12.015	10.304	-3,48	-2,45	-1,52
São Miguel do Araguaia	19.169	22.793	22.294	1,94	0,80	-0,22
Trombas	6.493	3.434	3.435	-6,83	-3,30	0,00
Uirapuru (1)	-	3.043	2.935	-	-	-0,36
Uruaçu	33.929	33.530	36.949	-0,13	0,45	0,98
<b>TOTAL DA REGIÃO</b>	<b>312.891</b>	<b>300.807</b>	<b>308.117</b>	<b>-0,44</b>	<b>-0,08</b>	<b>0,24</b>
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>4.018.903</b>	<b>5.003.228</b>	<b>6.004.045</b>	<b>2,46</b>	<b>2,14</b>	<b>1,84</b>
<b>REGIÃO / ESTADO (%)</b>	<b>7,79</b>	<b>6,01</b>	<b>5,13</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: IBGE

Elaboração: SEPLAN-GO / SEPIN / Gerência de Estatística Socioeconômica – 2010.

Além de uma rica produção agropecuária, que destaca-se pela criação de bovinos e produção de grãos – sobretudo soja e milho, na região Norte de Goiás estão localizados os maiores complexos minerais do Estado. Em Barro Alto, a Companhia Anglo American está investindo mais de US\$ 1 bilhão em projeto de exploração e beneficiamento de níquel. Em Niquelândia, já operam há vários anos dois empreendimentos voltados para a produção de níquel. São eles a Codemin (do grupo Anglo American) e Companhia Níquel Tocantins (do Grupo Votorantin Metais). Em Alto Horizonte, está o complexo mineral do Grupo Yamana Gold/Mineração Maracá, voltado à produção de ouro e concentrado de cobre. Já em Minaçu está localizada a Sociedade Anônima Mineração de Amianto (Sama), do Grupo Eternit, que produz anualmente cerca de 250 mil toneladas de fibras de amianto, produto que é utilizado na fabricação de telhas, caixas d'água e produtos diversos para construção civil. No município de Nova Glória deverá ser instalada a Companhia Siderúrgica do Planalto, a primeira a produzir aço no Centro-Oeste.

Todo este desenvolvimento será ainda mais incrementado com a construção da Ferrovia Norte-Sul que está em fase adiantada de implantação. A via férrea foi projetada para promover a integração regional, minimizando custos de transporte de longa distância e interligando as regiões Norte e Nordeste às Sul e Sudeste, por meio de suas conexões com 5 mil quilômetros de ferrovias privadas.

A integração ferroviária das regiões brasileiras será o grande agente uniformizador do crescimento auto-sustentável do País. A Norte-Sul possibilitará a ocupação econômica e social do Cerrado brasileiro, com área aproximada de 1,8 milhão de quilômetros quadrados (21,84% do território do País), onde vivem 15,51% da população brasileira. A ferrovia oferecerá logística adequada à concretização do potencial de desenvolvimento dessa região, fortalecendo a infraestrutura de transporte necessária ao escoamento da produção agropecuária e agroindustrial.

A região possui ainda um grande potencial turístico formado por cachoeiras, rios de águas cristalinas e o pelo Lago Serra da Mesa, maior lago artificial em volume de água da América Latina, que atrai praticantes de esportes náuticos e da pesca esportiva.

Apesar da imensa potencialidade, a região ainda é carente de Cursos Superiores que possam oferecer oportunidades de estudos e aperfeiçoamento profissional. Esta realidade obriga seus habitantes, que pretendem prosseguir os estudos superiores, a realizar pesados sacrifícios de deslocamento, que, além de onerar financeiramente os estudantes, ainda causa-

lhes um desgaste físico e emocional muito grande, fazendo com que boa parte deles desista dos estudos, aumentando o índice de evasão.

Assim, se levarmos em consideração o contexto sócio econômico desta região, podemos concluir que muita coisa ainda deve ser realizada, e a FASEM ciente de sua responsabilidade social e conhecedora dos anseios e desejos da comunidade local, pretende preencher este espaço, oferecendo novas oportunidades de ensino com qualidade.

## 1.2 Comissão Própria de Avaliação da FASEM - CPA

A gestão do processo de autoavaliação institucional da FASEM, de acordo com as diretrizes do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, cuja composição contempla representantes dos professores, estudantes, técnico-administrativos e da sociedade civil organizada, constituída por ato formal, Portarias, do Diretor Geral da FASEM.

Segundo a legislação, é da competência da CPA a elaboração do processo, sua implementação e execução, respondendo administrativa e civilmente pelas informações prestadas. Além destas, a CPA rege-se por regulamento específico do Conselho Superior da FASEM (CONSU).

Além da condução dos processos internos de avaliação da Faculdade, compete a CPA a sistematização dos dados obtidos e a prestação das informações solicitadas pela Diretoria Geral da FASEM e pelos órgãos reguladores da educação superior.

Para exercer as atividades próprias de uma CPA, a FASEM constituiu uma nova Comissão em substituição a comissão anterior, com a missão de adaptar o processo avaliativo à atual legislação específica. A nova comissão entrou em atividade no mês de junho de 2016.

Com isto, ficou assegurado que o processo de autoavaliação institucional alcance todas as dimensões da Faculdade. Isto torna esta atividade marcada pela complexidade que requer, entre outros aspectos, a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Atualmente, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Serra da Mesa tem a seguinte composição:

- **Presidente:** Prof. Pe. Rogério Alves Gomes
- **Representação Docente:** Huds Souza Costa
- **Representação Téc. Administrativo:** Eliane Rodrigues Oliveira

- **Representação Discente:** Richard Guthyeres Soares Campos
- **Representação Sociedade Civil:** Luiz Carlos Lisboa

1 - Nomeados pela Portaria D.G. de 01 de junho de 2016.

### 1.3 Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional na FASEM

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Serra da Mesa (FASEM) foi instituída em 06 de junho de 2006 e congrega representantes de todos os segmentos acadêmicos e da sociedade civil. Alguns membros dessa comissão vivenciaram experiências anteriores de avaliação institucional, incluindo a Avaliação Institucional segundo o modelo proposto pela Avaliação Institucional Externa realizada pelo INEP/MEC em 2009.

Este relatório enumera os processos, as ações e os respectivos impactos na comunidade acadêmica em geral da FASEM e avaliados pelas Comissões Externas de avaliadores do INEP/MEC. . A participação da comunidade acadêmica desta instituição garantiu que as estratégias anteriormente formuladas propiciassem a concretização de uma atuação mais eficiente.

É importante destacar que, ao longo desses dez anos de atividades, o trabalho da CPA, em sua atuação múltipla no âmbito da universidade, trouxe para a instituição uma contribuição significativa e reconhecida pela comunidade acadêmica para o planejamento estratégico de ações, particularmente, na área de graduação em sua mais ampla concepção.

Essa contribuição foi também reconhecida por todas as Comissões de Avaliadores do INEP/MEC quando das suas visitas in loco à nossa instituição para os processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento através de pontuação positiva em seus relatórios avaliativos dessas visitas.

Caracteriza-se também como canal importante de comunicação do discente com a instituição através da Avaliação Docente Institucionalizada, permitindo um olhar interno e externo ao âmbito dos cursos sobre a atividade dos mesmos. Com base nas informações coletadas, conseguimos alcançar melhorias de caráter geral, de normatização política e organizacional nos três pilares institucionais da universidade - ensino, pesquisa e extensão - principalmente visando avaliar os limites e avanços dos mesmos.

Os processos e elementos mais significativos serão abordados no corpo deste documento com a finalidade, entre outras, de demonstrar como a Comissão Própria de Avaliação tem planejado, executado e avaliado o seu próprio desempenho.

### 1.3.1. Projeto de Autoavaliação Institucional

O Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Serra da Mesa está devidamente alinhado com o planejamento e com o modelo de gestão da Instituição. Ele está estruturado de forma a produzir resultados úteis para redirecionar decisões, processos e ações com vistas à qualidade, a excelência na prestação de serviços, à expansão com sustentabilidade e à relevância social, sobretudo.

### 1.3.2. Finalidade da Autoavaliação Institucional

A avaliação institucional na FASEM tem a finalidade de ser instrumento de mudança, fomentando a tomada de decisões pelos gestores de todos os níveis da estrutura organizacional. Constitui um fórum qualificado para assegurar a participação da comunidade acadêmica e de servidores administrativos para produzir uma avaliação crítica de procedimentos realizados na gestão da faculdade, na perspectiva do cumprimento da missão institucional.

Por fim, é também finalidade da avaliação gerar e socializar resultados concretos para fundamentar o processo de tomada de decisões da gestão e constitui uma base de dados sobre a evolução institucional.

### 1.3.3. Princípios da Avaliação Institucional

O Projeto de Autoavaliação da FASEM, sendo uma atividade que integra o planejamento e as ações da instituição, requer credibilidade e ética para fundamentar avaliações, juízos de valor e eventuais justificativas referentes a mudanças e demais decisões surgidas no cotidiano da Instituição. Por isto, este projeto tem como princípios norteadores para prática, análise e divulgação de resultados do processo de avaliação os seguintes parâmetros:

- **Globalidade:** avaliar a instituição, as funções, os recursos humanos, materiais e financeiros.
- **Legitimidade:** reconhecimento institucional dedicado a esta atividade, em especial aos valores atribuídos nos resultados alcançados.
- **Objetivo fim:** ensino, pesquisa, extensão e apoio à decisão, visando cumprir a Missão.
- **Comparabilidade:** do objeto da avaliação deve seguir uma mesma série histórica e relacionar o planejado com o realizado.

- **Participação:** assegurar participação voluntária e co-responsável pela autoavaliação, quanto ao processo, indicação de resultados e implementação de mudanças pelos segmentos envolvidos.
- **Construção Coletiva:** participação de todos os setores e representantes dos diversos segmentos na elaboração dos critérios e instrumentos.

#### 1.3.4. Objetivos da Autoavaliação Institucional

Constituem objetivos do Projeto de Autoavaliação Institucional da FASEM:

- Desenvolver um processo de autoavaliação institucional como instrumento de gestão, para contribuir com a tomada de decisão de modo a repensar os objetivos, estratégias, projetos e modos de atuação e gerar mudanças sustentáveis com qualidade.
- Realizar um processo de autoavaliação amplo, contínuo e efetivo realizado pelos órgãos, cursos e setores da estrutura da FASEM, em todos os seus setores assegurando a socialização dos resultados;
- Promover a consolidação da cultura de avaliação criando estratégias, mecanismos e oportunidades para conquistar a participação da comunidade acadêmica no comprometimento com o processo;
- Objetivar o alcance de alto padrão de qualidade no ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, no uso dos recursos e na gestão com pessoas.
- Avaliar a prestação dos serviços educacionais da FASEM a partir de parâmetros que venham favorecer uma constante autocrítica, o diagnóstico e a redefinição do projeto pedagógico para impulsionar o processo criativo da Instituição.
- Medir o índice de satisfação dos segmentos da faculdade quanto aos serviços educacionais prestados pela FASEM, visando promover melhoria contínua das atividades para preservar a imagem pública da Instituição imbuída de alta qualidade e relevância social.

#### 1.3.5. Áreas de Abrangência

O Projeto de Autoavaliação Institucional – FASEM terá as seguintes áreas de abrangência:

**Interna:** realizada dentro da Instituição, envolvendo toda a comunidade acadêmica e abrangendo as diferentes dimensões de suas funções o ensino, a pesquisa, a extensão, e a gestão de pessoas, processos e recursos e a análise de tendências e mudanças ocorridas no

**Externa:** refere-se à participação de Comissões externas de avaliação, formada por especialistas do MEC/INEP/CAPES, devendo tomar como base os relatórios da autoavaliação interna de cursos e da Instituição.

Devido a esta abrangência faz-se necessária a definição de regras e critérios para assegurar condições adequadas para a operacionalização das ações sob a responsabilidade da CPA na gestão deste processo.

Além disso, a CPA da FASEM, juntamente com a Coordenação de Graduação da Faculdade, mantém um programa de divulgação e esclarecimentos à comunidade acadêmica acerca dos processos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) em geral e, em particular, das ações e prazos anuais do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes Exame (ENADE). Por ocasião da divulgação pelo INEP/MEC dos resultados preliminares (insumos referentes à titulação do corpo docente, regime de trabalho e número de participantes que responderam ao questionário do aluno), a CPA é responsável pela conferência dos insumos de cada curso. Quando os resultados finais são divulgados, ocupa-se da análise detalhada dos componentes de cada Conceito Preliminar de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC) obtidos pela Instituição, resumindo esses resultados em gráficos demonstrativos e divulgando-os à comunidade acadêmica interna.

Essa análise detalhada, com a reflexão conjunta “a posteriori” com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, tem gerado um conhecimento mais aprofundado dos componentes desses insumos, bem como facilitado uma ação estratégica de cada coordenação no sentido de fortalecer os indicadores que possam favorecer uma melhora na avaliação dos seus alunos.

#### **1.3.6. Processo de Autoavaliação Institucional**

O processo de autoavaliação institucional da FASEM está constituído por uma estrutura ampla com a finalidade de alcançar todos os aspectos da Instituição. Para isto, foram definidos níveis que abrangem contextos, dimensões, processos e atividades desenvolvidas pelos diversos órgãos, cursos e setores da Instituição, visando assegurar o alcance global das atividades de avaliação da FASEM.

O projeto de autoavaliação compreende três grandes contextos: o institucional, o acadêmico e o administrativo, que agrupam no conjunto todas as funções da Instituição,

assegurando que o processo integre as funções essenciais da FASEM, garantindo que a Instituição seja avaliada em sua totalidade.

Em seguida estão definidas as dimensões, organizadas de modo a integrar o projeto de autoavaliação da FASEM. Buscou-se organizá-las de modo que envolvessem todos os aspectos da gestão e da estrutura da FASEM, observando também a integração com as dimensões estabelecidas no SINAES. Assim, as dimensões estão agrupadas em contextos próprios e estão desdobradas em áreas e estas, em categorias, às quais estão vinculados os diversos indicadores e tópicos específicos de avaliação.

A metodologia de trabalho a ser aplicada é constituída de um processo autoavaliativo formado de várias etapas integradas, incluindo a sensibilização, a aplicação de instrumentos quantitativos de coleta de dados, tabulação, análise dos dados e relatórios indicando melhorias, finalizando no autoestudo, instrumento balizador para as decisões e mudanças sustentáveis na Instituição.

Durante a implementação das etapas do processo serão gerados resultados efetivos em tempo hábil para apoiar a tomada de decisões nos diversos níveis organizacionais. Objetivamente, esse processo está organizado em cronograma específico abrangendo as principais atividades da autoavaliação, base do plano de trabalho anual da CPA.

### **1.3.7. Desafios CPA-FASEM**

Neste contexto, surgem como desafios à CPA na condução do processo de autoavaliação institucional:

- Planejar e conduzir um processo de autoavaliação institucional que contemple todas as dimensões da legislação e da FASEM, no período de dois anos, na perspectiva do pleno cumprimento de sua Missão, assegurando o atendimento dos padrões de qualidade para obtenção do reconhecimento de cursos e programas, e do recredenciamento da Instituição;
- Assegurar que as práticas das atividades administrativas e acadêmicas estejam de fato baseadas em elevados padrões de qualidade por todos os cursos, setores, porque são as referências utilizadas pelo MEC para decidir sobre a continuidade das instituições e os seus respectivos cursos, e ainda, com a perspectiva de serem divulgados como resultados da instituição à sociedade;

- Adotar estratégias de sensibilização da comunidade interna e de efetividade dos resultados obtidos, para conseguir a efetiva participação e o envolvimento de todos os segmentos da FASEM, na disposição de se comprometerem com as eventuais mudanças e realinhamento de ações, visando à sustentabilidade da Instituição;
- Garantir a continuidade sistemática do processo de autoavaliação institucional para assegurar o acompanhamento da Instituição pela perspectiva da evolução histórica, por meio de indicadores das áreas e dimensões.

Este documento refere-se ao **relatório integral** do processo de autoavaliação institucional da Faculdade Serra da Mesa tendo como **referência o ano de 2016**.

## 2. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A metodologia indicada para implementar o processo de autoavaliação institucional abrange parâmetros estatísticos que serão utilizados na avaliação quantitativa para apuração de índices de desempenho de cursos, do corpo docente e técnico-administrativo, setores, programas, projetos e infraestrutura. Ao mesmo tempo, a avaliação qualitativa será utilizada para explorar subjetivamente informações que atestarão a qualidade e a eficácia das atividades.

Além disso, esse processo amplia o uso dos recursos utilizados nos processos avaliativos nos últimos anos na FASEM, privilegiando então a tecnologia a ser utilizada por meio de um sistema de avaliação específico. Neste sentido, o processo de autoavaliação é feito de forma eletrônica através do portal institucional da faculdade, site. Assim, docentes, técnico-administrativos e alunos acessam o sistema a partir de login e senha, de forma única, de qualquer local com acesso a internet.

Depois de cumpridas, em ordenamento lógico, todas as etapas e estratégias de avaliação, os resultados serão condensados em relatórios conclusivos dos processos, devendo indicar potencialidades identificadas nas diversas dimensões avaliadas bem como dificuldades e limitações para então apontar recomendações na perspectiva de mudanças e inovações institucionais, acadêmicas e administrativas a serem implementadas, contudo, de acordo com as políticas, estratégias e possibilidades da Instituição.

### 2.1. Estratégias de execução

O ordenamento do processo de autoavaliação institucional, organizado em etapas logicamente ordenadas, é a estratégia mais adequada para compreender a dinâmica da gestão institucional em todos os níveis e funções.

Para isto, a estratégia de autoavaliação institucional será realizada em etapas assegurando que todas as dimensões sejam avaliadas no todo ou em parte, no período de um ano, para dar maior objetividade ao processo, sendo, todavia reeditadas a cada ano subsequente, incorporando-se eventuais mudanças, ajustes e correções no rumo do processo avaliativo.

Ressalte-se que a adoção de um processo sistemático e amplo, evita a realização de avaliações pontuais descontinuadas, sem a observância das etapas que precede o relatório avaliativo, porque pode gerar conclusões distorcidas e que conduzam a falhas no processo decisório.

## **2.2. Etapas do Processo de Autoavaliação Institucional da FASEM**

São nove as etapas que integram o processo de autoavaliação institucional da FASEM. Cada uma das etapas é apresentada neste projeto com três indicações. A primeira é uma definição do que significa a natureza da etapa. Em seguida, consta uma breve descrição das dificuldades que, baseada na experiência institucional da FASEM, pode ser obstáculo ao pleno andamento da etapa de cada processo. Por fim, apresentam-se alternativas que podem ser adotadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA na fase de planejamento das atividades avaliativas.

O detalhamento das etapas do processo de autoavaliação institucional constam nos itens a seguir. O processo deve começar no início de cada ano com alguma atividade de sensibilização da comunidade interna, encerrando-se com o auto-estudo, documento consolidador de todo o processo de autoavaliação do ano.

## **2.3. As etapas do processo de autoavaliação institucional da FASEM**

### **1ª etapa: Sensibilização**

**DEFINIÇÃO:** É a comunicação de impacto para toda comunidade interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano. O objetivo desta etapa é despertar o interesse das pessoas para conseguir a adesão do maior número possível de atores para participarem efetivamente da avaliação.

**DIFICULDADE PREVISTA:** há um risco iminente que surge sempre no início do processo quando surge resistências, incompreensões ou desinteresse.

**ALTERNATIVAS:** para minimizar e eliminar eventuais resistências faz-se necessário iniciar cada ano, com estratégias de sensibilização. Deve ser feita no início ou na instalação anual do processo.

Atualmente este processo de sensibilização é feito junto ao corpo Docente na Semana de Planejamento Pedagógico no início do semestre letivo. Da mesma forma, no início do semestre letivo, na programação para recepção aos novos alunos e nas atividades de promoção da socialização entre calouros e veteranos, também se realizam ações de conscientização do processo de autoavaliação.

Existe ainda as ações desenvolvidas em conjunto com a Diretoria de Comunicação da Faculdade, que, através do setor de Assessoria de Comunicação elabora material gráfico impresso e digital, como forma de promover uma campanha para o processo.

Essa etapa será coordenada pela CPA devendo envolver os vários segmentos – docentes, discentes, administradores e pessoal técnico-administrativo – com o intuito de obter a adesão de toda a comunidade acadêmica.

## **2ª etapa: Construção do instrumento de avaliação**

**DEFINIÇÃO:** preparatória, adotada neste período de adequação ao processo do SINAES. Integram esta fase: a) os estudos da nova legislação para sustentar a construção deste projeto; b) a organização do arquivo específico da avaliação institucional, cuja documentação, devidamente organizada, se constitui na base de informações indispensáveis à elaboração de projetos, estudos e principalmente para tomada de decisões. Esta é uma atividade sobremaneira relevante para o processo

## **3ª etapa: Sistemática para coleta de dados**

**DEFINIÇÃO:** São os dados e informações coletados de forma quantitativa em período pré- definido semestralmente. Os dados quantitativos são coletados por meio de formulários eletrônicos. A avaliação institucional depende diretamente da qualidade e fidedignidade dos dados obtidos, logo, a nova proposta da CPA é de assegurar um sistema que não permita que um mesmo indivíduo participe mais de uma vez do processo avaliativo.

**DIFICULDADE PREVISTA:** A principal dificuldade é a abrangência do objeto e dos envolvidos na atividade (avaliação dos alunos, por exemplo). Outras se referem às prioridades da área de trabalho e infraestrutura.

**ALTERNATIVAS:** Por isso a necessidade de planejar detalhadamente cada iniciativa de avaliação. Quanto a amplitude do público envolvido, pode-se fazer por delimitação de amostra, para racionalizar os procedimentos e instrumentos, considerando as especificidades dos cursos e dos setores e outros.

Essa etapa deverá ser coordenada pela CPA e sua assessoria, mas a execução pode ser da responsabilidade de Direção Geral, Cursos e Setores. A descentralização é muito importante para a adesão da comunidade universitária ao processo.

#### **4ª etapa: Sistemática para análise e interpretação dos dados**

**DEFINIÇÃO:** É a análise e interpretação dos dados provenientes dos instrumentos de coleta de dados, desenvolvida pelos avaliadores para fazerem a classificação e aplicam juízo de valor em todos os indicadores. É nesta fase que se dá a avaliação no âmbito do trabalho da CPA ou sob sua estreita coordenação. Para isto, servem-se dos relatórios gerados pelo sistema. Os dados provenientes das questões abertas e análise documental (relatórios e projetos) são avaliados segundo análise de conteúdo.

**DIFICULDADE PREVISTA:** grande volume ou inconsistências de dados coletados. Além disto, o tempo de trabalho necessário para a análise a ser despendido pelos avaliadores, que em geral compartilham com outras atividades.

**ALTERNATIVAS:** selecionar os dados disponíveis por amostragem e realizar avaliação qualitativa para aprofundamento ou eliminação de eventuais inconsistências, pode racionalizar o tempo dos avaliadores.

#### **5ª etapa: Relatórios da avaliação institucional**

**DEFINIÇÃO:** São os documentos finais do processo que oficializam os dados analisados, a serem posteriormente utilizados pelos gestores na tomada de decisão. Em sua estrutura textual o relatório deve ser elaborado de forma a expor claramente os aspectos positivos, bem como as dificuldades de cada atividade avaliada, somada às recomendações para subsidiar o processo decisório e de mudança.

**DIFICULDADE PREVISTA:** pode ocorrer divergência de pontos de vista ou de perspectiva entre as conclusões do relatório e a prática dos gestores. Em geral se refere a linguagem utilizada, que pode não ser integralmente compreendida.

**ALTERNATIVAS:** elaborar relatório prévio para submeter às áreas avaliadas para opinarem na perspectiva de possíveis ajustes nas conclusões.

### 6ª etapa: Plano de melhorias

**DEFINIÇÃO:** É o documento onde são formalizados os resultados concretos da avaliação na forma de plano de melhoria constando indicação objetiva, racional e adequada à Instituição de propostas e recomendações de melhorias, em todas as áreas avaliadas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores na superação de obstáculos internos ou externos. Estes relatórios podem ser apresentados com base em avaliações parciais, realizadas em meio ao processo. Este documento muito importante, porque transforma a avaliação em contribuição concreta gerando resultados de boa visibilidade. O plano de melhoria tem como referência o cumprimento da missão, e estará também alinhado com os objetivos e metas do PDI.

**DIFICULDADE PREVISTA:** falta de recursos humanos, financeiros, fiscais ou tecnológicos para implementar as mudanças. Além disto, pode sofrer resistência, caso as recomendações vão de encontro à cultura interna instalada.

**ALTERNATIVAS:** discutir com os interessados e envolvidos as conclusões da CPA, permitindo a possibilidade de agregar outras contribuições ao documento, antes de se tornar oficial para a Direção Geral. A socialização dos resultados e a participação dos segmentos envolvidos são decisivas para o comprometimento destes com a avaliação.

### 7ª etapa: Divulgação e a socialização dos resultados

**DEFINIÇÃO:** É a publicidade dos resultados para os públicos interessados nos resultados do processo de autoavaliação, divulgados para buscar o comprometimento de todos os envolvidos. Esta é a etapa que garante a credibilidade ao processo, porque os que participaram diretamente da avaliação e a comunidade interna, precisam tomar conhecimento dos resultados da avaliação que atribuíram. Por isto, é necessário ser sempre divulgado os resultados por meio eletrônico, reunião ou impresso à comunidade acadêmica.

Quando oportuno, deve haver discussão dos resultados pelos segmentos e dirigentes para que as mudanças e correções de rumo se procedam de forma integrada e sistêmica.

**DIFICULDADE PREVISTA:** Inadequação do tempo necessário à análise com a necessidade de conhecimento dos resultados pelos gestores e avaliados, para gerar tomada de decisão em tempo real.

**ALTERNATIVAS:** Liberação imediata, em tempo real, dos resultados da avaliação eletrônica. Outra alternativa é a liberação de relatórios parciais, enquanto os dados completos estão sendo aprofundados. A coordenação dessa etapa é atribuição da CPA, responsável geral pela execução do processo de autoavaliação institucional.

### **8ª etapa: Auto-estudo (autoavaliação da Instituição)**

**DEFINIÇÃO:** Esta é a etapa final do processo de autoavaliação da instituição no ano. Este documento é revestido de fundamental importância, porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas. O objetivo é perceber como a FASEM está cumprindo sua missão e como observa os requisitos da legislação em vigor. Integram o Auto-estudo, a avaliação dos objetivos e metas do PDI.

**DIFICULDADE PREVISTA:** disponibilidade de dados das diversas áreas em tempo e forma necessárias para compor o argumento avaliativo do Auto-estudo.

**ALTERNATIVAS:** reunir, classificar e colecionar dados, relatórios, normas e outros documentos-fonte para o Auto-Estudo, durante o transcurso do ano. Pode-se criar uma memória parcial que vai sendo complementada paulatinamente até o final do ano em análise.

### **9ª etapa: Revisão do projeto de autoavaliação institucional**

**DEFINIÇÃO:** É a oportunidade criada neste processo para rever instrumentos, bem como ajustar etapas do processo de modo a garantir a melhor adequação deste ao cotidiano acadêmico e administrativo da Instituição.

A base para promover a revisão de etapas do processo e de instrumentos são os resultados obtidos, quanto a eficácia como fomento à tomada de decisões. Esta é uma etapa que deve envolver a participação dos gestores juntamente com a CPA, para, juntos avaliarem detalhadamente a aplicação deste projeto na prática. O enfoque da revisão deve ser assegurar

que as finalidades, objetivos, regras e critérios sejam integralmente observados, para que promovam mudanças sustentáveis.

**DIFICULDADE PREVISTA:** Adequação de instrumentos pertinentes para gerar relatórios que permitam crítica ao desenvolvimento do processo e o tempo para adequar os instrumentos à programação do sistema eletrônico.

**ALTERNATIVAS:** Realizar reavaliações parciais em etapas críticas do processo, desde que sinalizem problemas de tempo ou de clareza dos resultados. Criar também crítica no sistema eletrônico da avaliação. A coordenação dessa etapa é atribuição da CPA, em parceria com o setor de TI e com os gestores.

## 2.4 Interconexão CPA e Ouvidoria

### 2.4.1 Ouvidoria

A Ouvidoria da FASEM é um canal de comunicação que atende pessoas das comunidades interna e externa que tenham algum tipo de dúvida, crítica ou sugestão relacionadas aos assuntos da Faculdade. Para acessar a ouvidoria.

A função de ouvidoria é desempenhada por um grupo de funcionários treinados e especializados no atendimento das demandas recebidas pessoalmente, por telefone e por meio eletrônico. Esse grupo recebe, avalia, encaminha e acompanha o trâmite junto aos setores competentes, sob a supervisão, orientação e acompanhamento do ouvidor. No âmbito interno, o diálogo com o público (colaboradores e alunos) é desenvolvido por instrumentos diretos, indiretos e eletrônicos.

Ainda como canal de permanente diálogo com os diversos segmentos da comunidade acadêmica, está a participação ativa e direta de representantes discentes e docentes em colegiados de curso, colegiados de área, no Conselho Superior, além da realização de reuniões periódicas com alunos representantes de sala, entre outras representações em comissões e demais órgãos previstos no modelo de gestão da Faculdade.

Vale salientar que os procedimentos referentes à ouvidoria são inter-relacionados diretamente com a CPA que, semestralmente, analisa os relatórios consolidados pelo referido setor, utilizando seus resultados como indicadores a serem trabalhados no planejamento institucional.

Embora a ouvidoria tenha como foco as informações, sugestões e críticas, o trabalho conjunto com a CPA se fundamenta basicamente nas sugestões e críticas, enquanto que as informações são trabalhadas diretamente nos diversos setores institucionais.

### 3. PRINCIPAIS RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA, na FASEM, tem contribuído efetivamente para que processos de autoavaliação institucionais sejam sistematicamente realizados e seus resultados monitorados e utilizados para o fortalecimento das potencialidades da instituição pela Diretoria Geral, Diretorias e Conselho Superior, bem como a reordenação ou redirecionamento de ações nos casos em que são detectadas oportunidades de melhorias.

Vale ressaltar que a CPA já diagnosticou, dentre outros, os seguintes impactos e transformações resultantes dos processos de avaliação:

#### 3.1 ÁREA PEDAGÓGICA

- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, visando atender às necessidades apontadas nas avaliações já realizadas e atualização considerando as novas legislações.
- Revisão de conteúdo programático de algumas disciplinas.
- Alteração de locais de estágio, apontados em avaliações realizadas como inadequados e com problemas de difícil solução.
- Ampliação do acervo bibliográfico de áreas específicas do saber, com base nos indicativos dos resultados do processo de avaliação;
- Reformulação da composição do NDE de alguns cursos, buscando maior abrangência da formação e experiência profissional dos docentes de acordo com a diversidade de disciplinas oferecidas no curso.
- Ampliação de conteúdos étnico-raciais nas disciplinas de formação geral na área básica dos cursos.
- Ampliação das campanhas educativas sobre drogadição e maior controle com relação à segurança e atividades comemorativas como trote de calouros, festas de formaturas etc.
- Melhoria no método avaliativo com a proposta do SIMULADO semestral.

- Ampliação interdisciplinar de conteúdos humanísticos nas disciplinas.
- Implementação do espaço psicopedagógico com o apoio à prática docente.

### 3.2 CORPO DOCENTE

- Maior comprometimento do corpo docente com o planejamento de suas atividades pedagógicas e apoio pedagógico aos discentes nas suas dificuldades de aprendizagem;
- Melhoria na assiduidade e pontualidade dos docentes decorrente da autoavaliação do próprio docente pelo acesso aos resultados da avaliação semestral feita pelos alunos.
- Realocação de docentes para disciplinas mais apropriadas à sua formação e vocação, deixando aquelas onde recorrentemente foram considerados com desempenho insuficiente.
- Substituição de alguns docentes que recorrentemente foram mal avaliados pelos alunos e pelas coordenações de curso, em aspectos considerados procedentes e, após alguns anos, não mostraram disposição em eliminar o aspecto desfavorável apontado.
- Incentivo à capacitação docente, especialmente em programas de pós-graduação stricto sensu, com busca e efetivação do MITER em Ciências da Religião para capacitar nossos docentes e docentes de outras Instituições.

### 3.3 CORPO DISCENTE

- Conscientização dos discentes sobre a necessidade de maior controle dos resultados das suas avaliações;
- Inserção dos discentes nas atividades acadêmicas e culturais desenvolvidas pelas Coordenações de Graduação visando o aprimoramento do processo de formação profissional.
- Conscientização e mobilização para mudança da postura dos estudantes a fim de estimular o protagonismo acadêmico.

### 3.4. INFRAESTRUTURA

- Modernização da infraestrutura, como por exemplo, ampliação e diversificação da praça de alimentação;
- Implantação progressiva de rede wireless no Campus.

- Reformulação de laboratórios de informática duplicando a capacidade de microcomputadores disponíveis nas salas;
- Aceleração do Projeto para implantação de projetores multimídia fixos em todas as salas de aula da Instituição;
- Implantação de climatizadores em todas as salas de aula;
- Melhorias da acessibilidade do campus.

### 3.5 GESTÃO INSTITUCIONAL

- Revisão do plano de carreira docente tendo em vista as expectativas da comunidade acadêmica e a priorização de absorção dos docentes em tempo integral, com participação em pesquisa e programas de extensão pela instituição;
- Incremento nos subsídios para os programas internos de capacitação docente;
- Comprovação de que os investimentos da Faculdade na área pedagógica e em infraestrutura resultam na melhoria de qualidade do ensino que, por sua vez, se manifesta no incremento dos índices oficiais do SINAES em particular.

### 3.6 CULTURA DE AUTOAVALIAÇÃO

- Melhor compreensão da comunidade acadêmica acerca dos indicadores utilizados no SINAES (CPC, CC, IGC e CI), inclusive sua composição, instrumentalização e seus impactos interno e externo na Instituição;
- Criação de metodologia de atuação para os cursos nos processos do ENADE;
- Valorização da cultura de avaliação, tanto pela comunidade acadêmica em geral quanto pelos gestores da Instituição, incluindo o reconhecimento de seu impacto na formulação de políticas e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC.
- Acompanhamento dos relatórios do ENADE fornecidos pelo INEP onde são trabalhadas as informações para melhor compreender a complexidade dos dados e índices.

## 4. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PARA 2017

### 4.1 REUNIÕES MENSAIS

As reuniões mensais da CPA ocorrem sempre às últimas sextas-feiras do mês, as 19 horas, com duração máxima de duas horas. A pauta é enviada previamente aos membros da CPA

com antecedência mínima de uma semana. As ações operacionalizadas no período anterior são relatadas e avaliadas; as ações para o próximo período são propostas, discutidas e, eventualmente, ajustadas. Uma ata é elaborada e assinada por todos os presentes

#### 4.2 CRONOGRAMA DE REUNIÕES PARA O ANO DE 2017

1º Semestre	2º Semestre
27 de Janeiro	25 de Agosto
24 de Fevereiro	29 Setembro
31 de Março	27 de Outubro
28 de Abril	24 Novembro
26 de Maio	15 de Dezembro
30 de Junho	

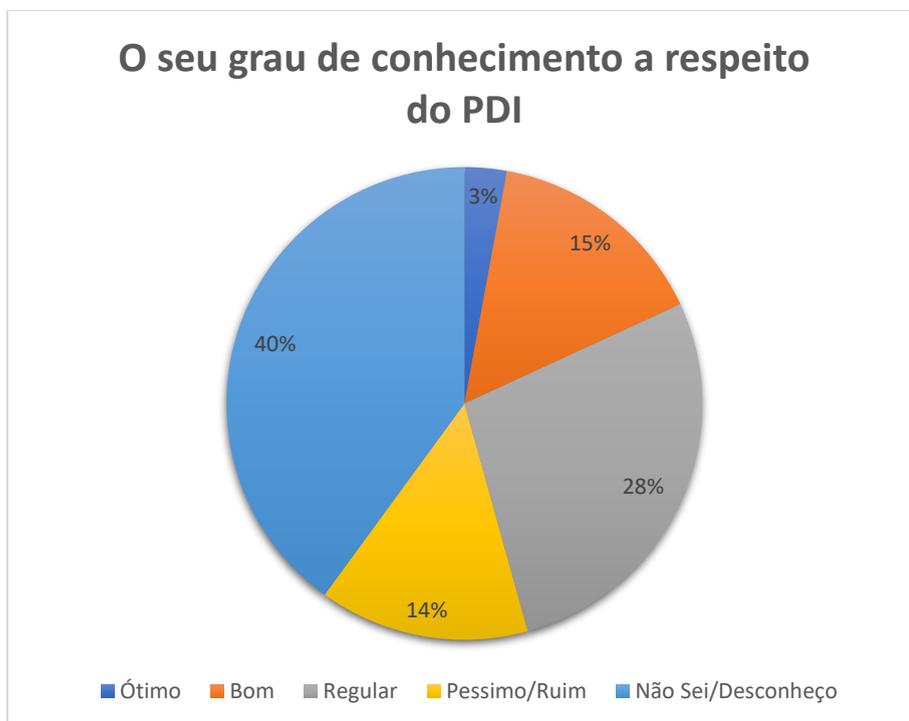
#### 5. DESENVOLVIMENTO DOS EIXOS

1 - Há quanto tempo você é faz parte da comunidade da FASEM?

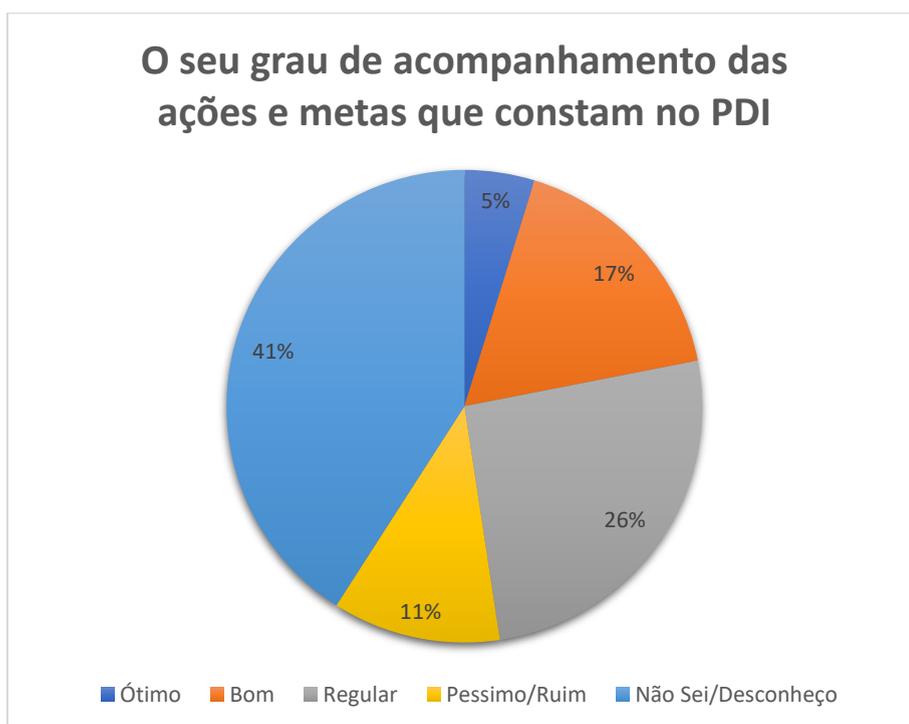


## 2 - Em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), avalie:

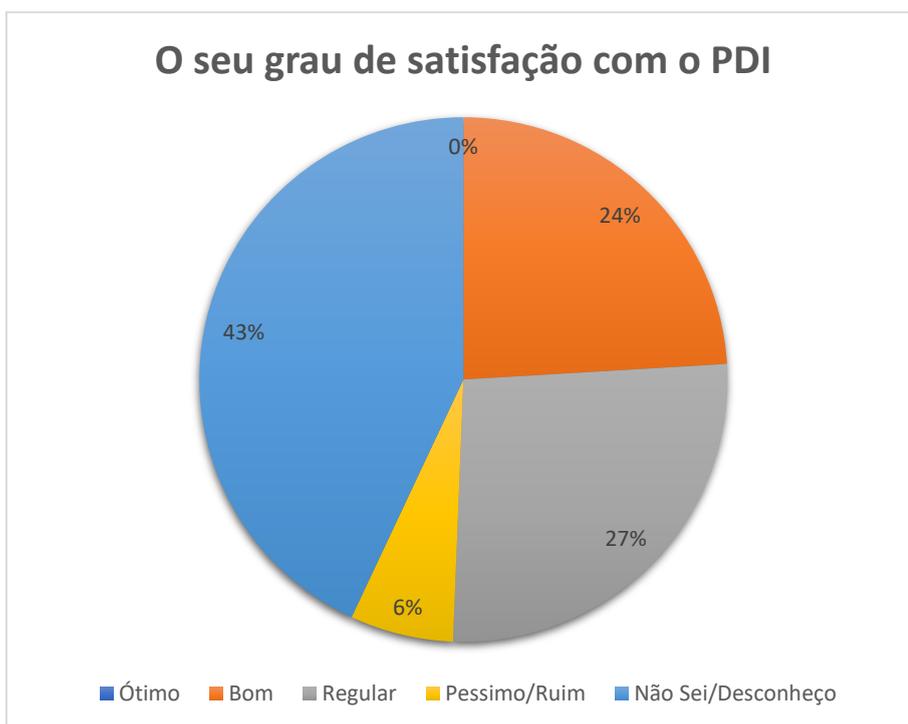
### 2.1 - O seu grau de conhecimento a respeito do PDI



### 2.2 - O seu grau de acompanhamento das ações e metas que constam no PDI



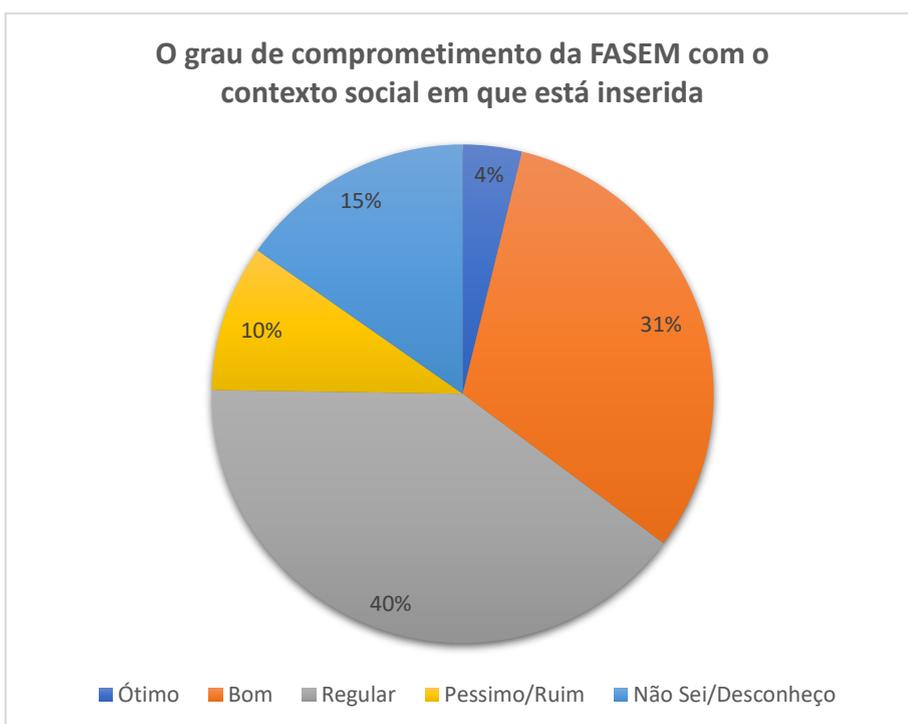
### 2.3 - O seu grau de satisfação com o PDI



**3** - A FASEM tem como Missão: Formar cidadãos e profissionais qualificados, que possam influenciar diretamente no desenvolvimento regional sustentável, bem como contribuir para o progresso sócio-cultural de sua área de atuação. (PDI)

Em relação à Missão da FASEM, como você avalia:

### 3.1 - O grau de comprometimento da FASEM com o contexto social em que está inserida



### 3.2 - A qualidade da formação profissional ofertada

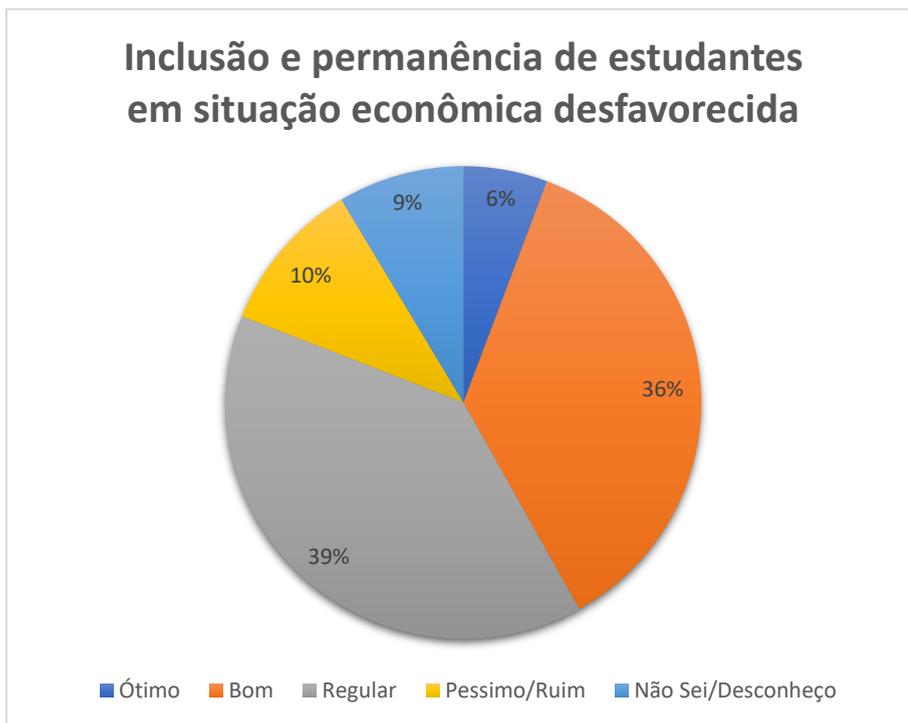


### 3.3 - A contribuição para o progresso sociocultural da região

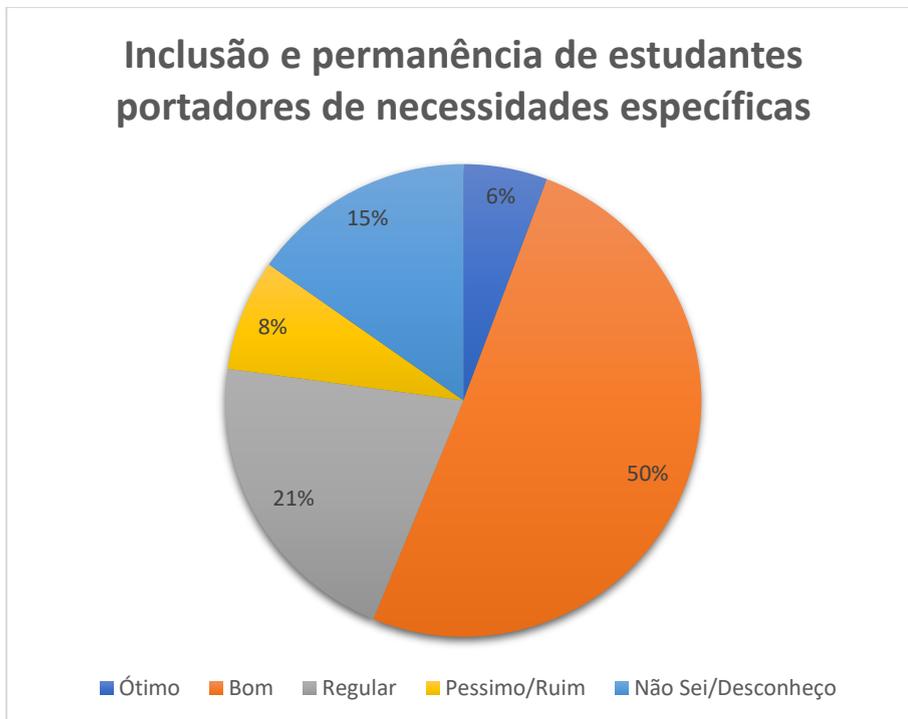


### 4 - Em relação às ações relacionadas com a Responsabilidade Social, avalie os seguintes itens:

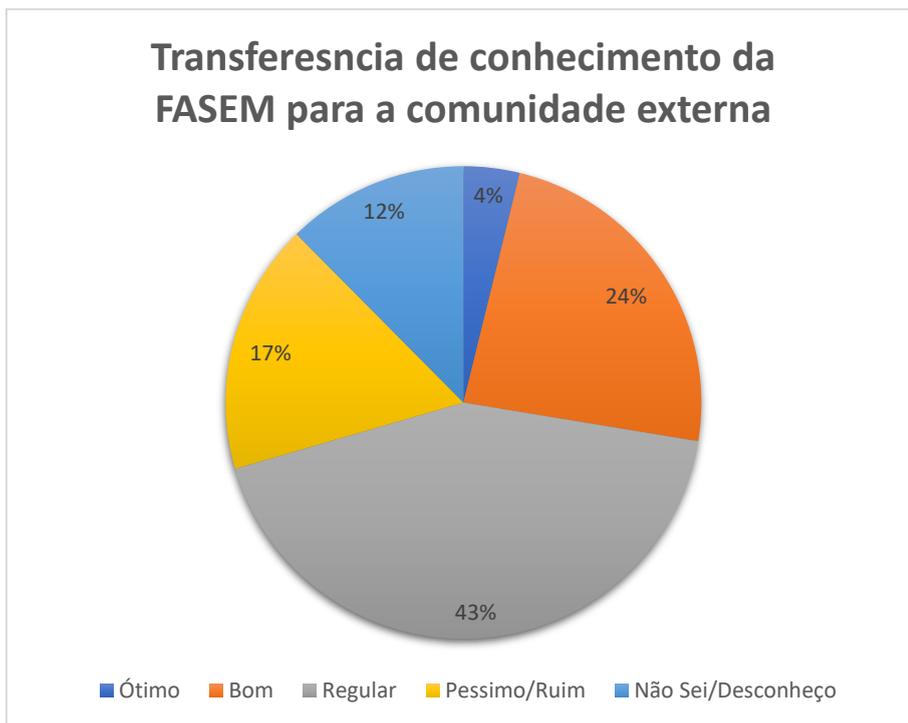
#### 4.1 - Inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida



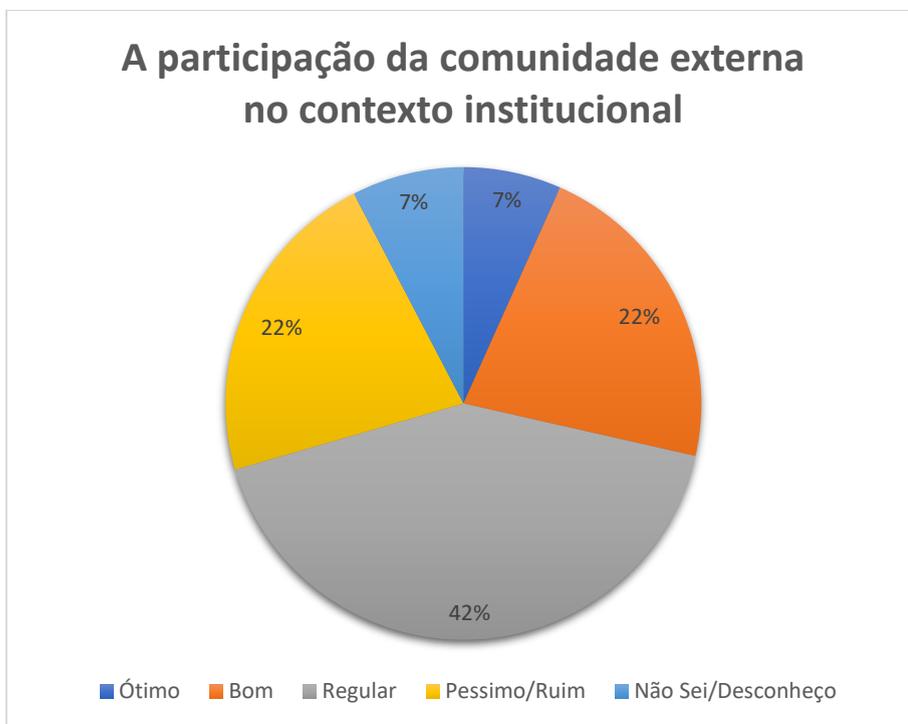
#### 4.2 - Inclusão e permanência de estudantes portadores de necessidades específicas



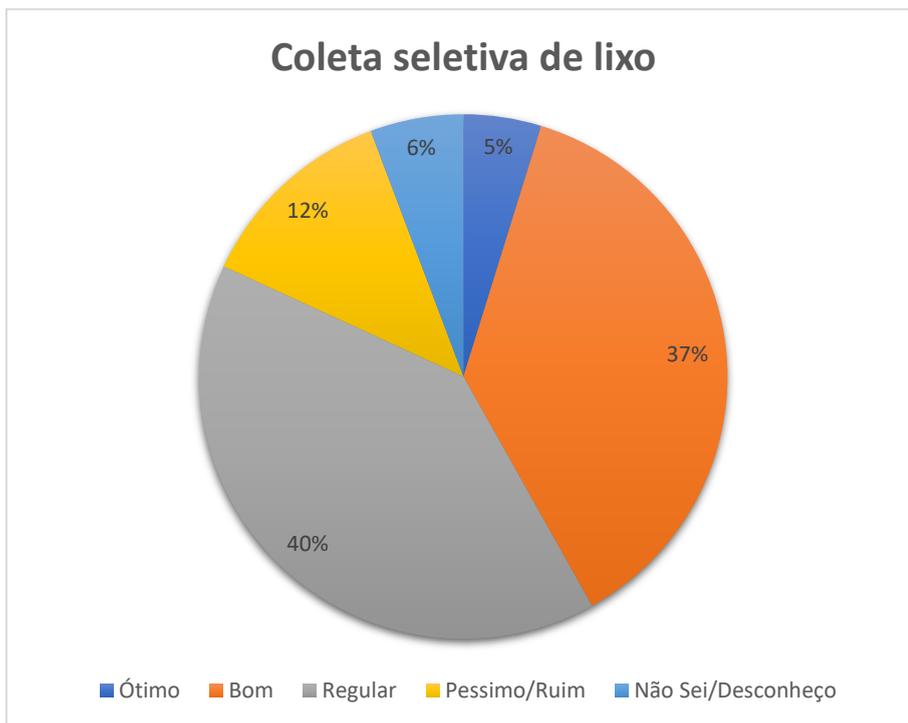
#### 4.3 - Transferencia de conhecimento da FASEM para a comunidade externa



#### 4.4 - A participação da comunidade externa no contexto institucional



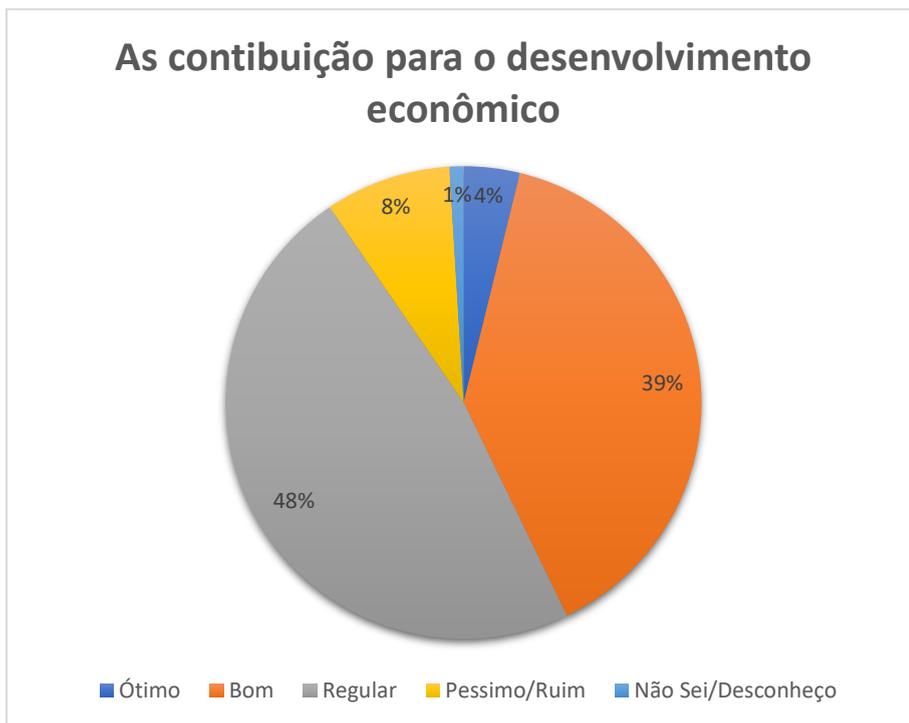
#### 4.5 - Coleta seletiva de lixo



#### 4.6 - Ações que viesem à promoção da cidadania



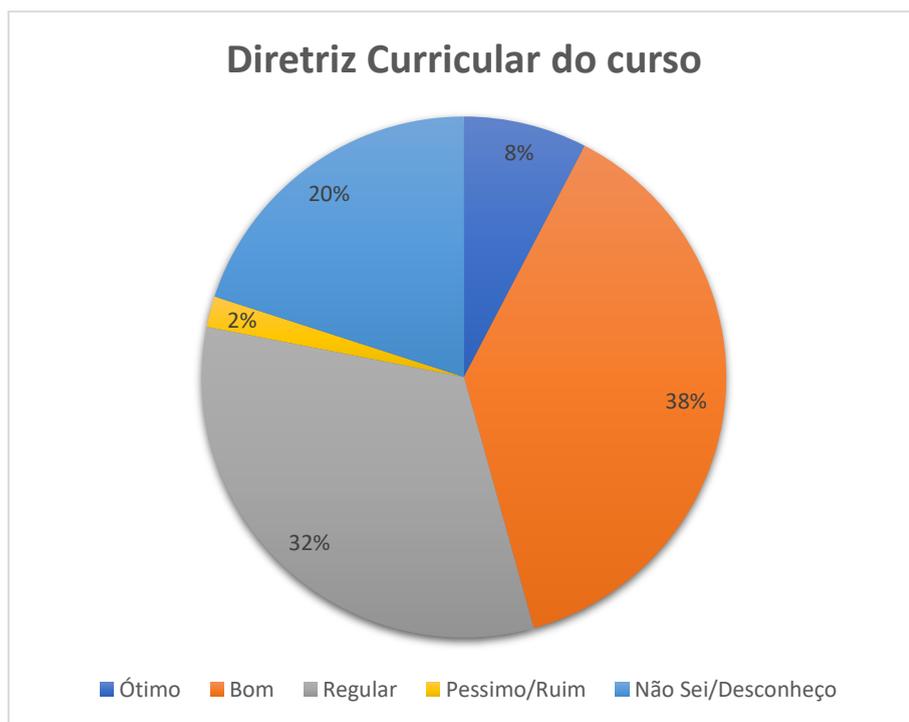
#### 4.7 - As contibuição para o desenvolvimento econômico



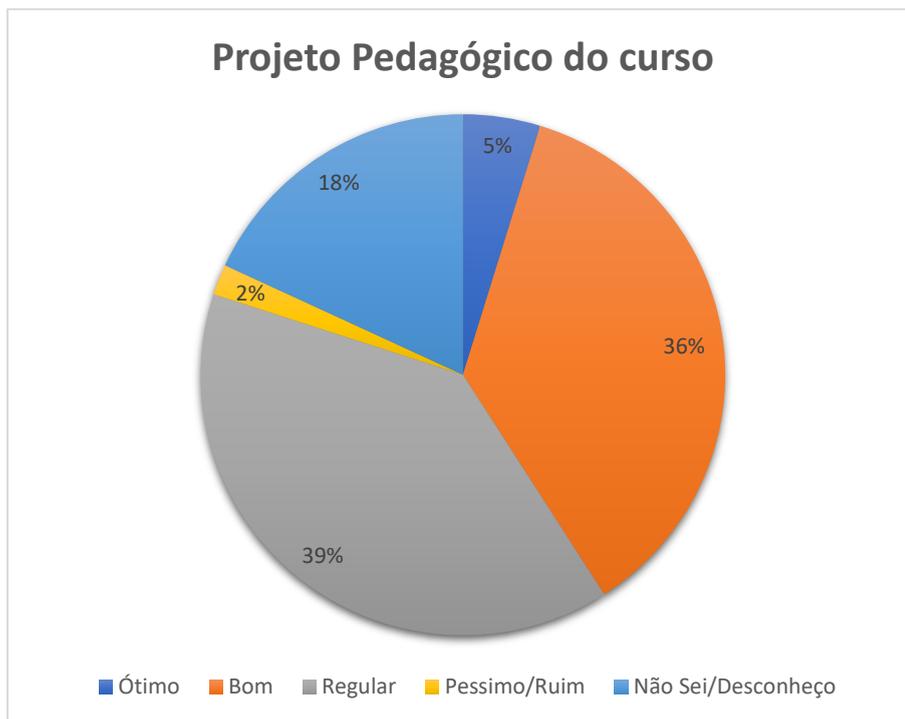
### EIXO – (3) POLÍTICAS ACADÊMICAS

5 - Como você avalia o seu conhecimento referente à (ao):

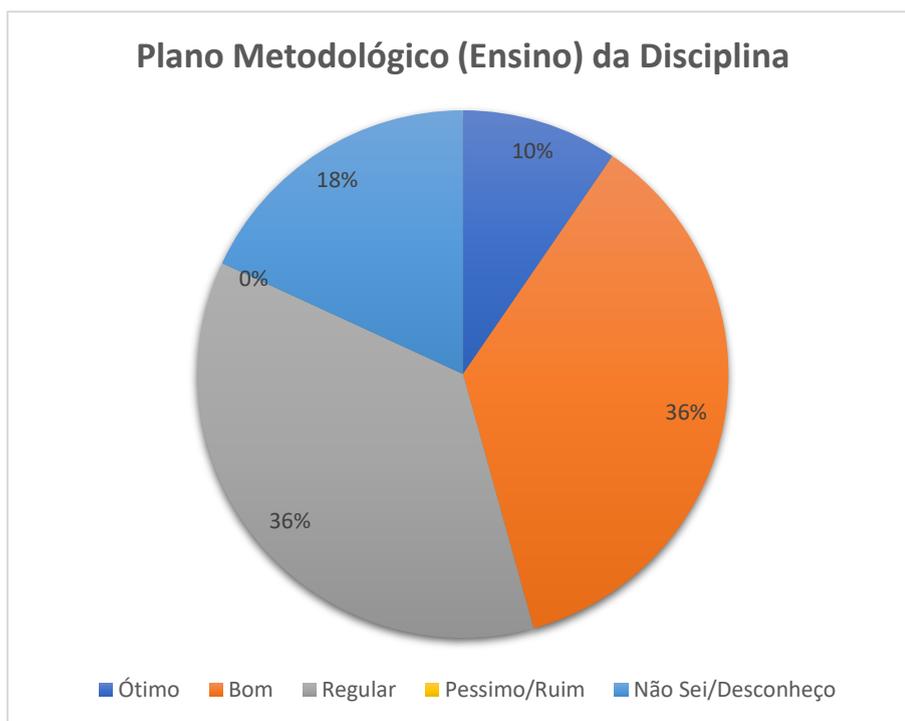
#### 5.1 - Diretriz Curricular do curso



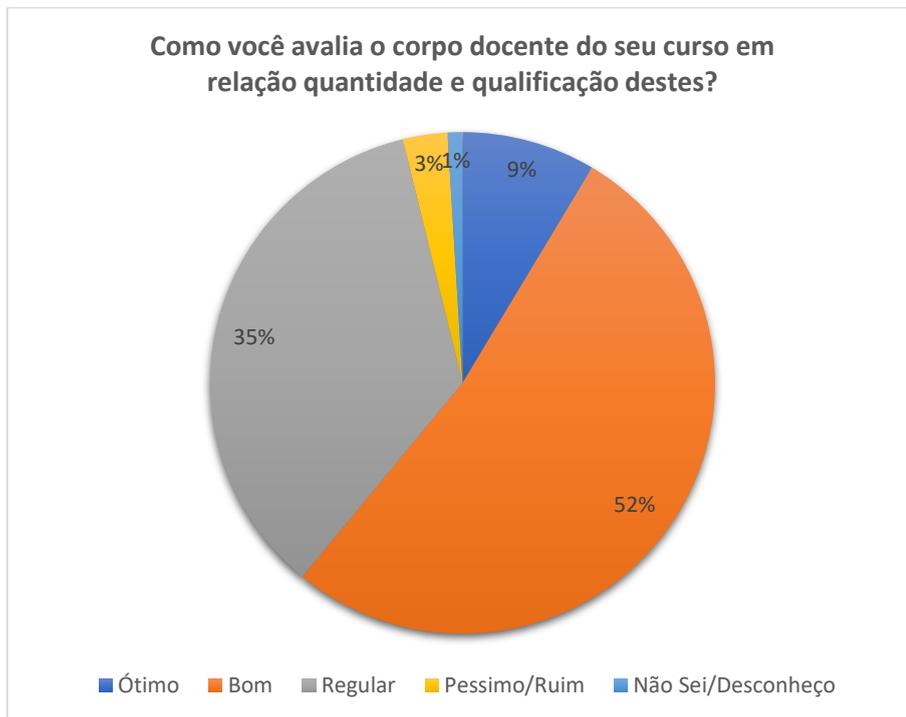
### 5.2 - Projeto Pedagógico do curso



### 5.3 - Plano Metodológico (Ensino) da Disciplina

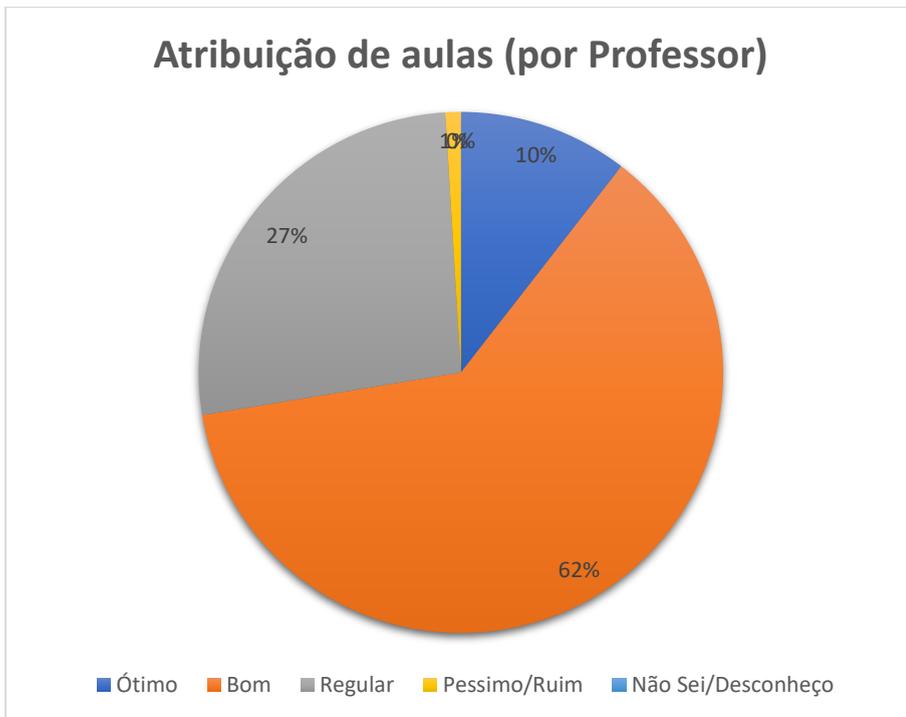


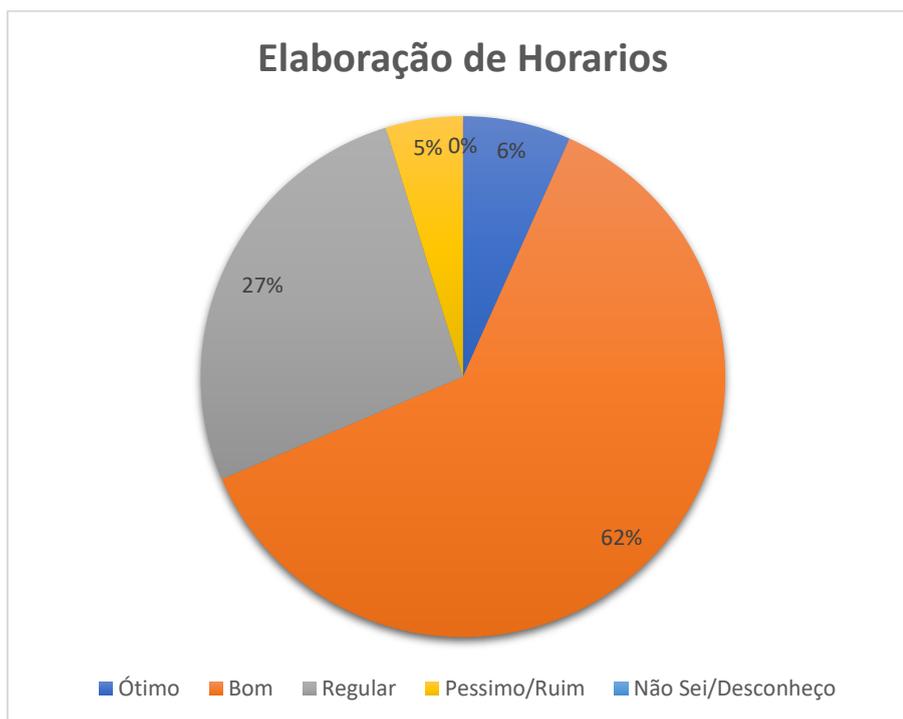
6- Como você avalia o corpo docente do seu curso em relação quantidade e qualificação destes?



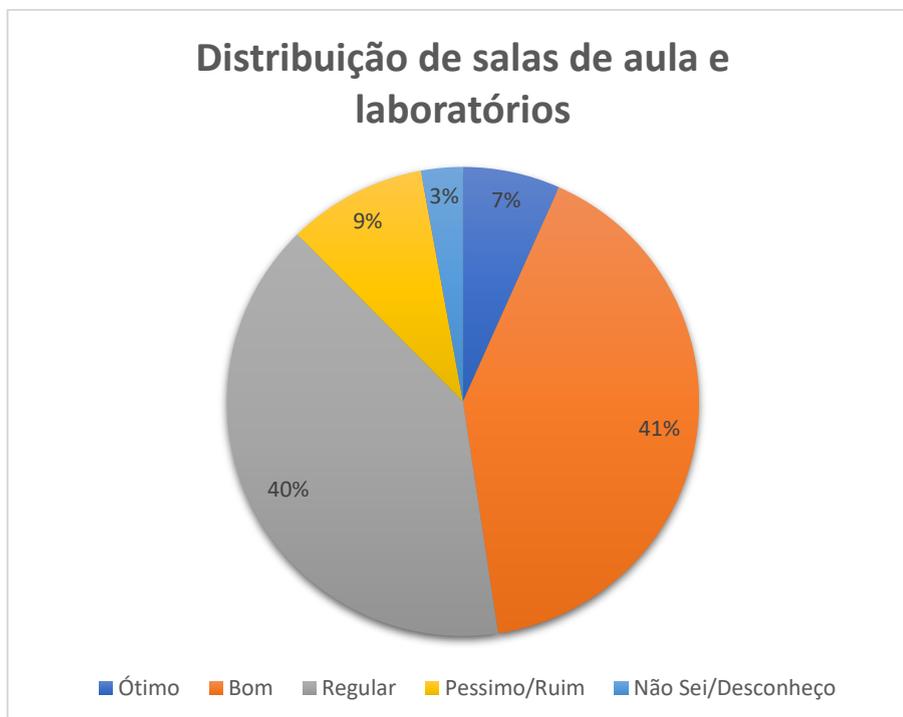
7 - Como você avalia o planejamento e a execução das seguintes atividades de ensino:

7.1 - Atribuição de aulas (por Professor)

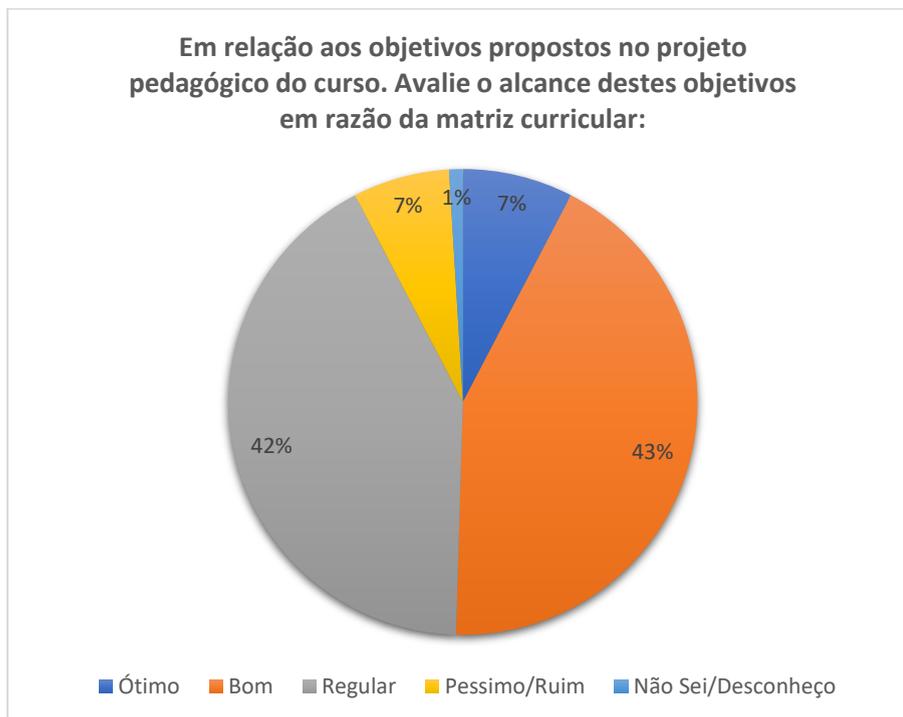




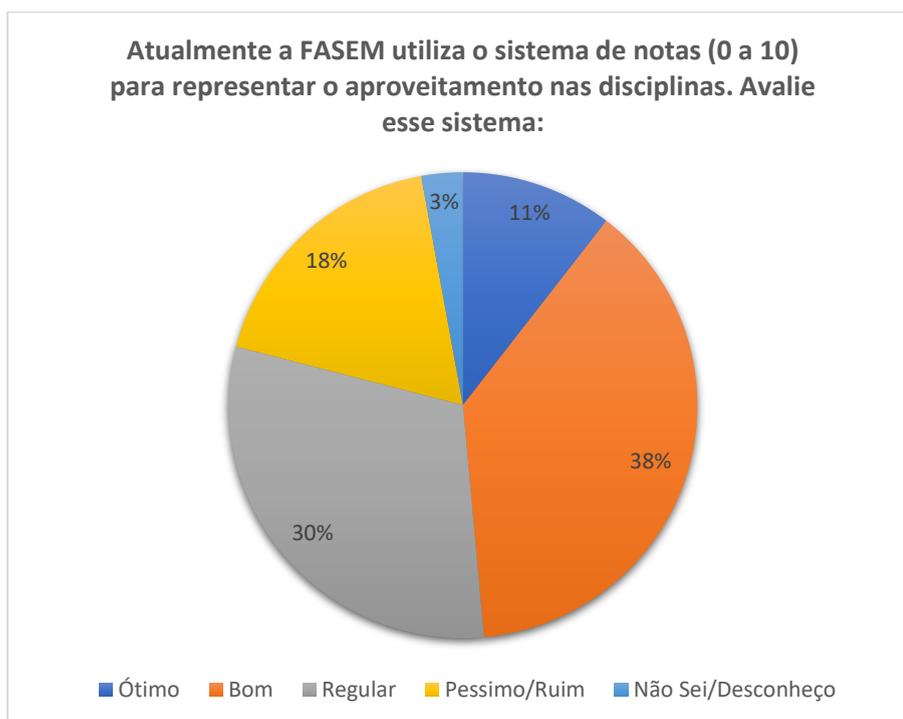
### 7.3 – Distribuição de salas de aula e laboratórios



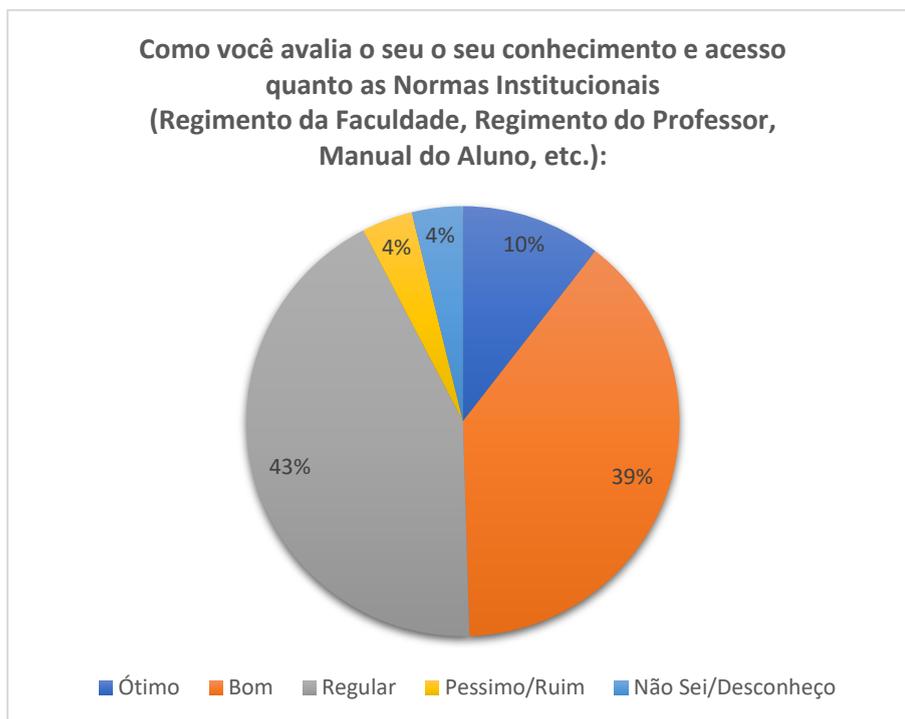
8 - Em relação aos objetivos propostos no projeto pedagógico do curso. Avalie o alcance destes objetivos em razão da matriz curricular:



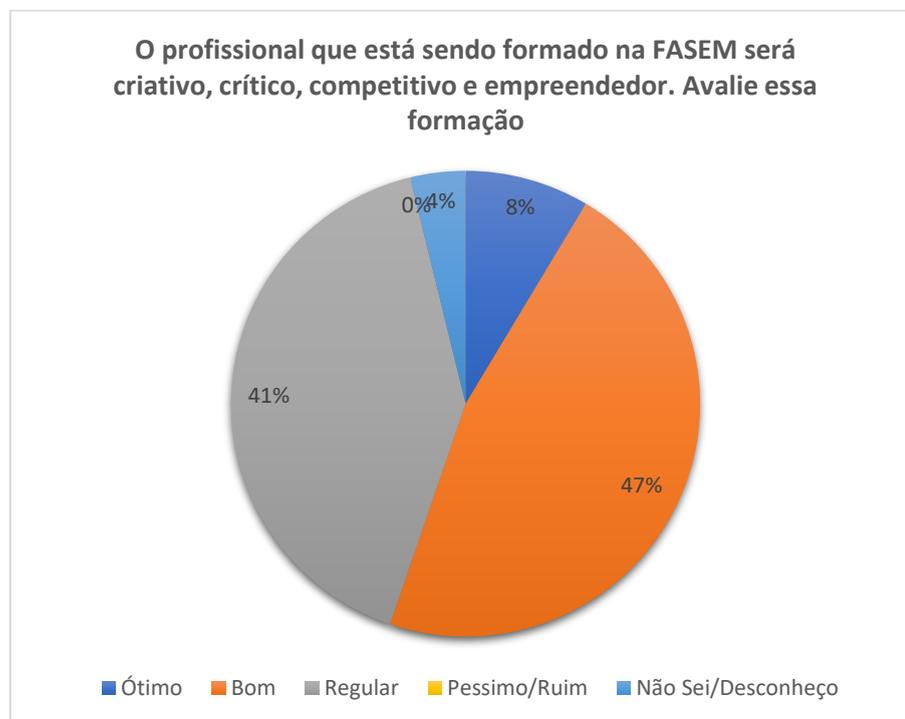
9- Atualmente a FASEM utiliza o sistema de notas (0 a 10) para representar o aproveitamento nas disciplinas. Avalie esse sistema:



**10 - Como você avalia o seu o seu conhecimento e acesso quanto as Normas Institucionais (Regimento da Faculdade, Regimento do Professor, Manual do Aluno, etc.):**

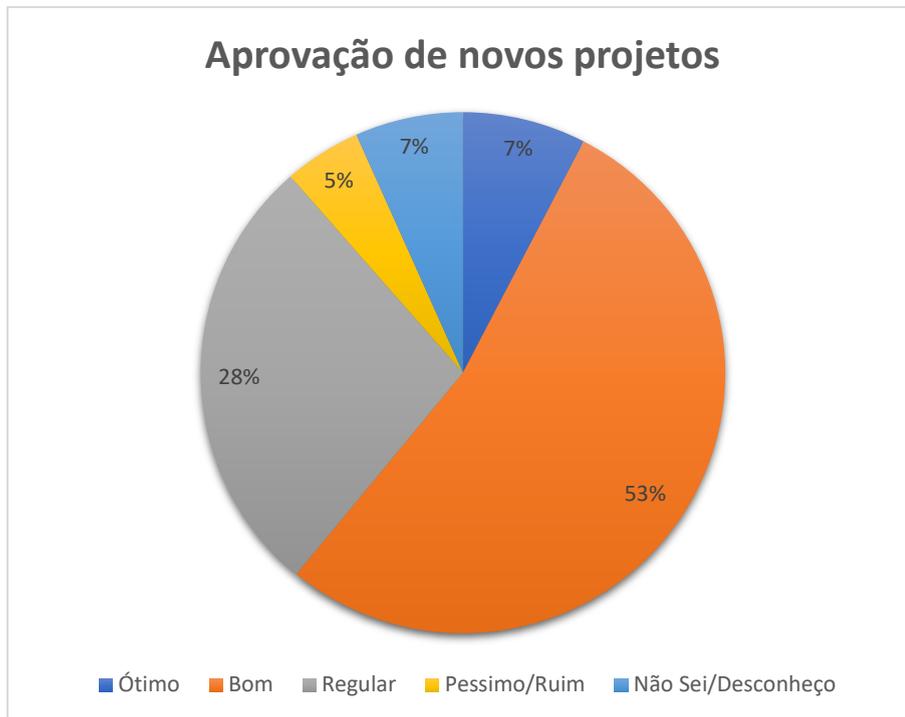


**11 - O profissional que está sendo formado na FASEM será criativo, crítico, competitivo e empreendedor. Avalie essa formação**

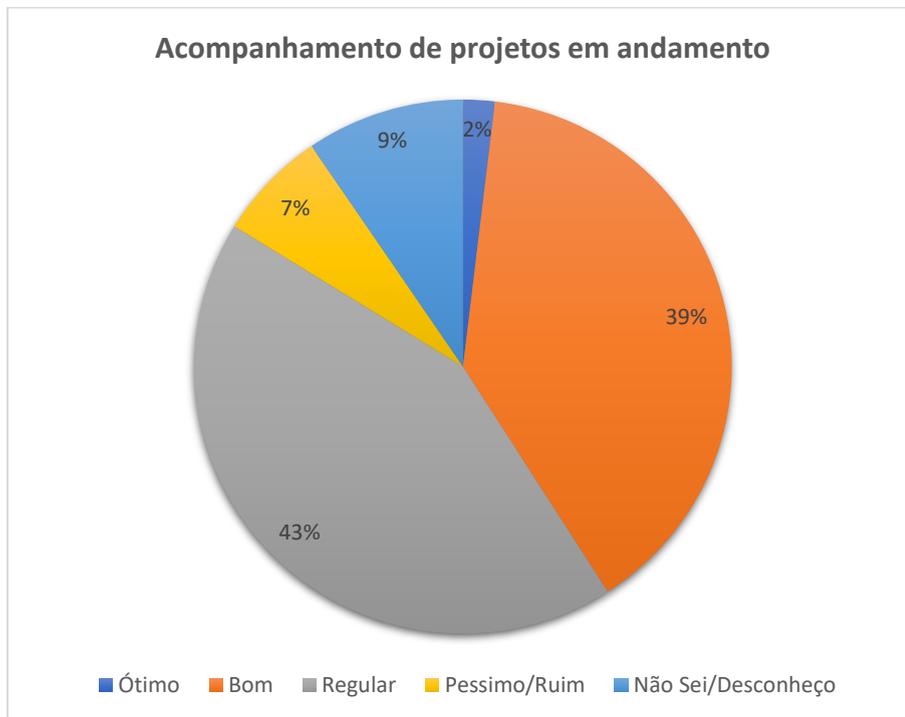


12 - Em relação ao planejamento e execução das atividades relacionadas a pesquisa e extensão na FASEM. Avalie:

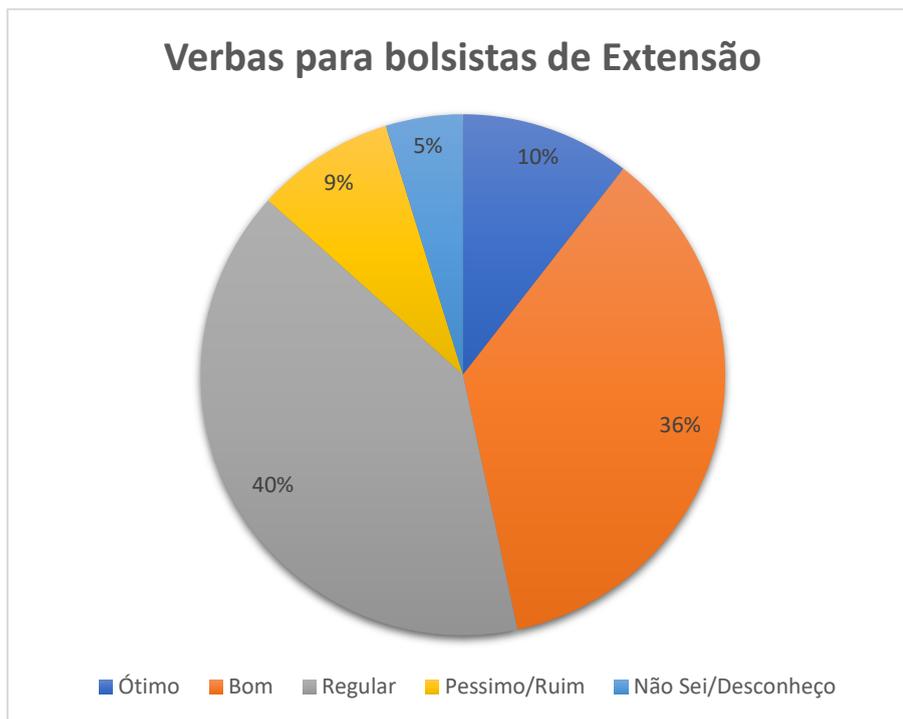
12.1 - Aprovação de novos projetos



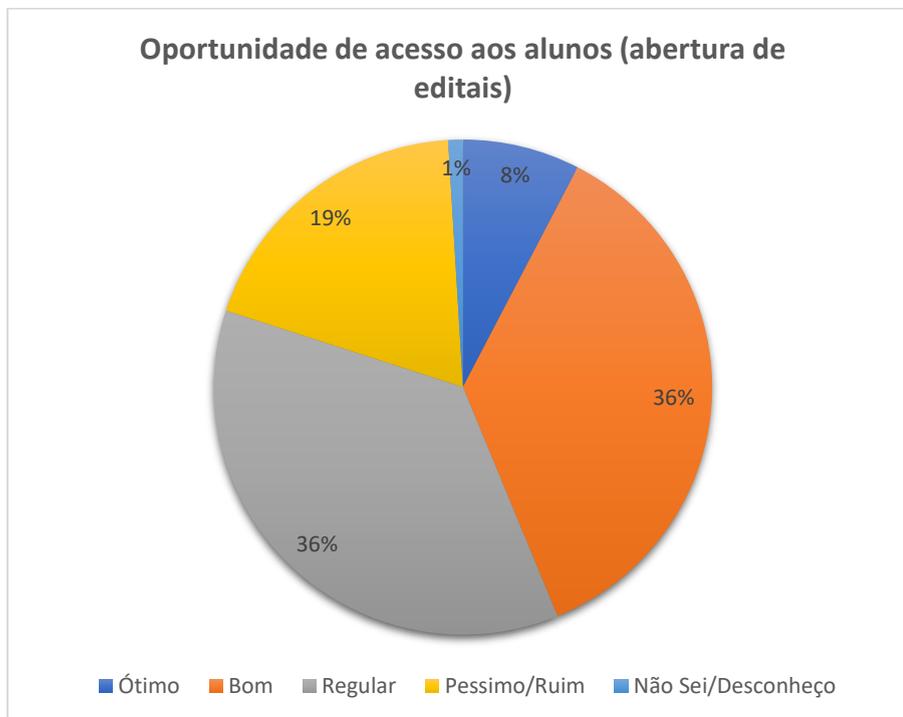
12.2 - Acompanhamento de projetos em andamento



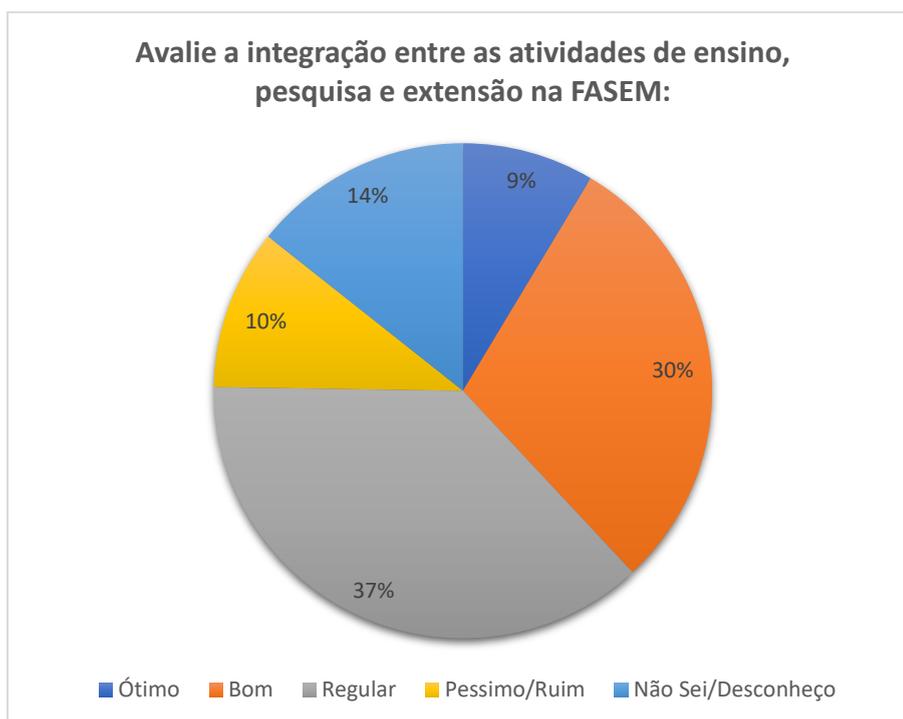
### 12.3 - Verbas para bolsistas de Extensão



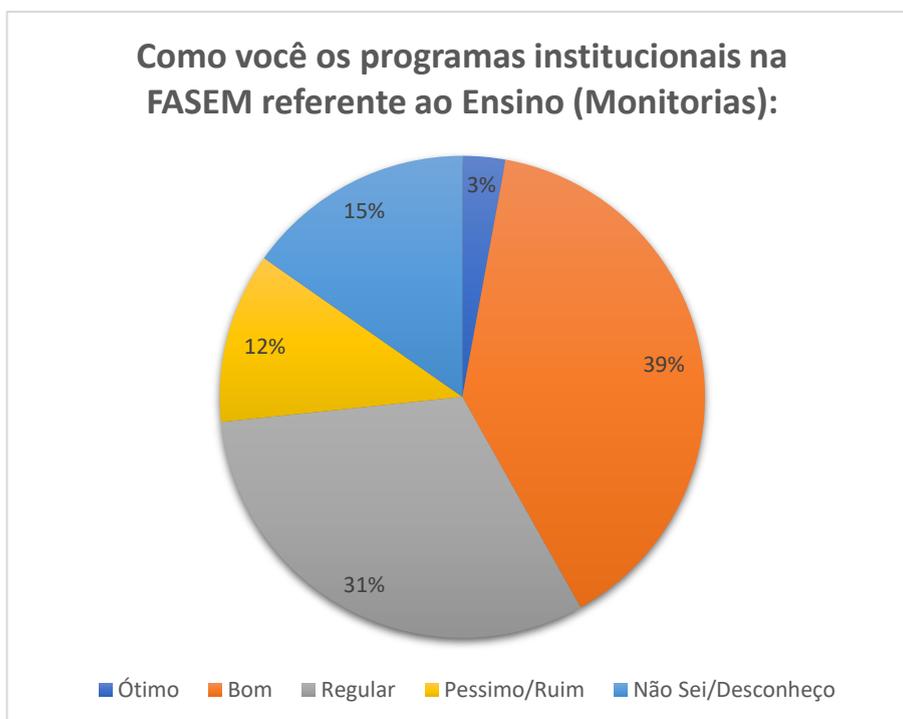
### 12.4 - Oportunidade de acesso aos alunos (abertura de editais)



13 - Avalie a integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão na FASEM:

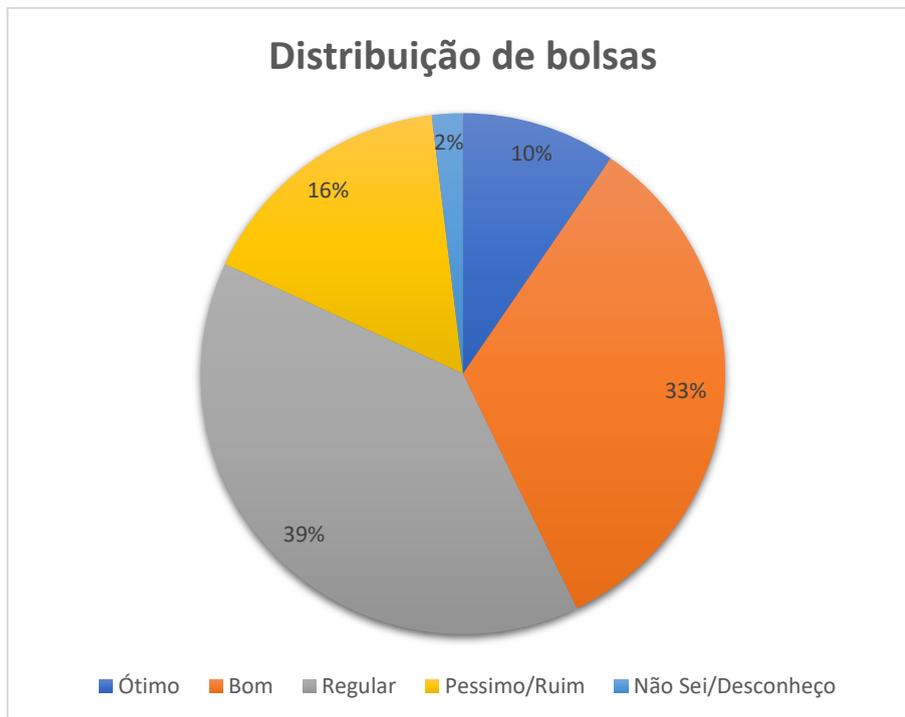


14 - Como você os programas institucionais na FASEM referente ao Ensino (Monitorias):

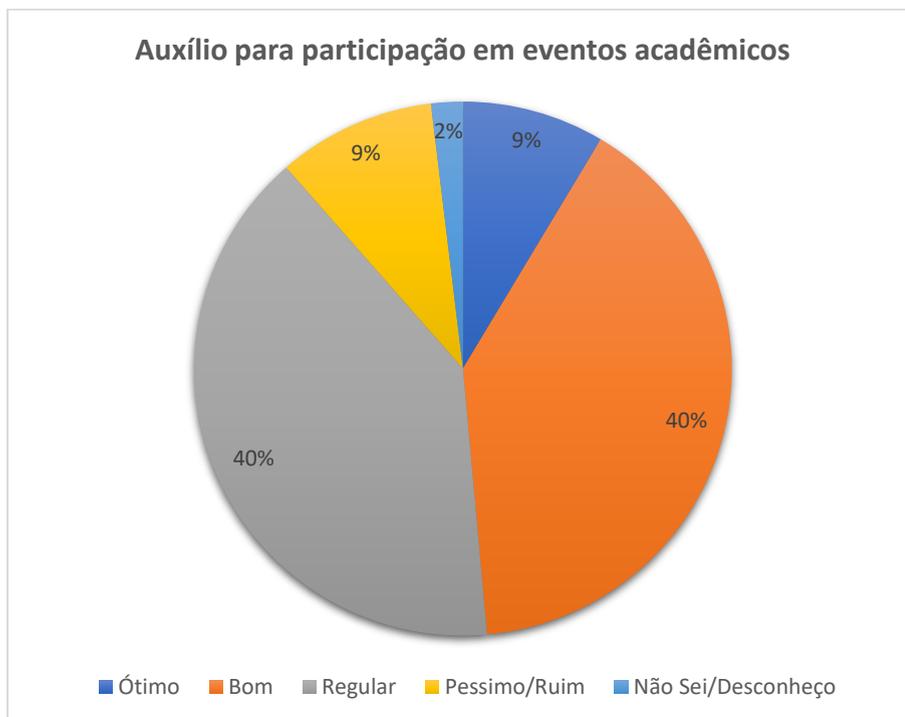


15 - Em relação às práticas de assistência estudantil, informe sua avaliação para os seguintes itens:

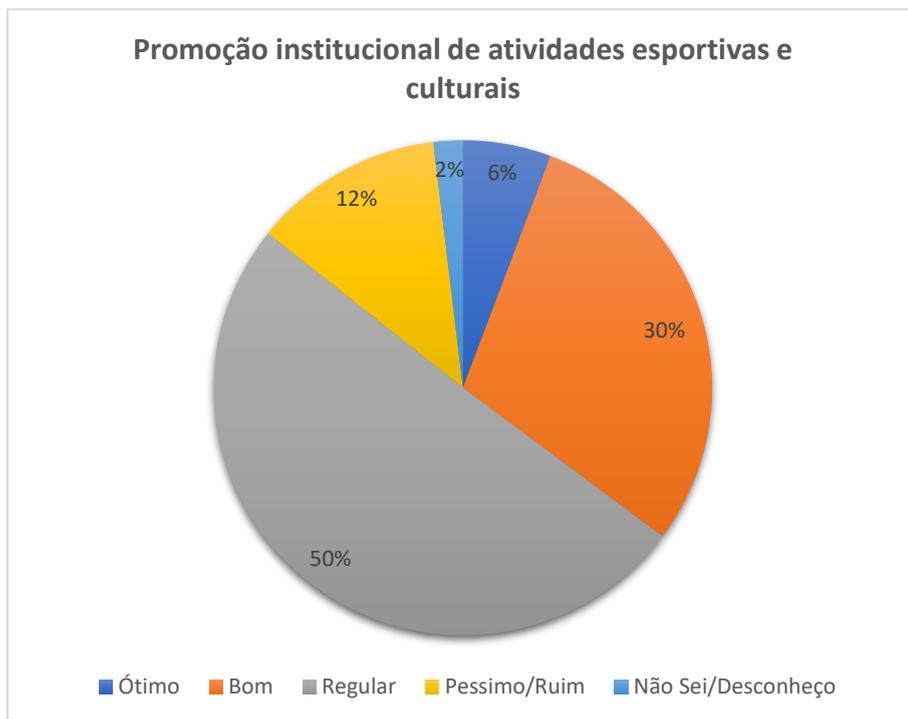
15.1 - Distribuição de bolsas



15.2 - Auxílio para participação em eventos acadêmicos

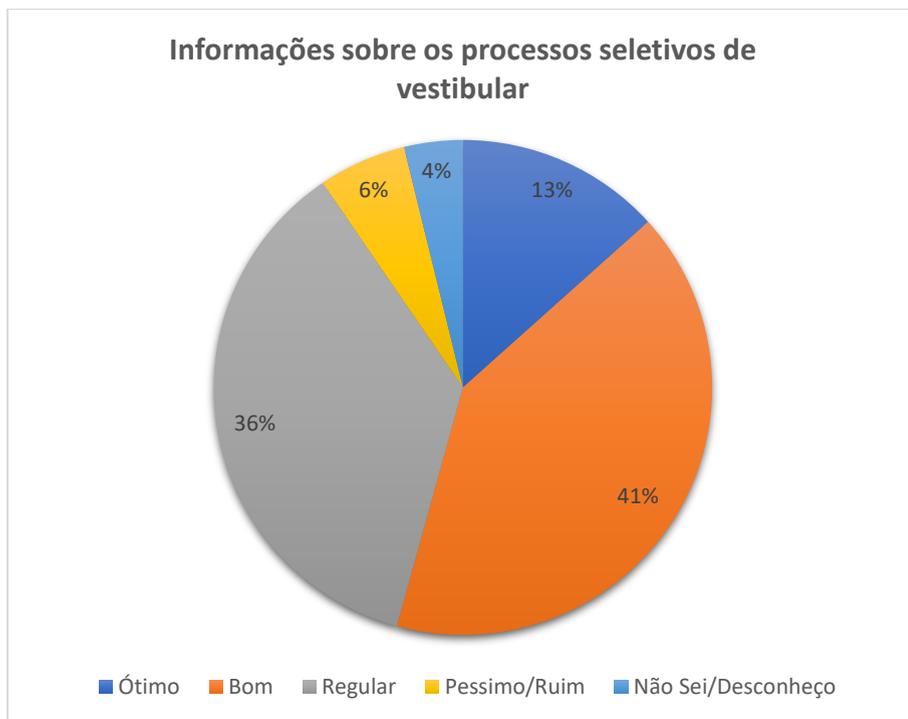


### 15.3 - Promoção institucional de atividades esportivas e culturais

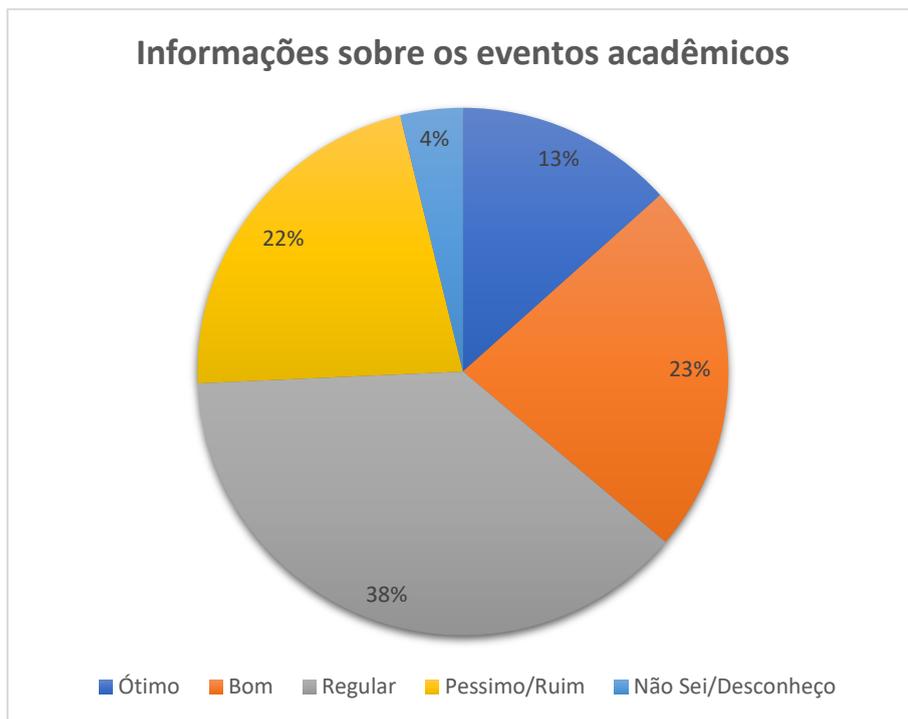


16 - Em relação à divulgação das Informações Institucionais, avalie os seguintes itens:

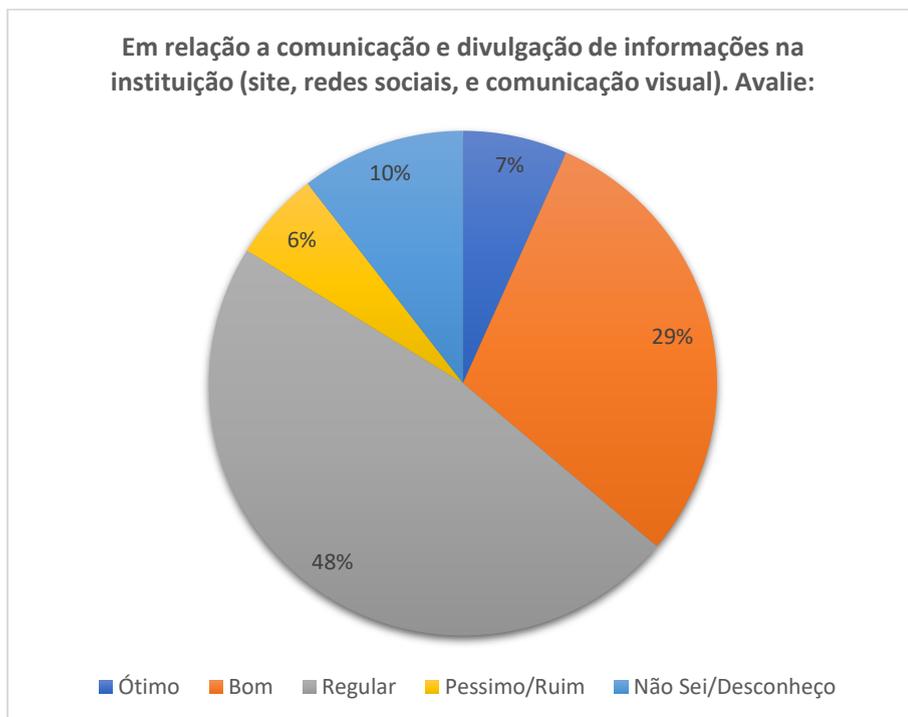
#### 16.1 - Informações sobre os processos seletivos de vestibular



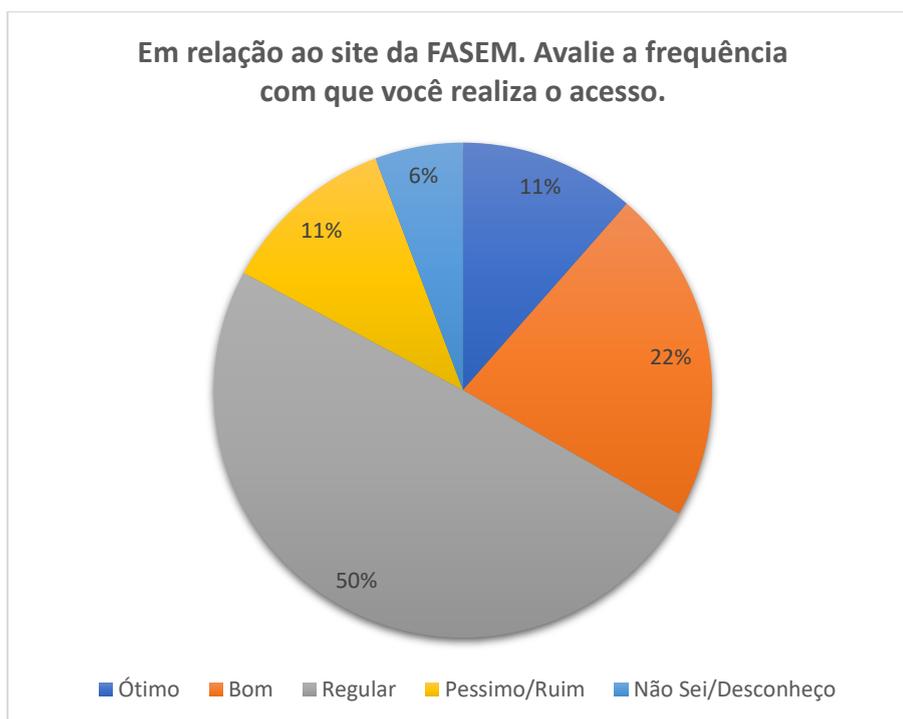
## 16.2 - Informações sobre os eventos acadêmicos



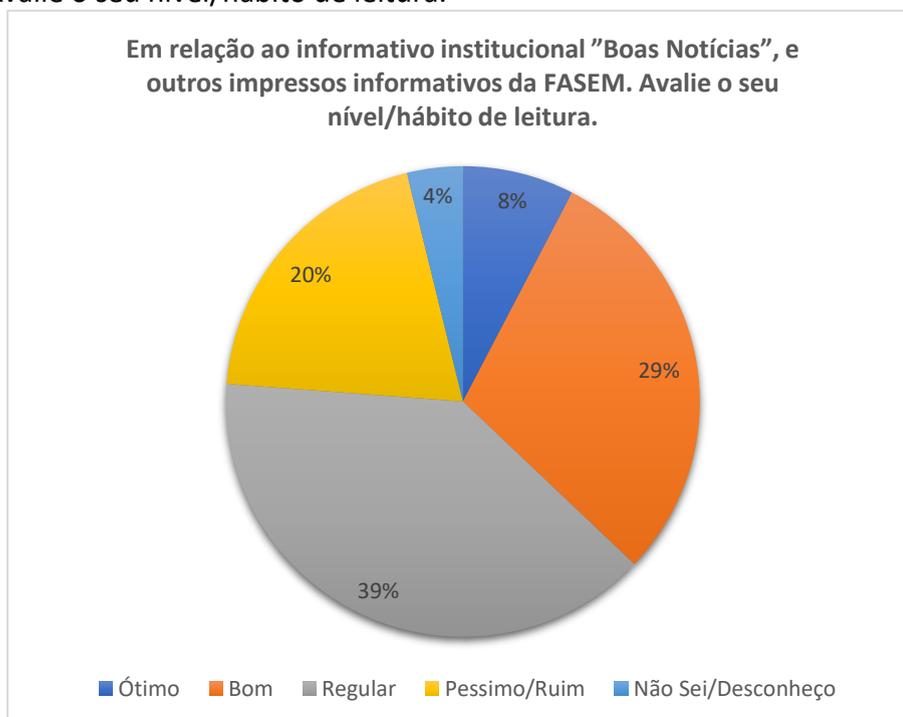
17 - Em relação a comunicação e divulgação de informações na instituição (site, redes sociais, e comunicação visual). Avalie:



**18 - Em relação ao site da FASEM. Avalie a frequência com que você realiza o acesso.**



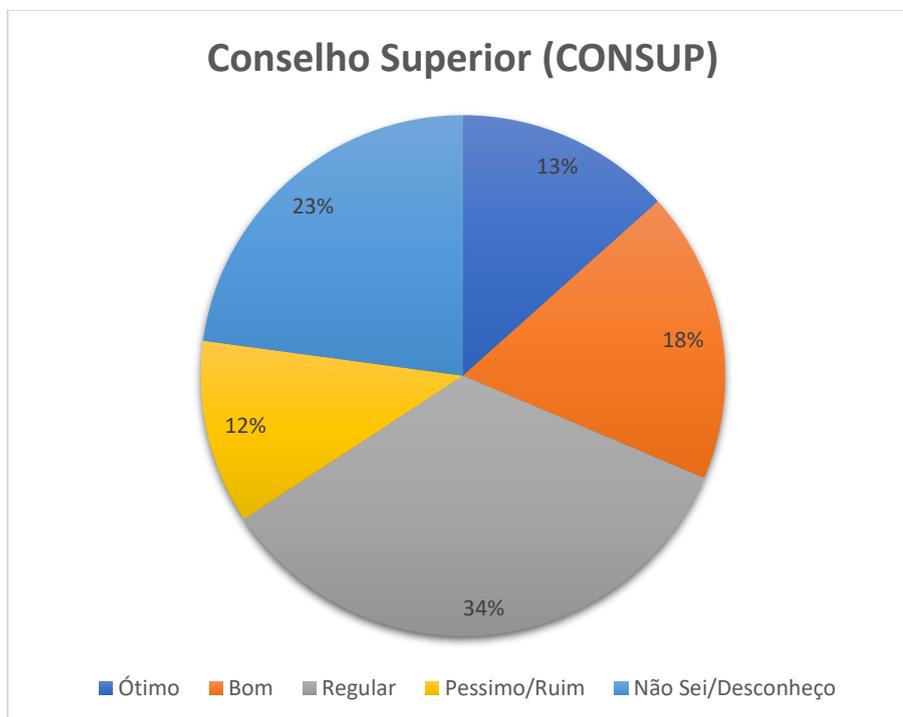
**19 - Em relação ao informativo institucional "Boas Notícias", e outros impressos informativos da FASEM. Avalie o seu nível/hábito de leitura.**



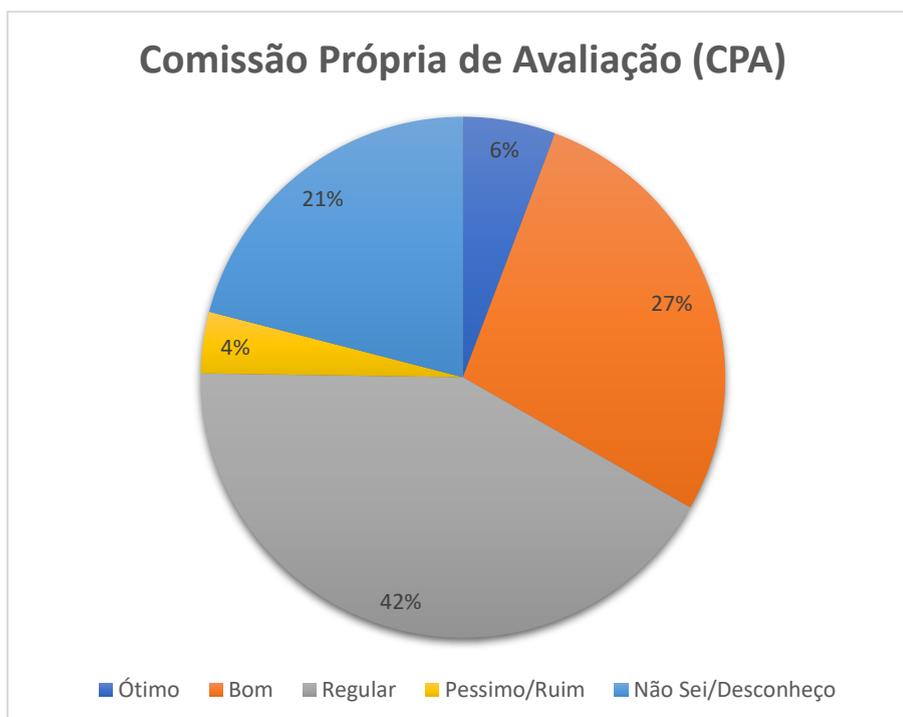
EIXO – (4 )POLÍTICAS DE GESTÃO

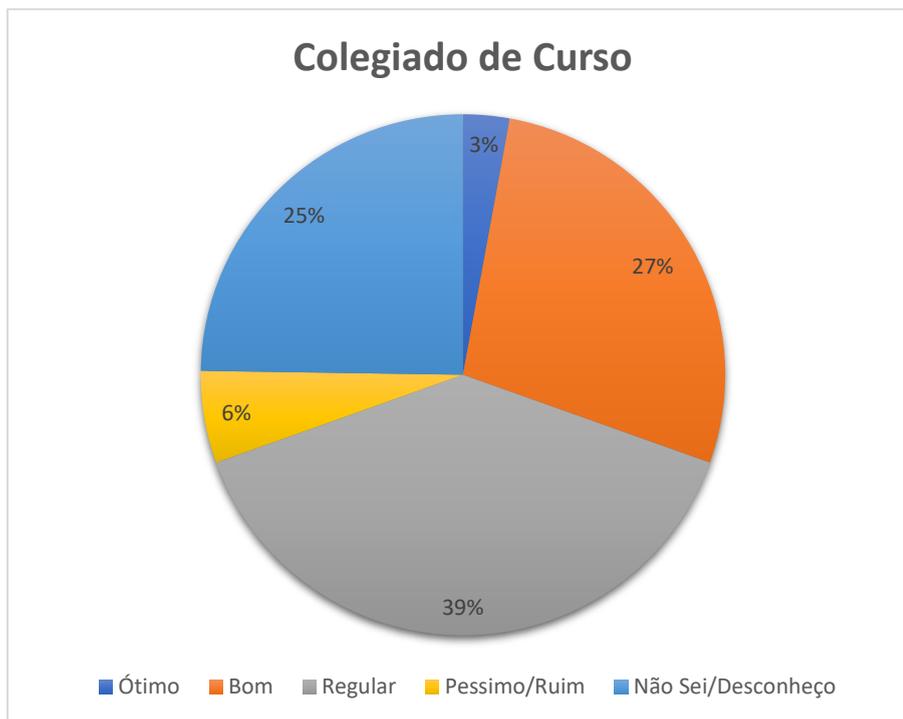
20 - Avalie a atuação das seguintes instâncias:

20.1 - Conselho Superior (CONSUP)

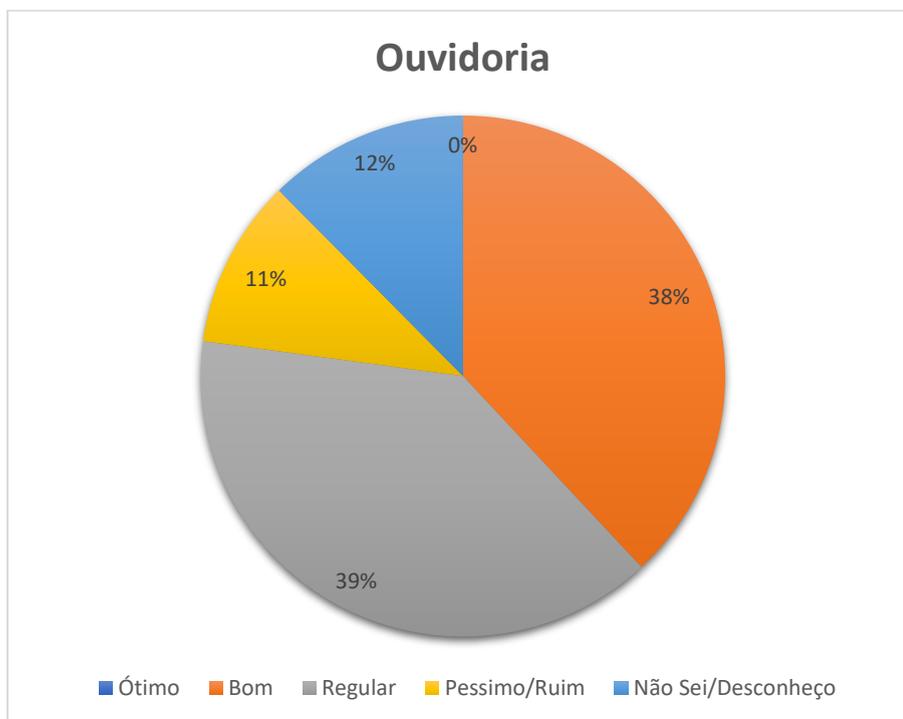


20.2 - Comissão Própria de Avaliação (CPA)

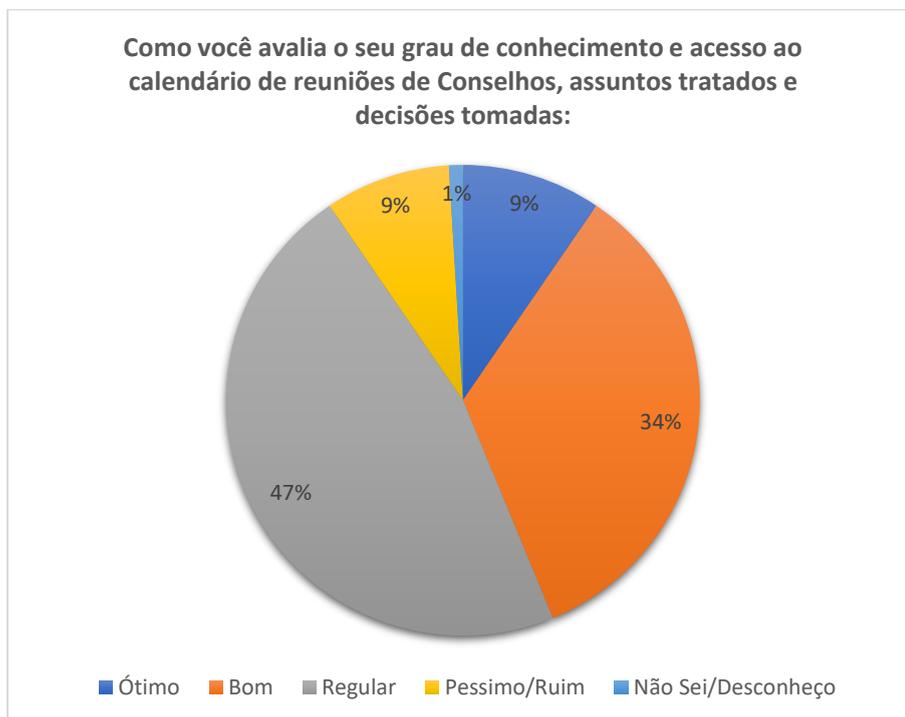




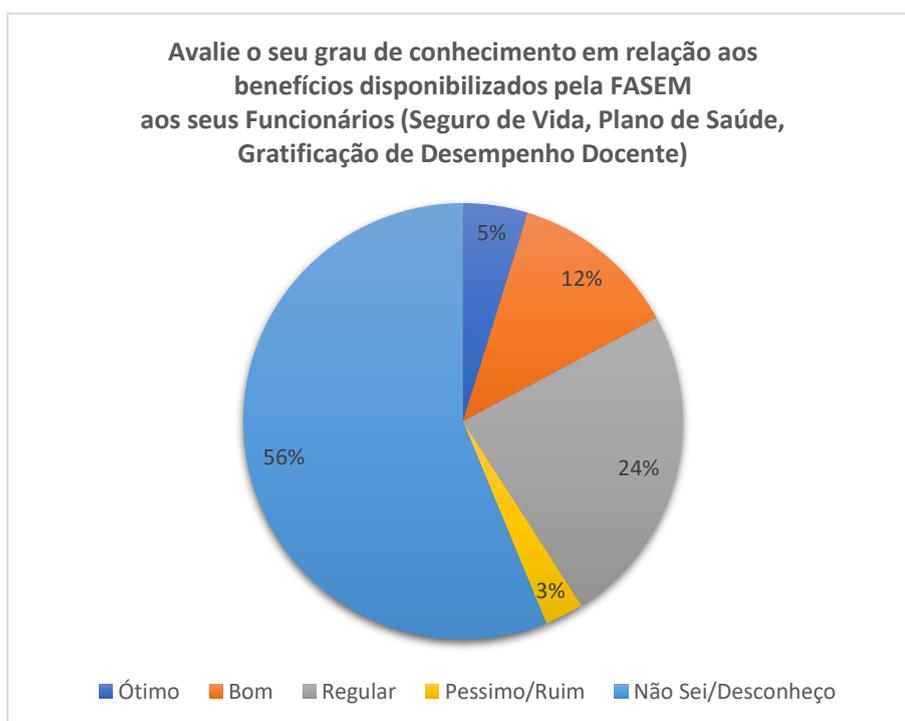
### 20.4 – Ouvidoria



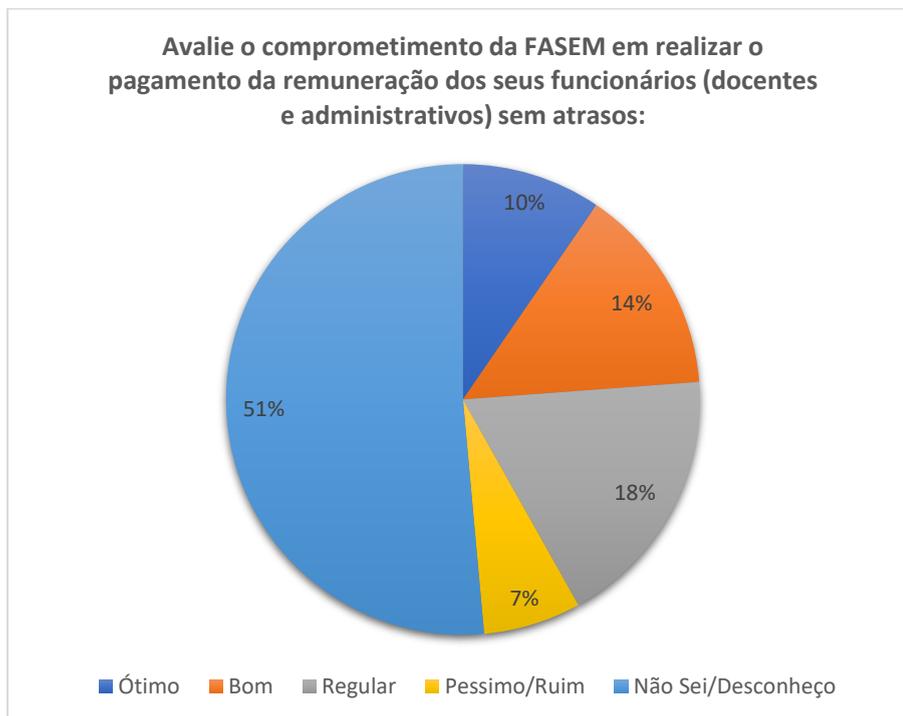
**21 - Como você avalia o seu grau de conhecimento e acesso ao calendário de reuniões de Conselhos, assuntos tratados e decisões tomadas:**



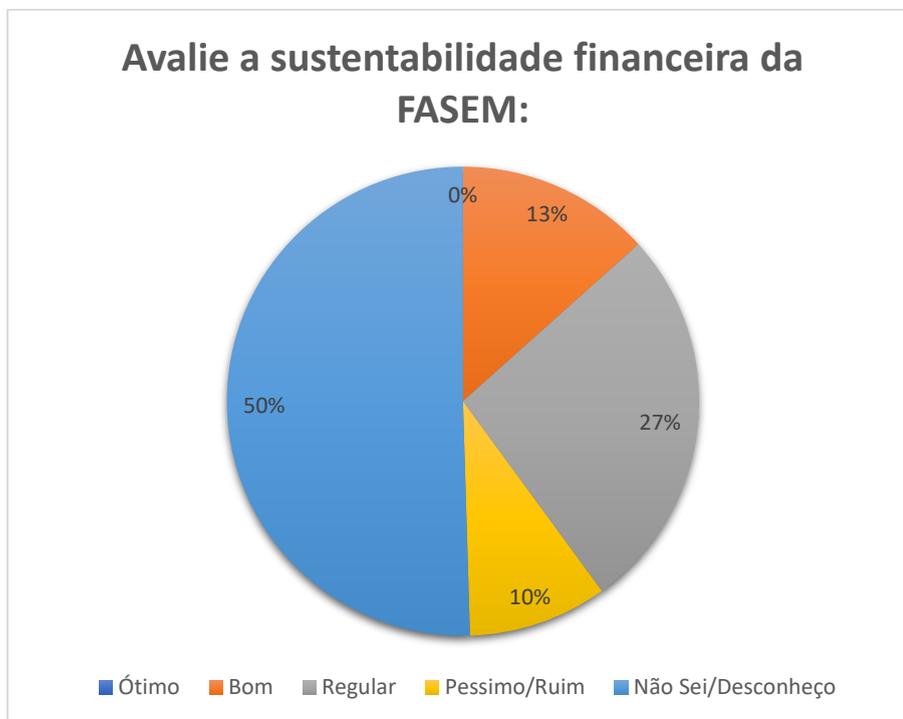
**22 - Avalie o seu grau de conhecimento em relação aos benefícios disponibilizados pela FASEM aos seus Funcionários (Seguro de Vida, Plano de Saúde, Gratificação de Desempenho Docente)**



**23 - Avalie o comprometimento da FASEM em realizar o pagamento da remuneração dos seus funcionários (docentes e administrativos) sem atrasos:**

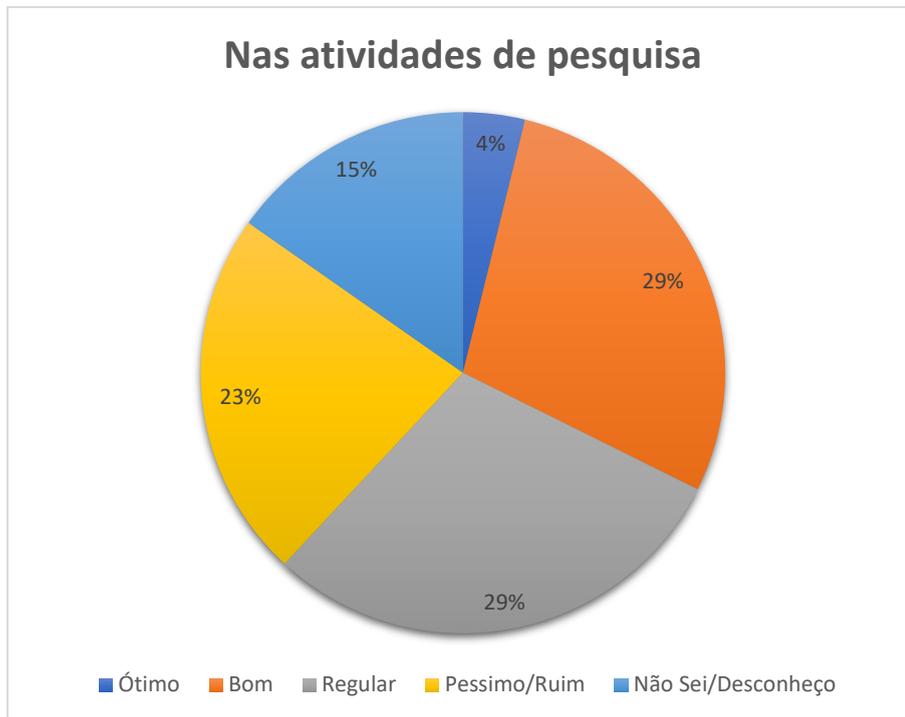


**24 - Avalie a sustentabilidade financeira da FASEM:**

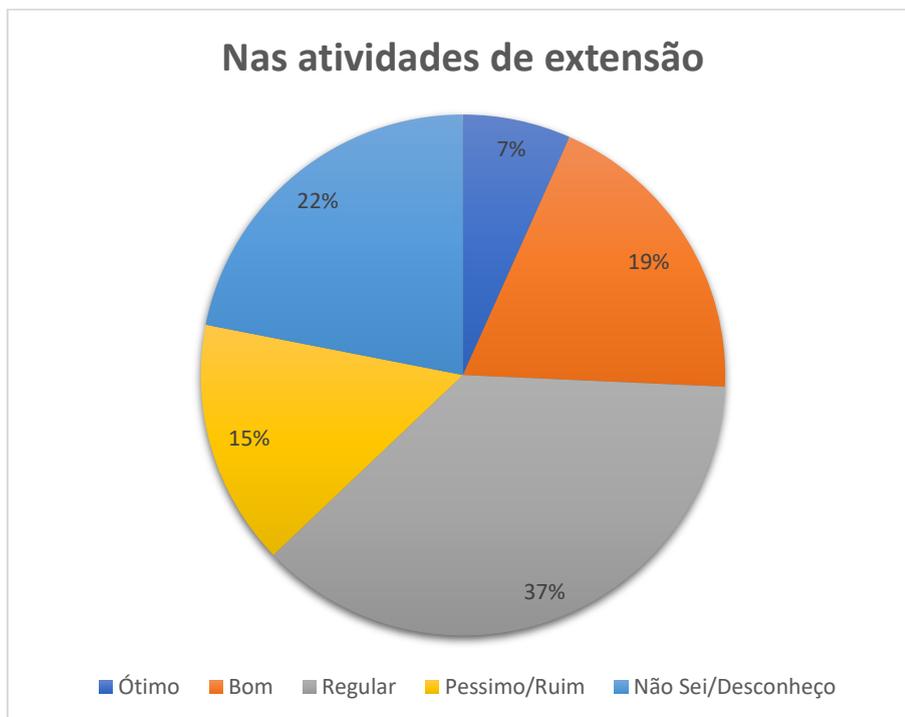


**25 - Avalie o grau de participação/envolvimento dos Docentes:**

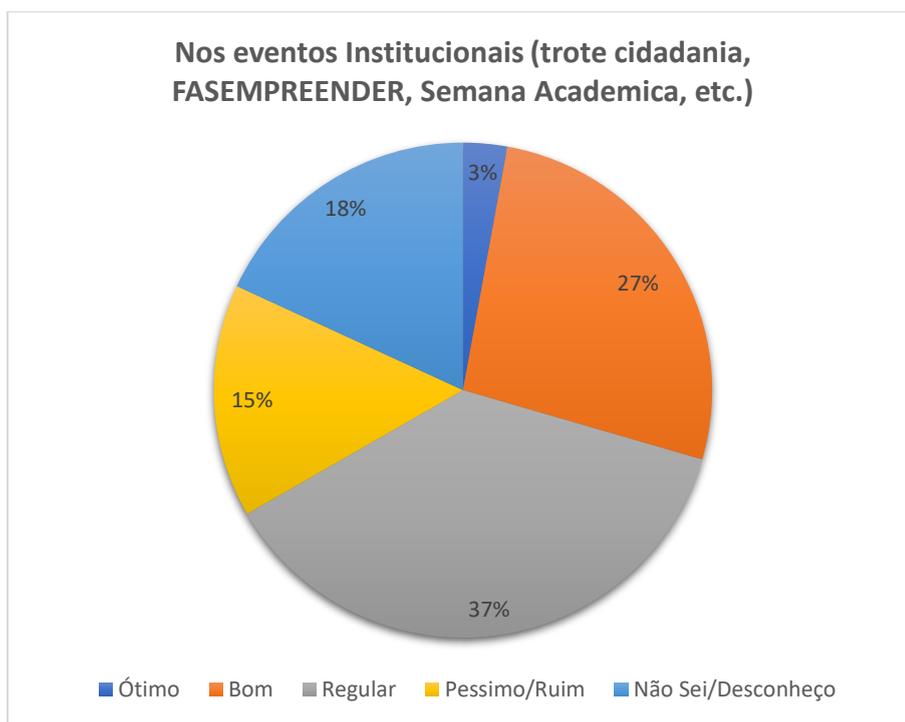
**25.1 - Nas atividades de pesquisa**



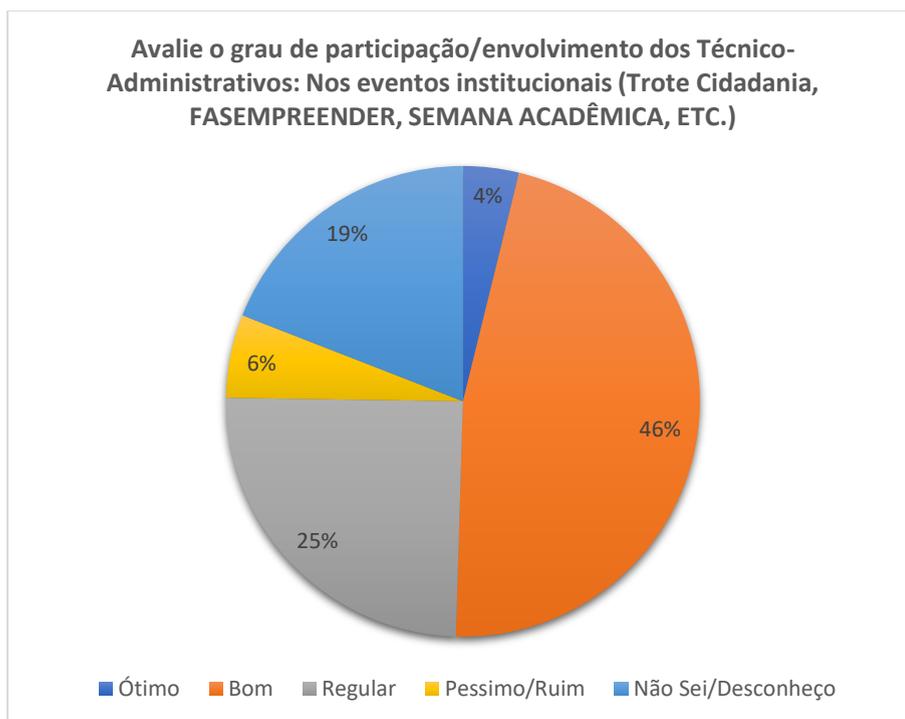
**25.1 - Nas atividades de extensão**



**25.1 - Nos eventos Institucionais (trote cidadania, FASEMPREENDER, Semana Acadêmica, etc.)**

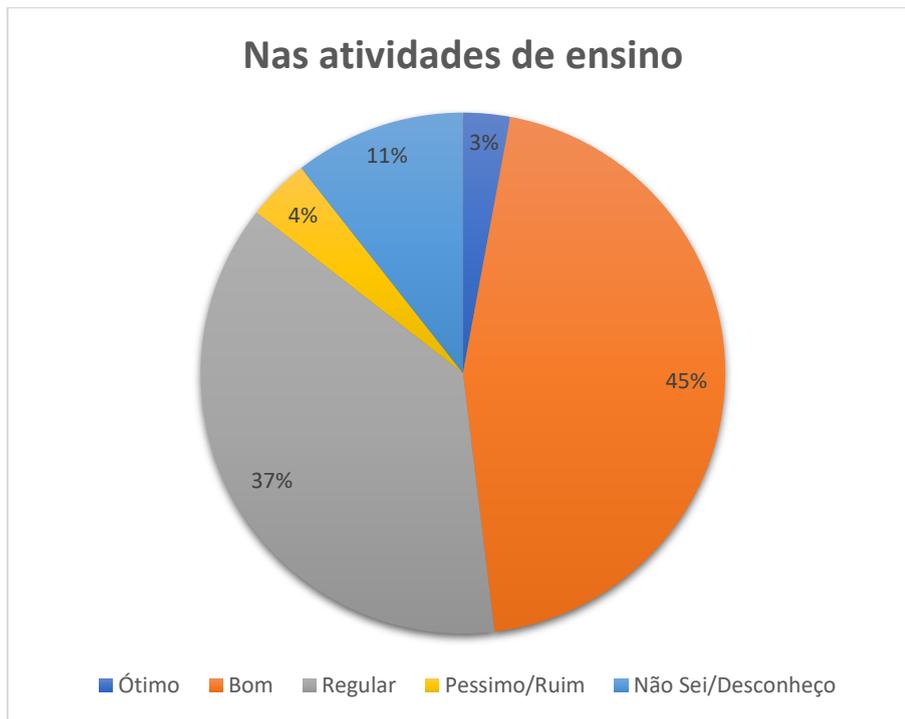


**26 - Avalie o grau de participação/envolvimento dos Técnico-Administrativos: Nos eventos institucionais (Trote Cidadania, FASEMPREENDER, SEMANA ACADÊMICA, ETC.)**

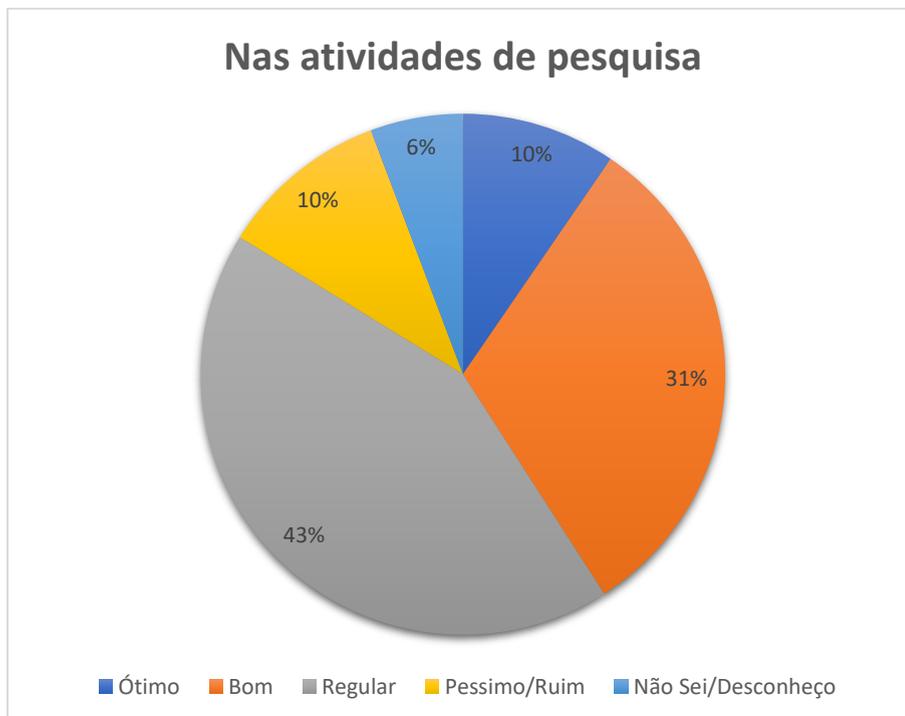


**27 - Avalie o grau de participação/envolvimento dos alunos:**

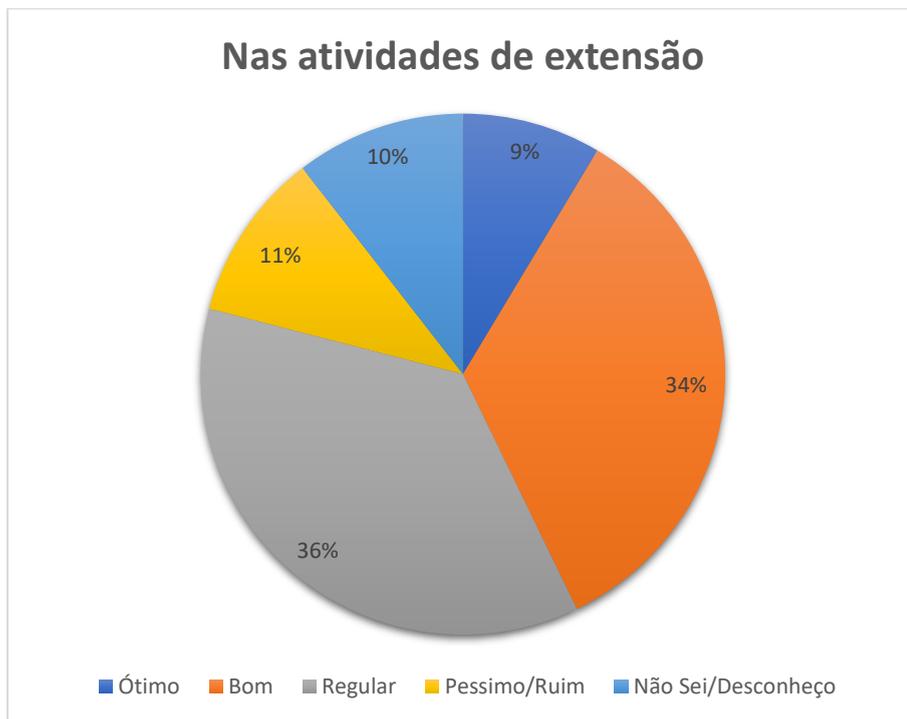
**27.1 - Nas atividades de ensino**



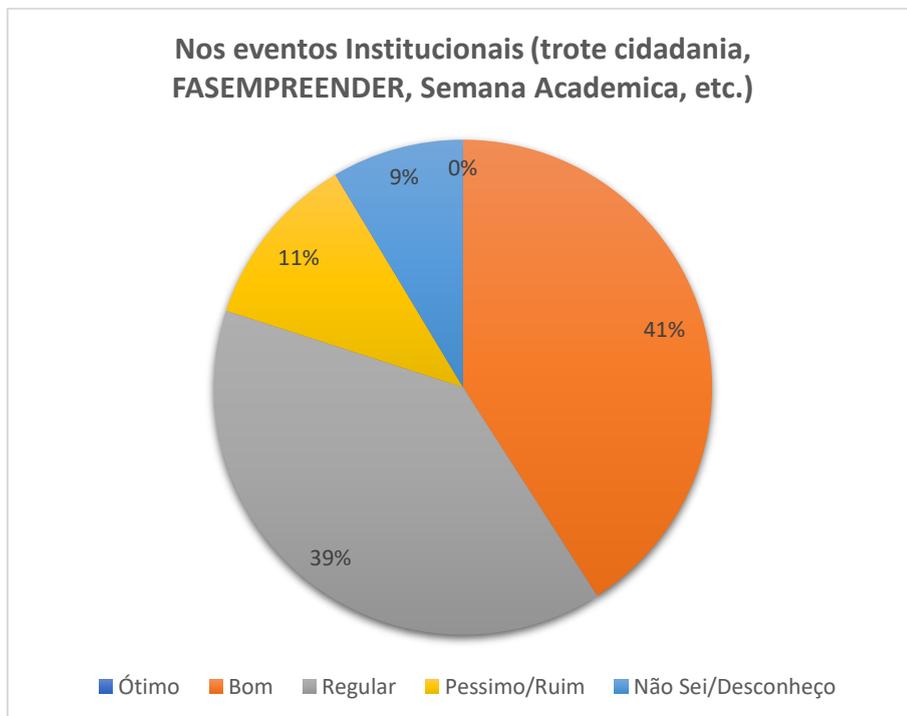
**27.2 - Nas atividades de pesquisa**



### 27.3 - Nas atividades de extensão

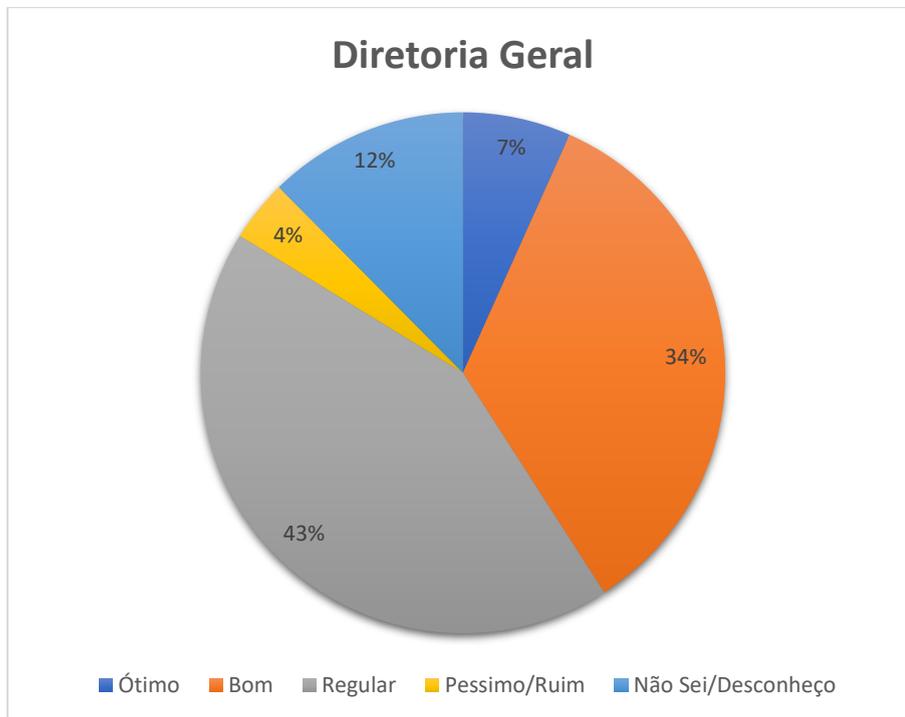


### 27.4 - Nos eventos Institucionais (trote cidadania, FASEMPREENDER, Semana Academica, etc.)

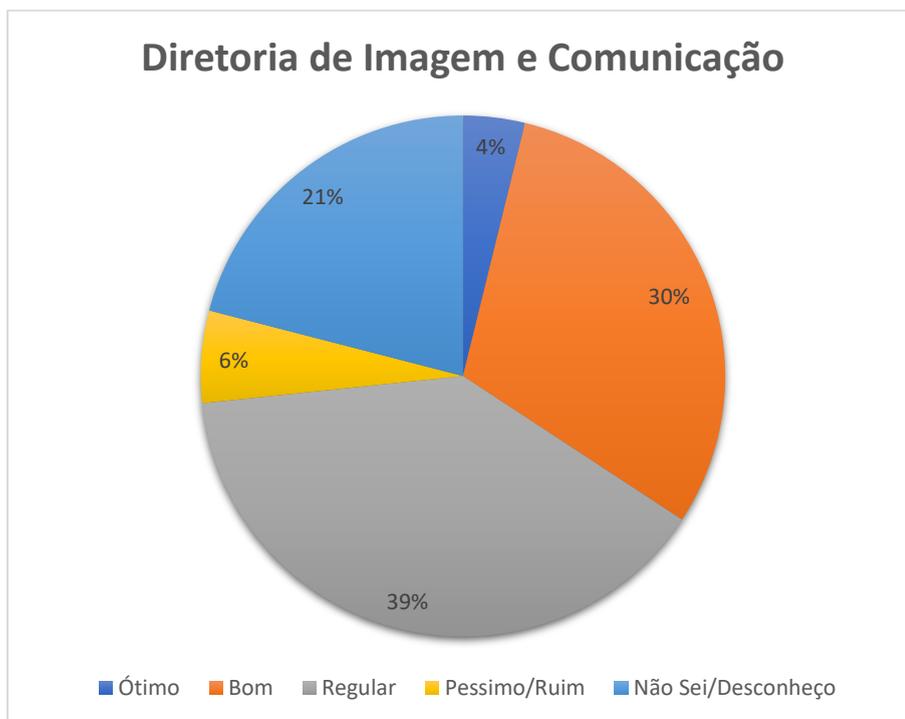


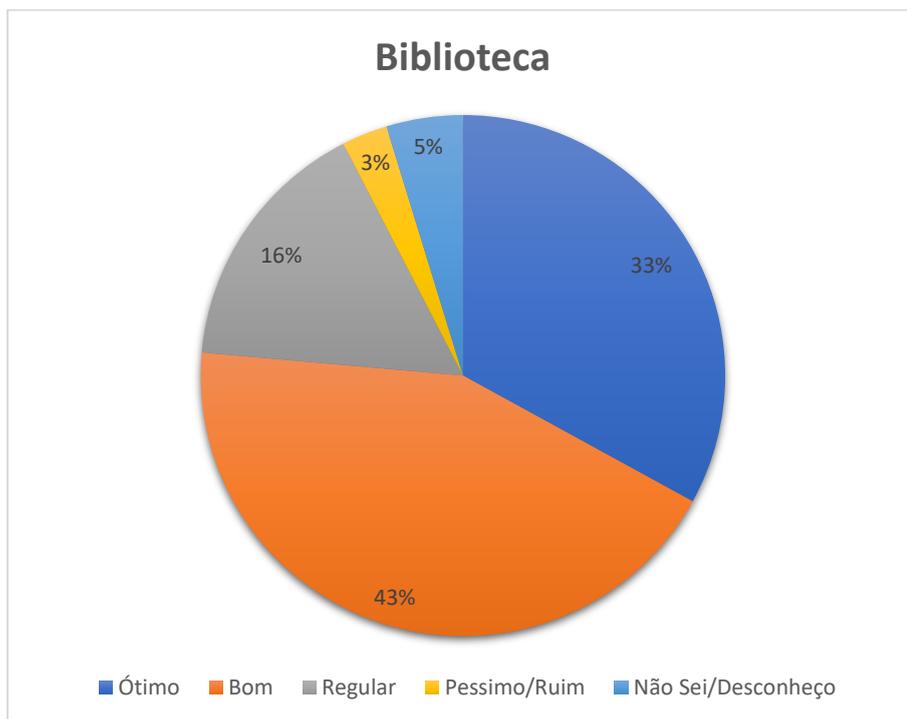
**28 - Avalie a qualificação, eficiência e agilidade dos funcionários exercendo funções administrativas nos setores relacionados a seguir:**

**28.1 - Diretoria Geral**

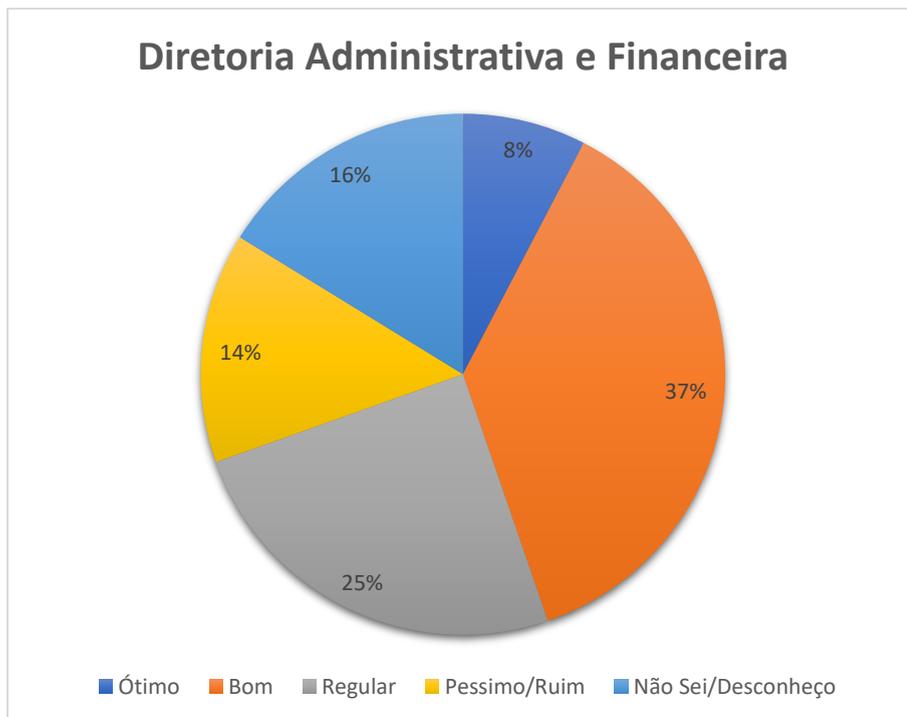


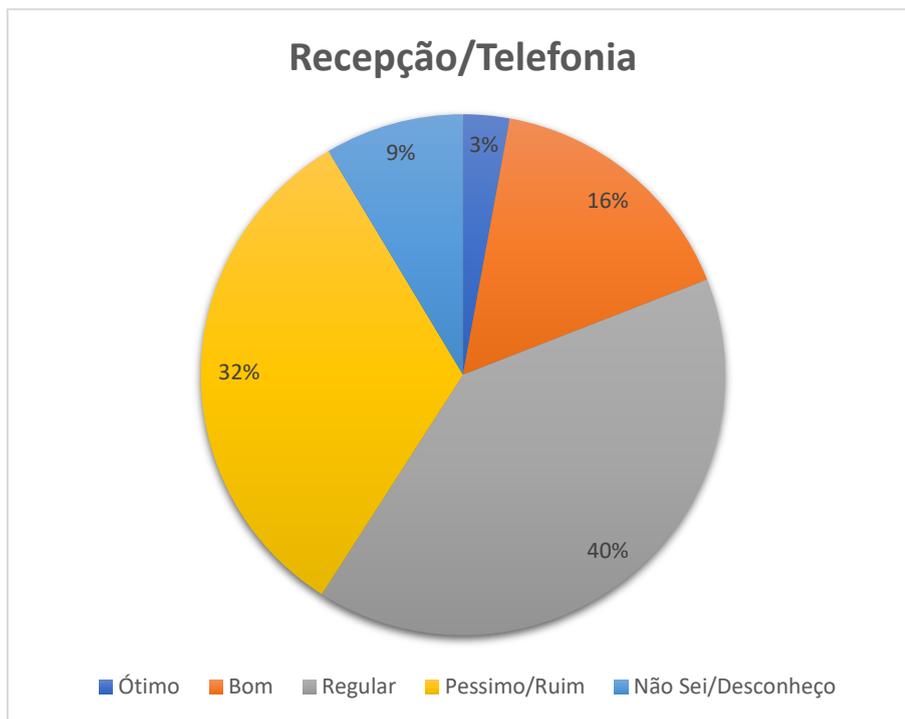
**28.2 - Diretoria de Imagem e Comunicação**



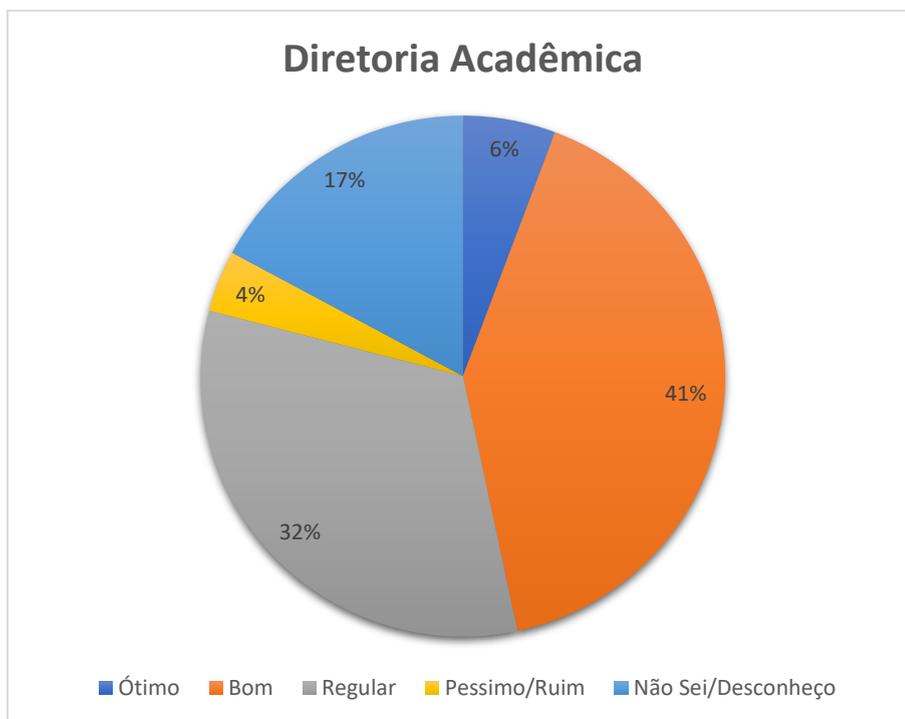


### 28.4 - Diretoria Administrativa e Financeira

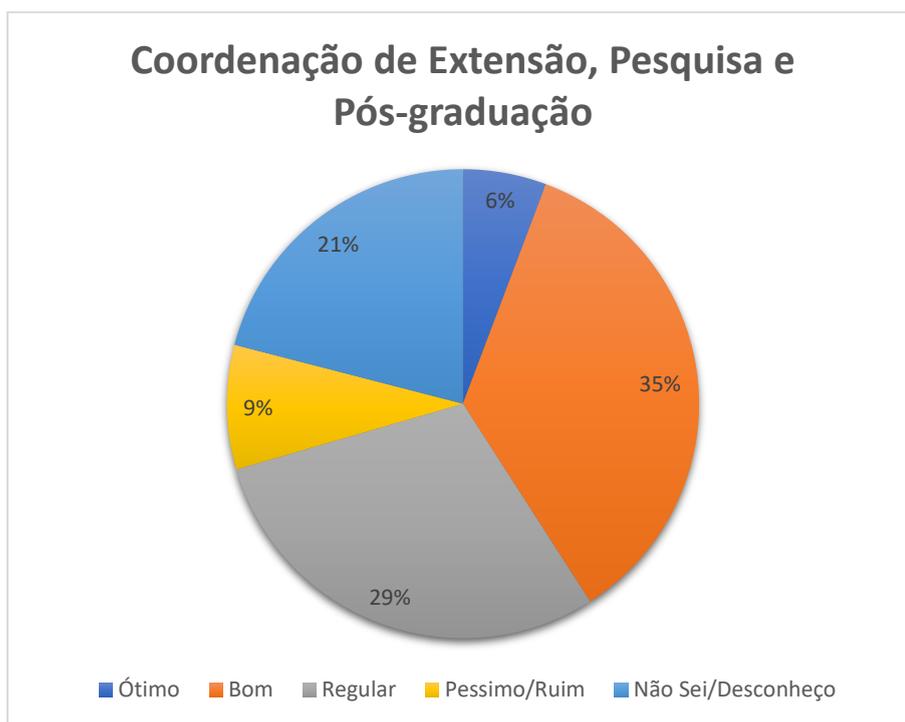




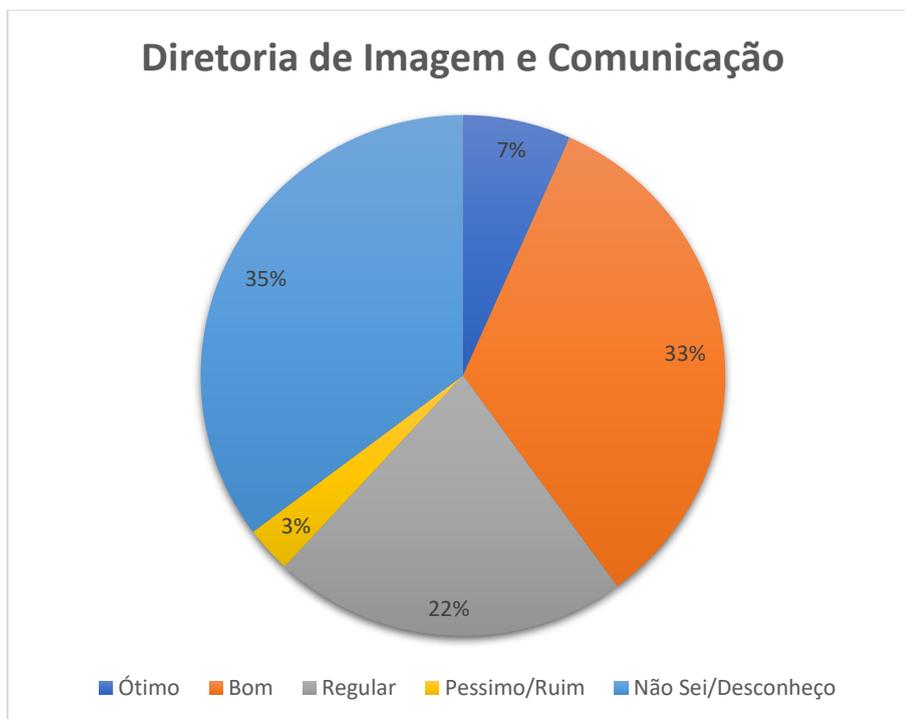
28.6 - Diretoria Acadêmica

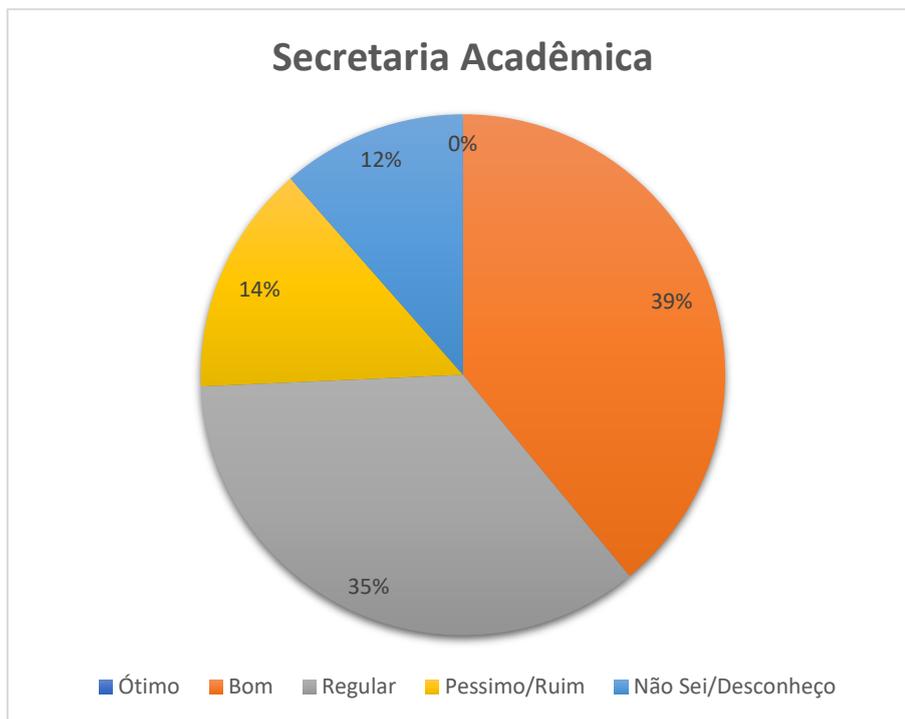


### 28.7 - Coordenação de Extensão, Pesquisa e Pós-graduação

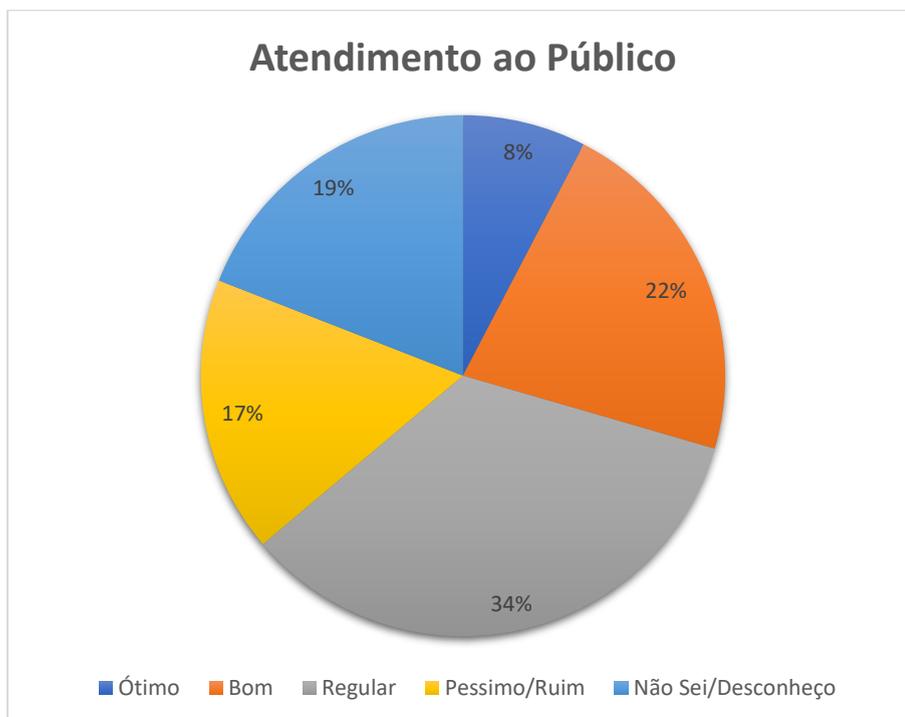


### 28.8 - Diretoria de Imagem e Comunicação

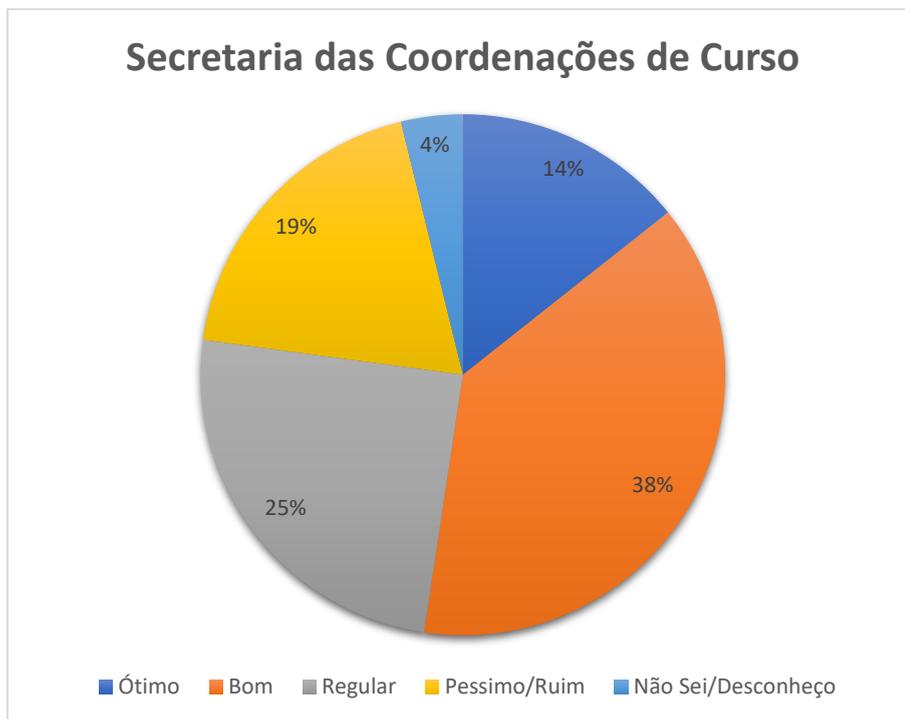




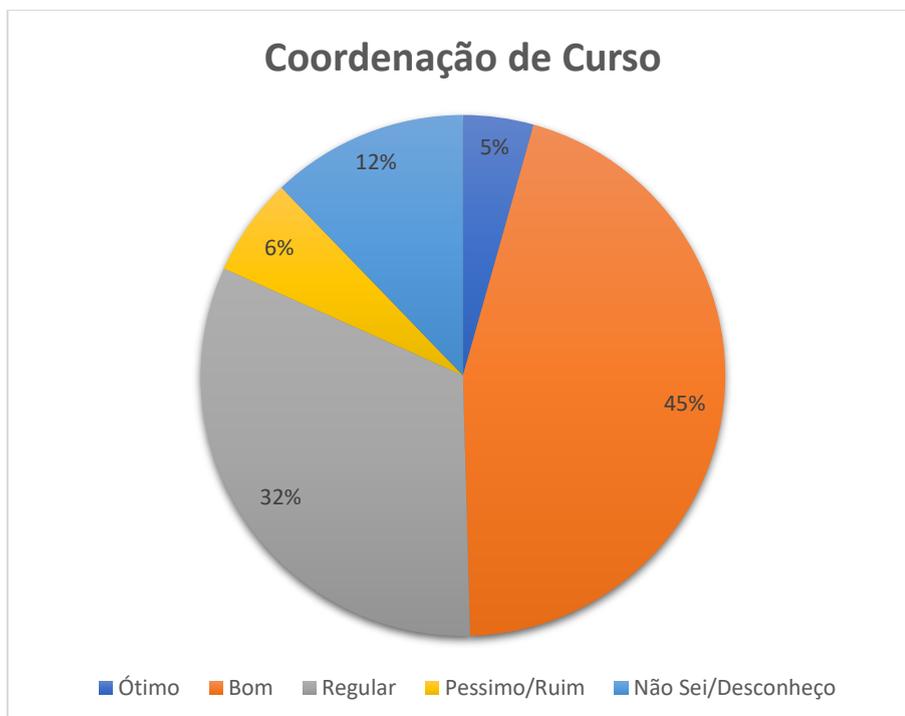
### 28.10 - Atendimento ao Público



### 28.11 - Secretaria das Coordenações de Curso



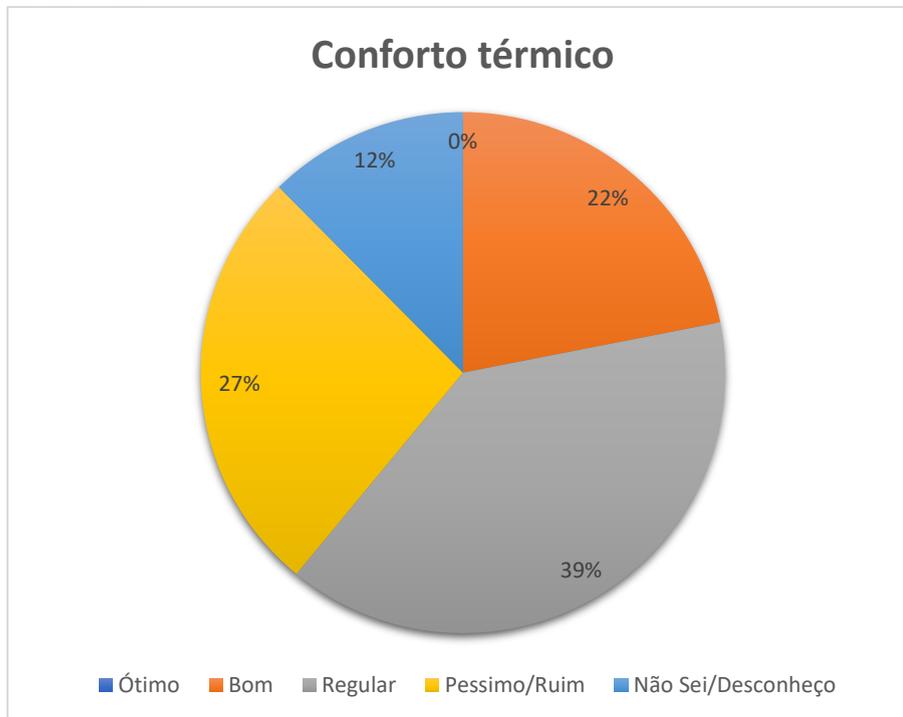
### 28.12 - Coordenação de Curso



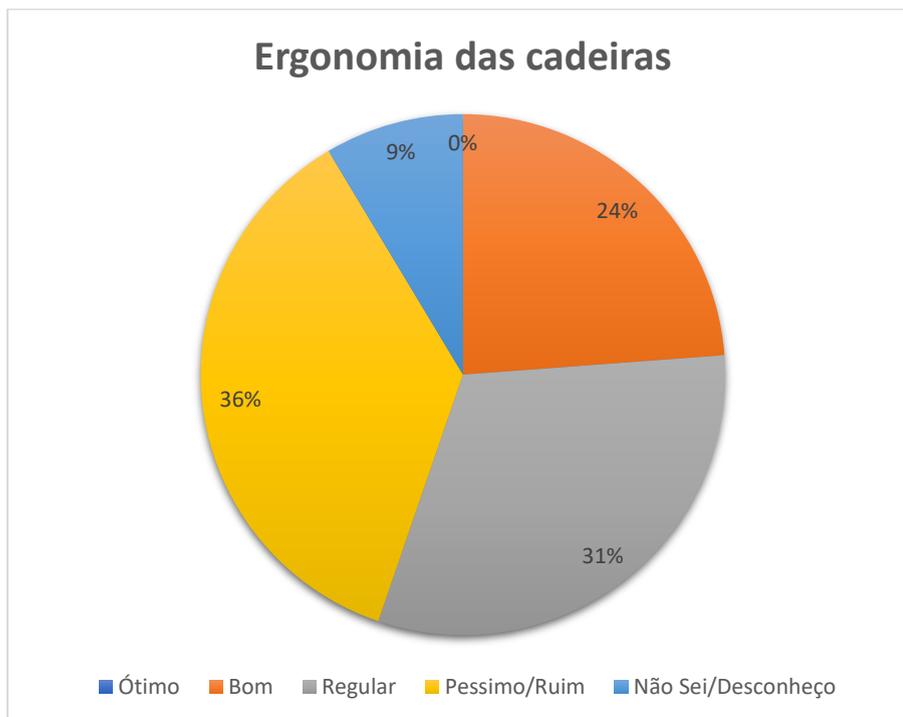
EIXO – (5) INFRAESTRUTURA

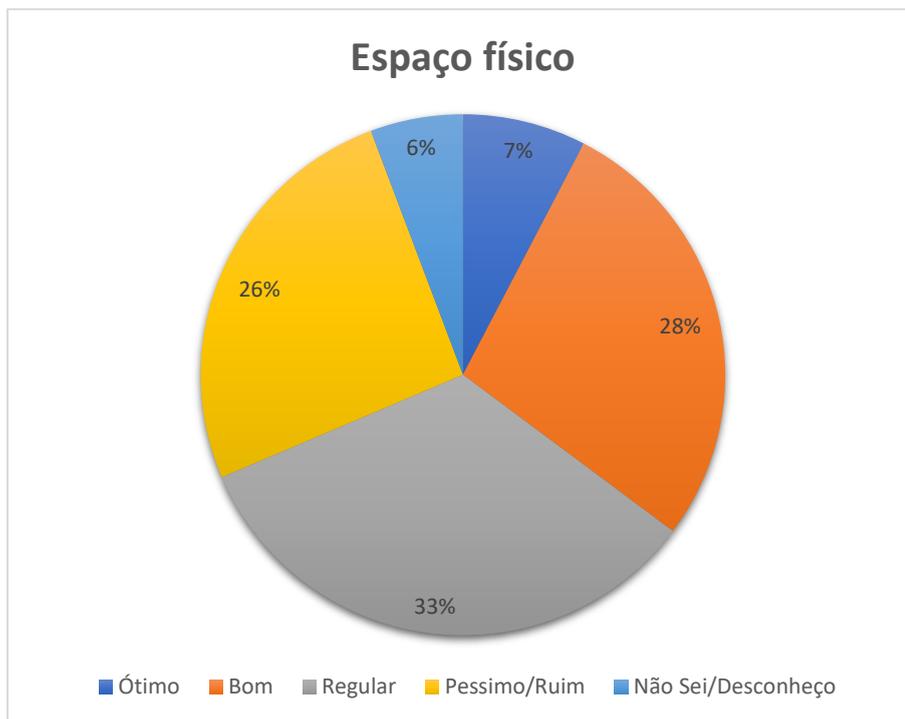
29 - Como você avalia os seguintes itens referentes às salas de aula e equipamentos de apoio ao ensino:

29.1 - Conforto térmico

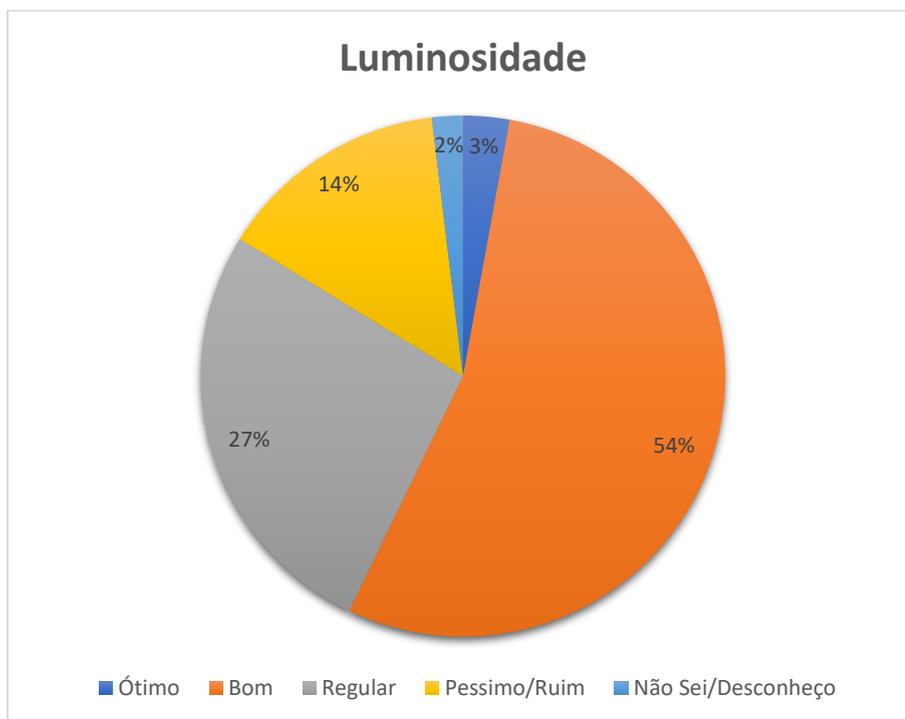


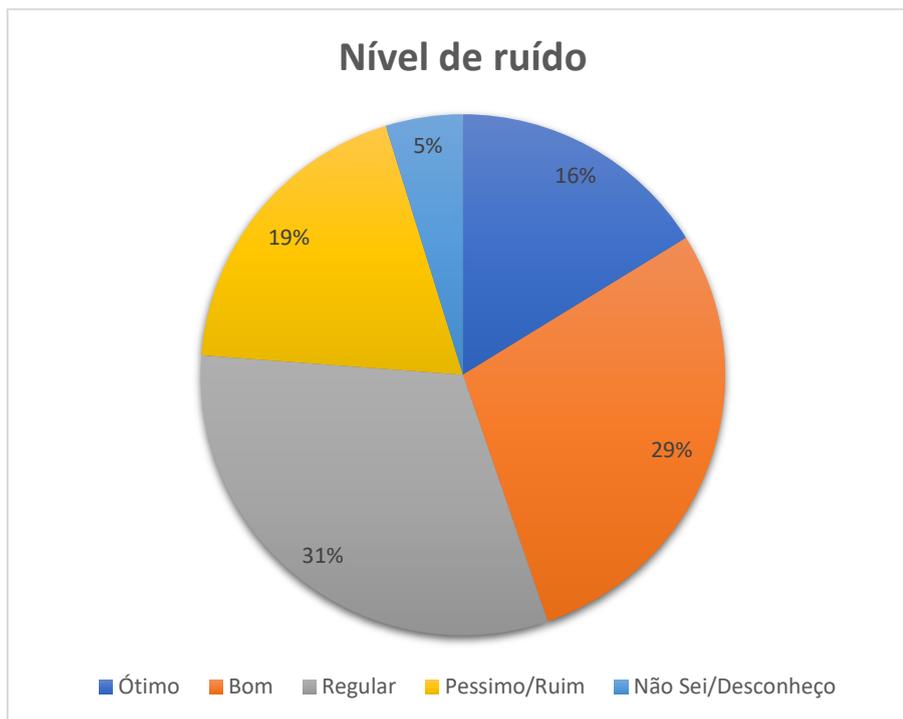
29.2 - Ergonomia das cadeiras



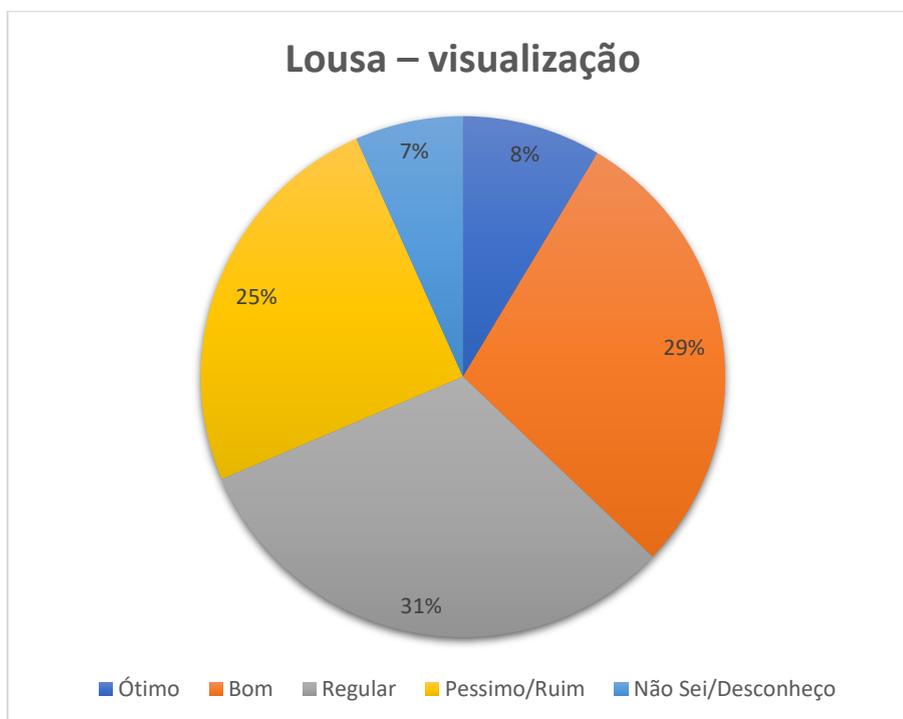


### 29.4 - Luminosidade

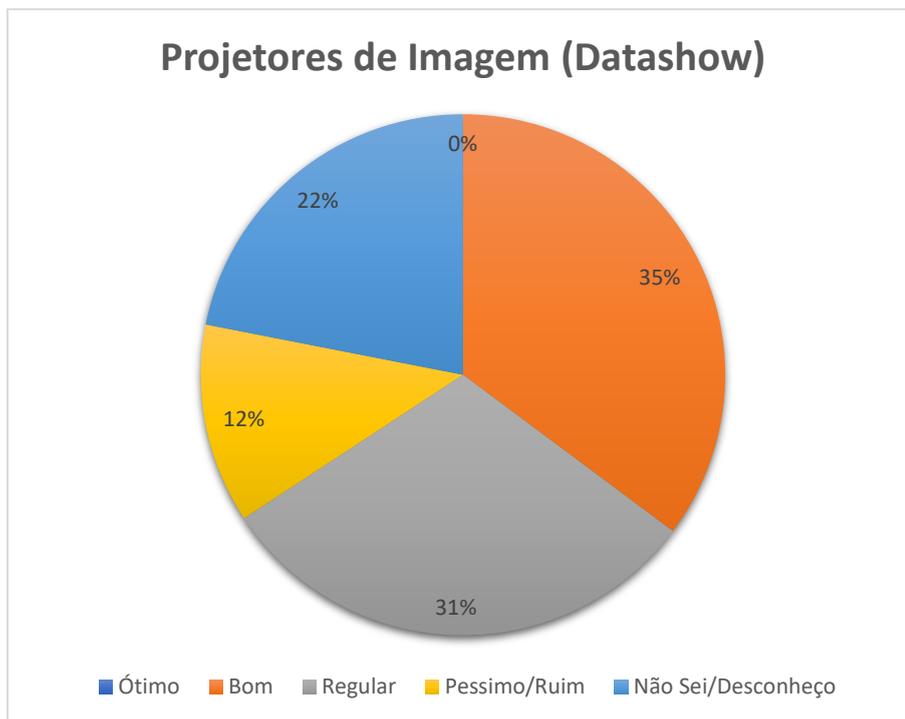




29.6 - Lousa – visualização

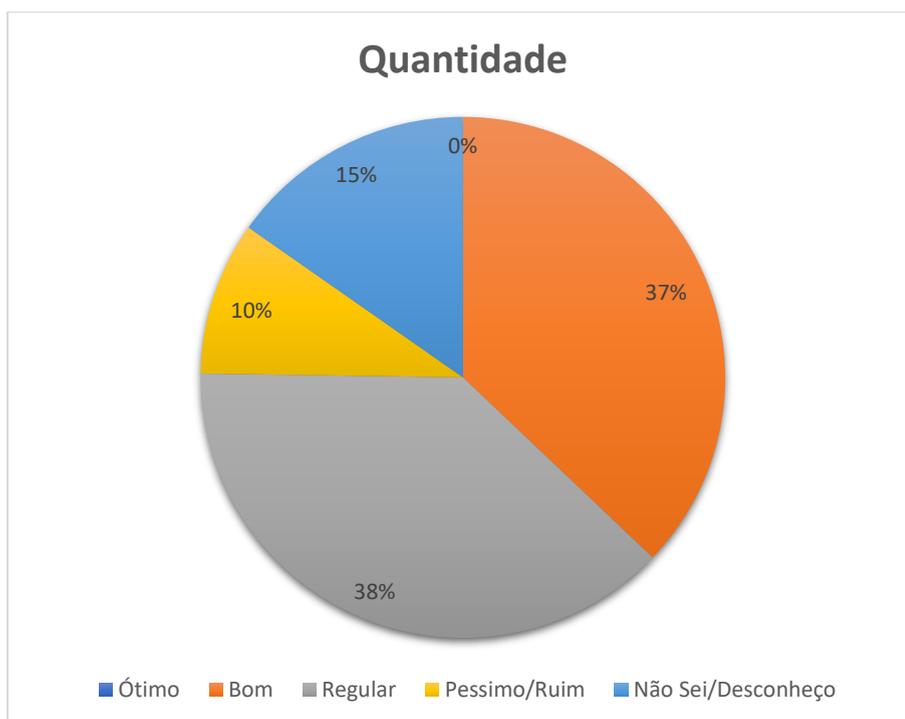


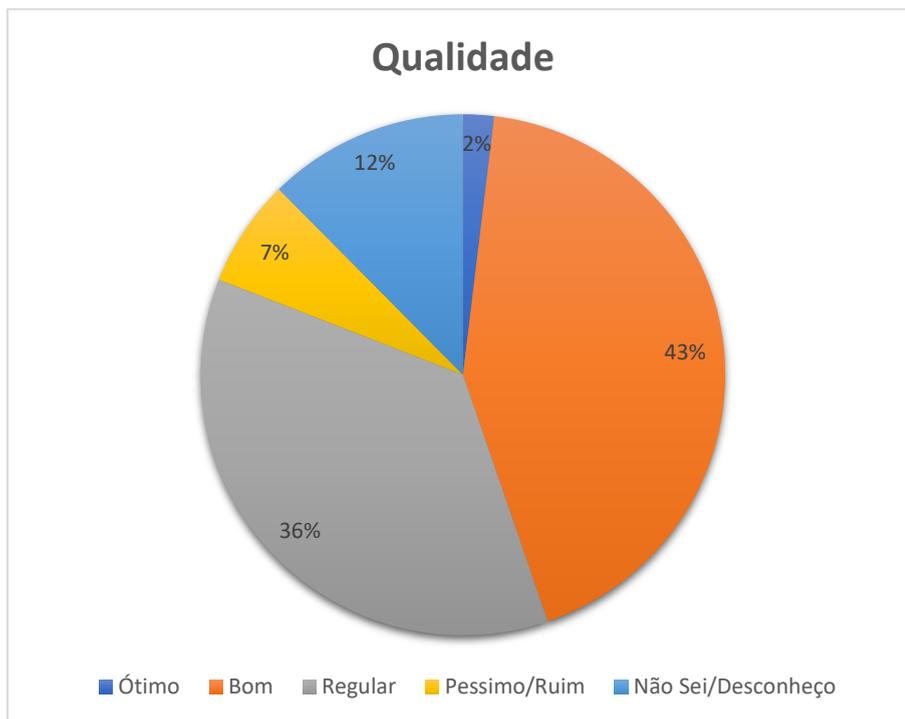
### 29.7 - Projetores de Imagem (Datashow)



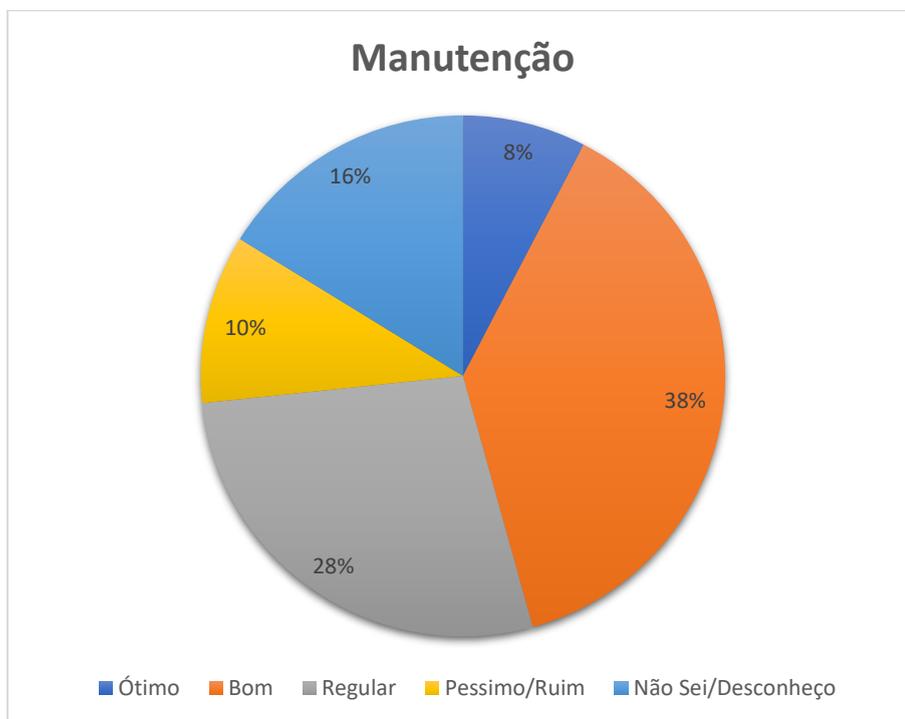
30 - Em relação aos laboratórios para as disciplinas práticas, como você os avalia quanto à (ao):

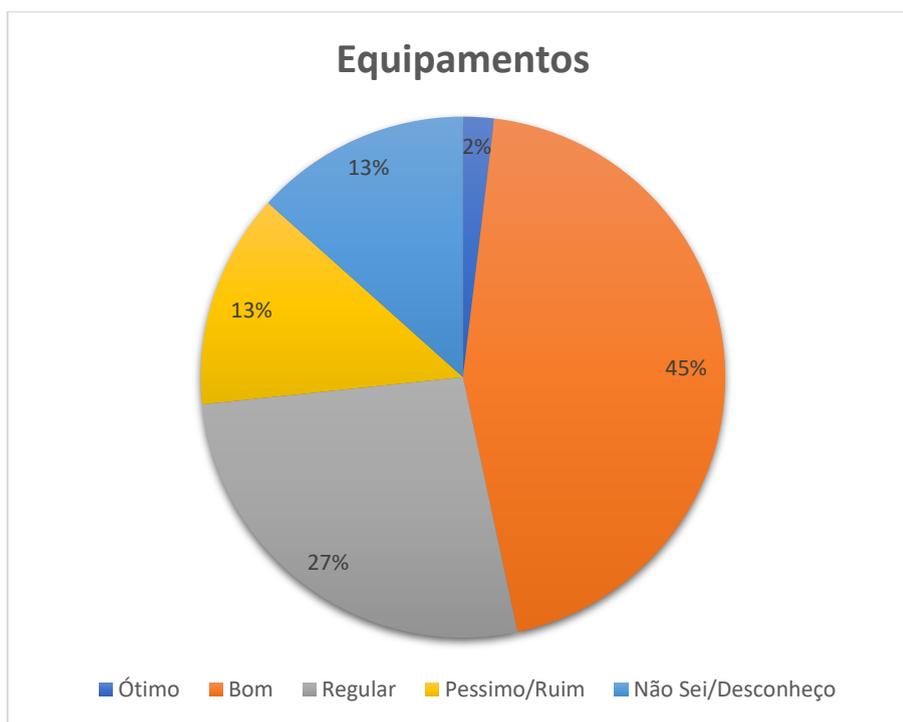
#### 30.1 - Quantidade



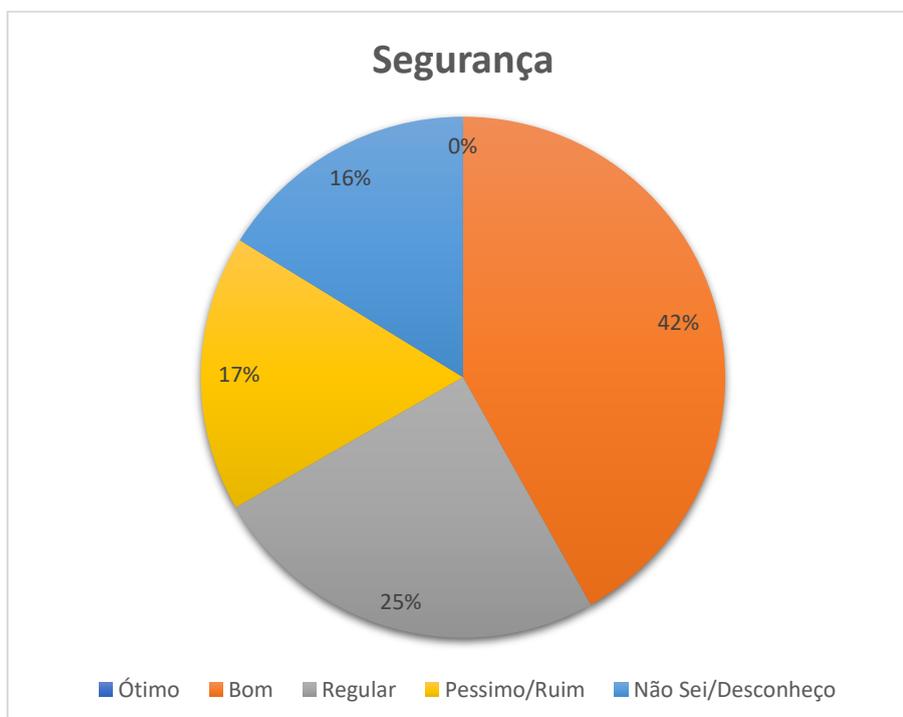


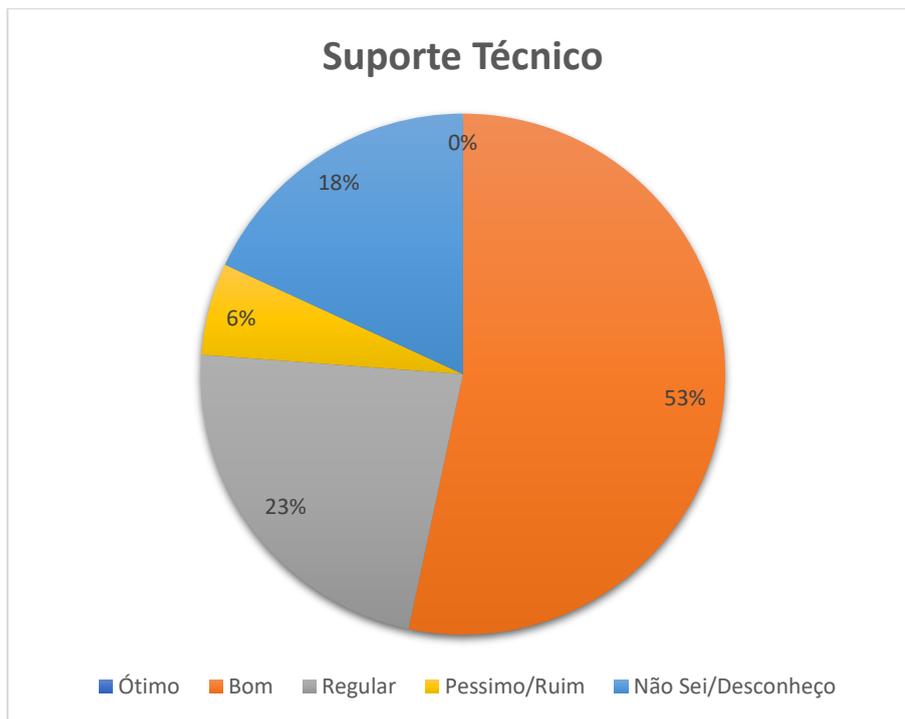
### 30.3 - Manutenção





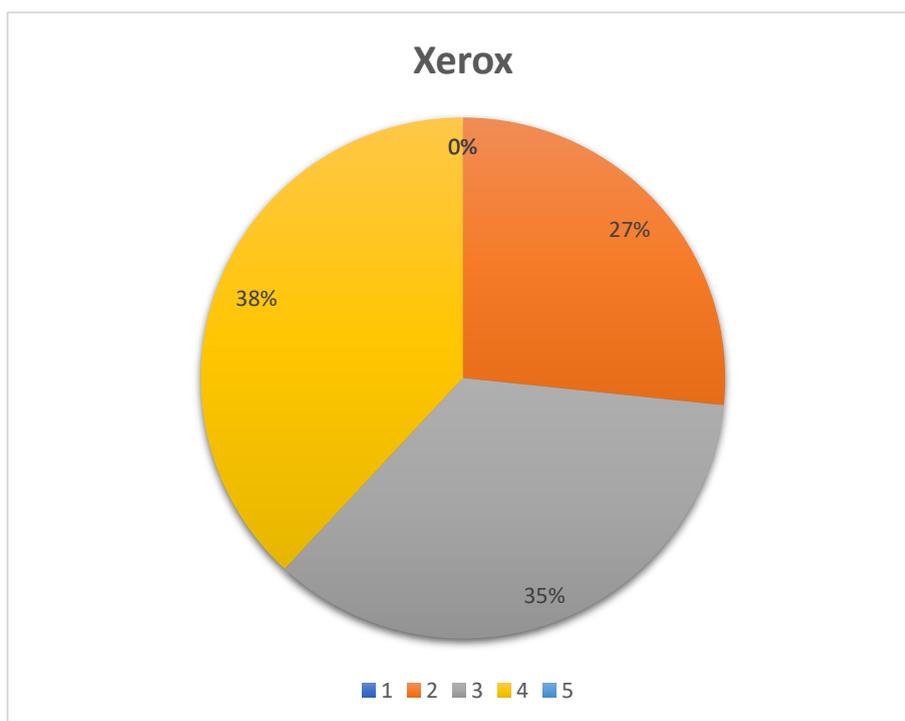
30.5 – Segurança

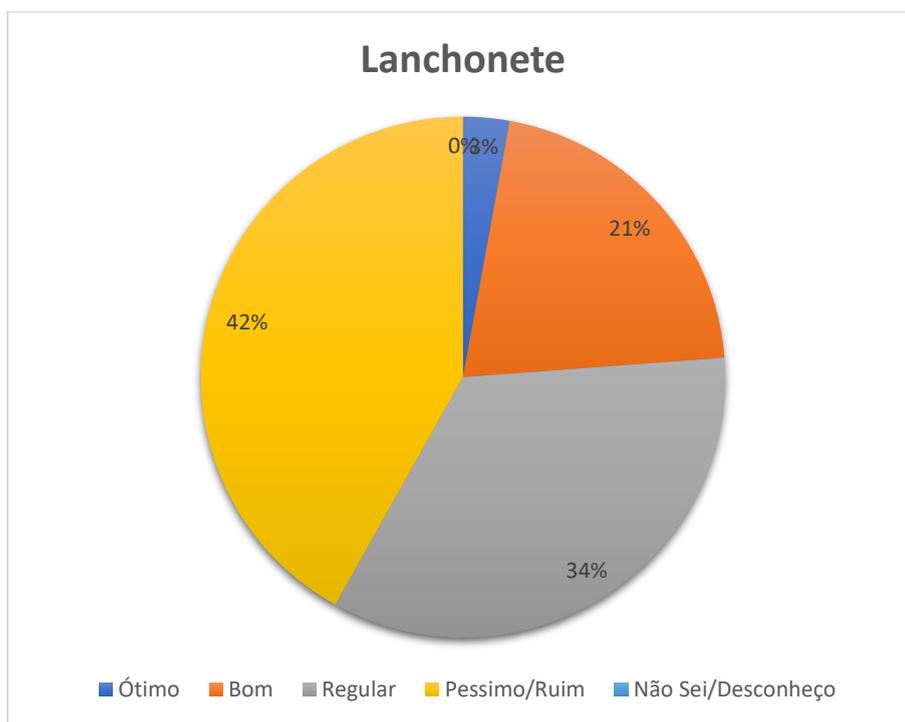




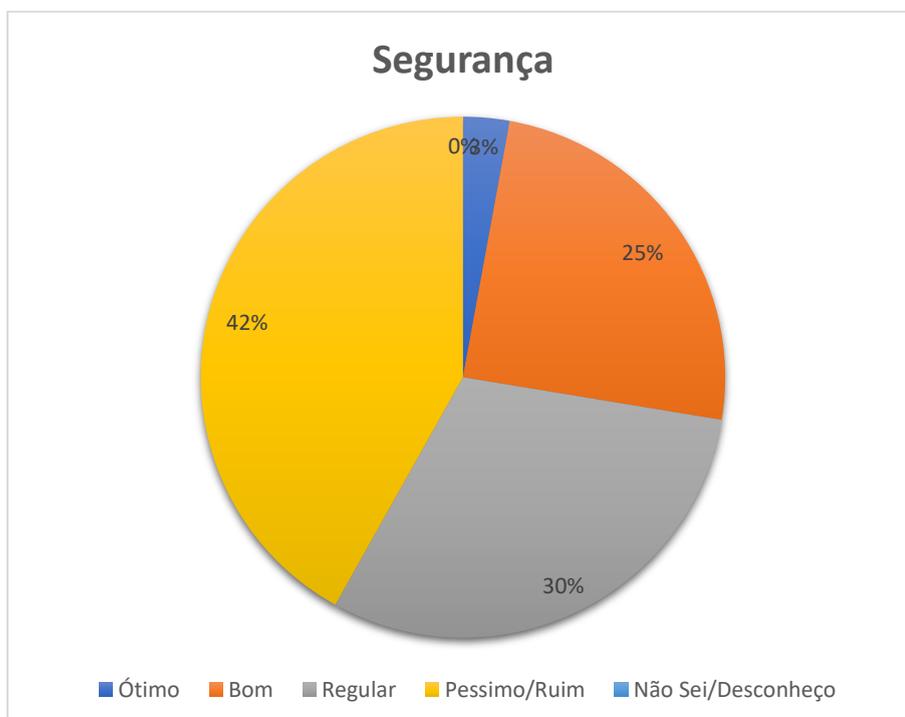
**31 - Como você avalia seguintes serviços:**

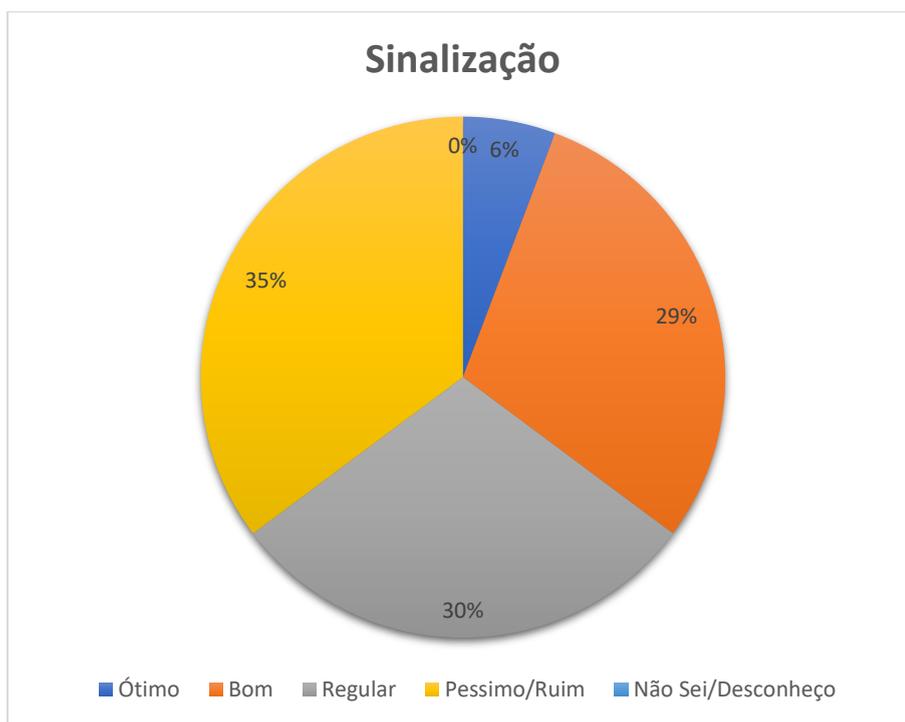
**31.1 – Xerox**



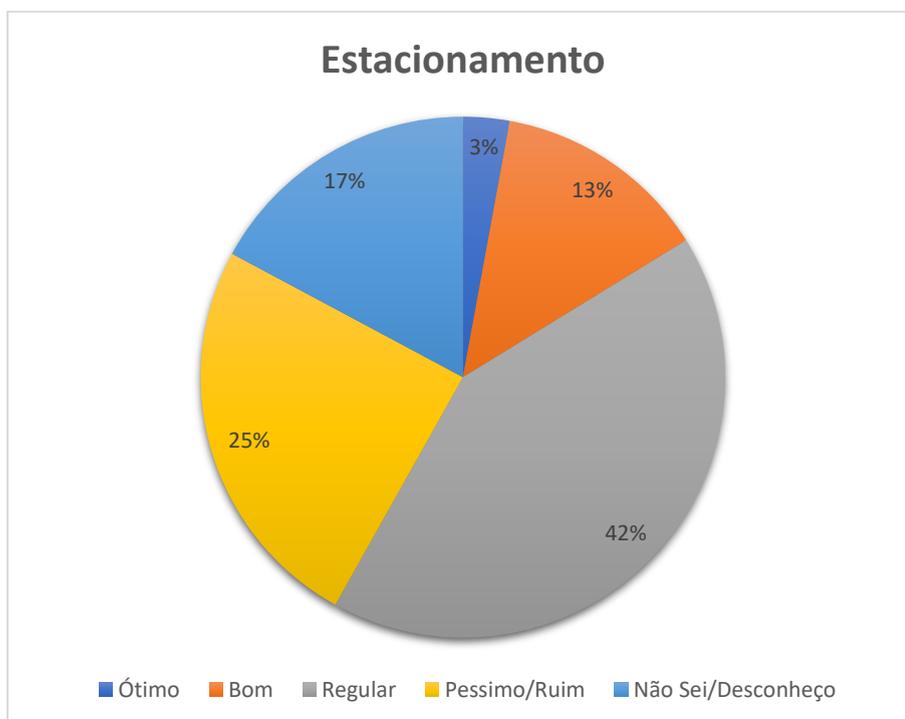


### 31.3 - Segurança



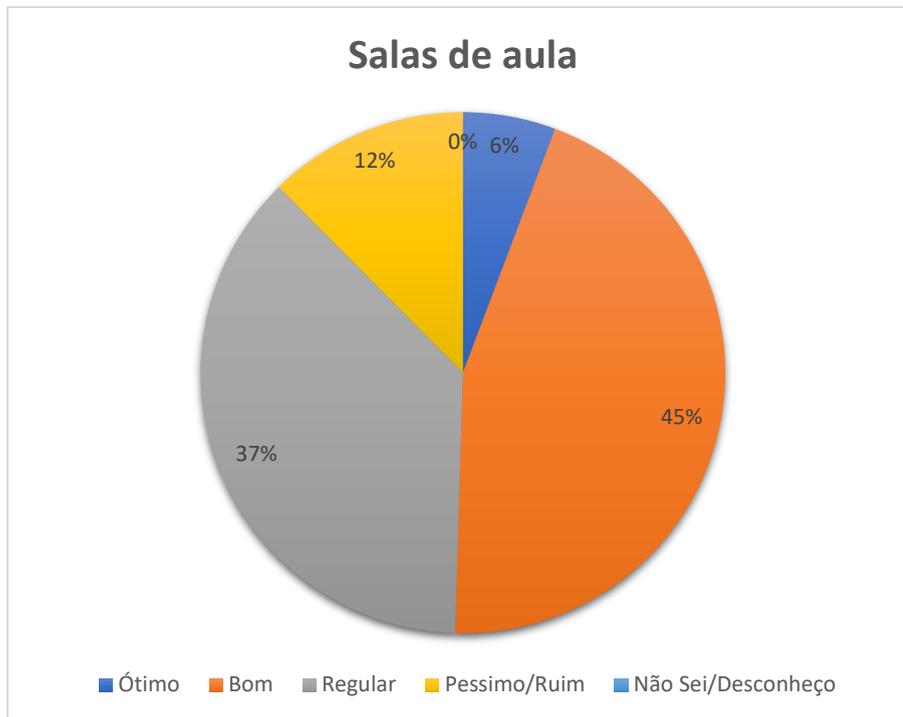


### 31.5 - Estacionamento

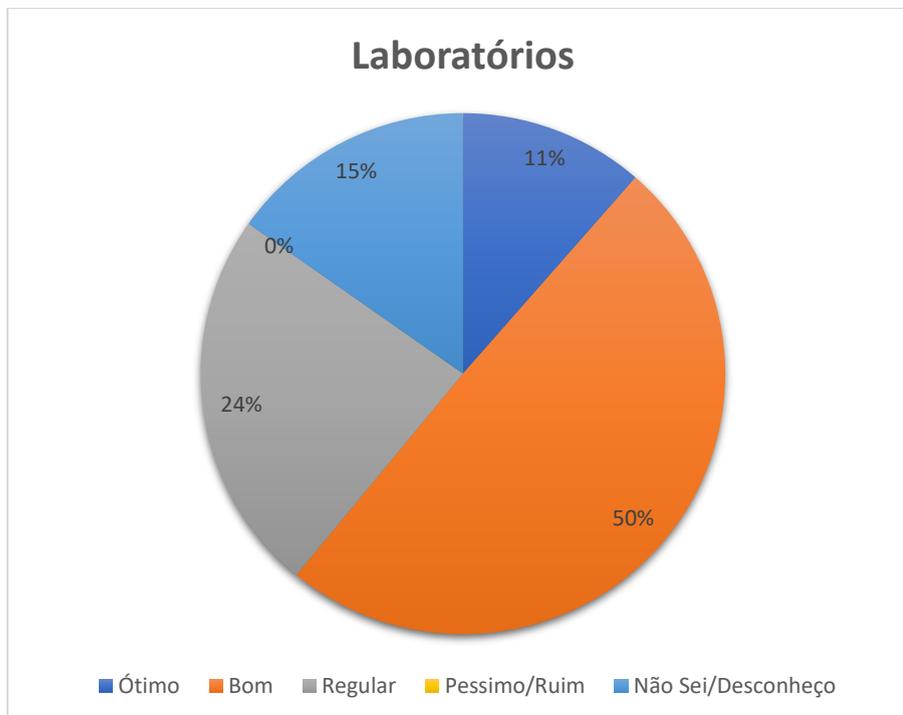


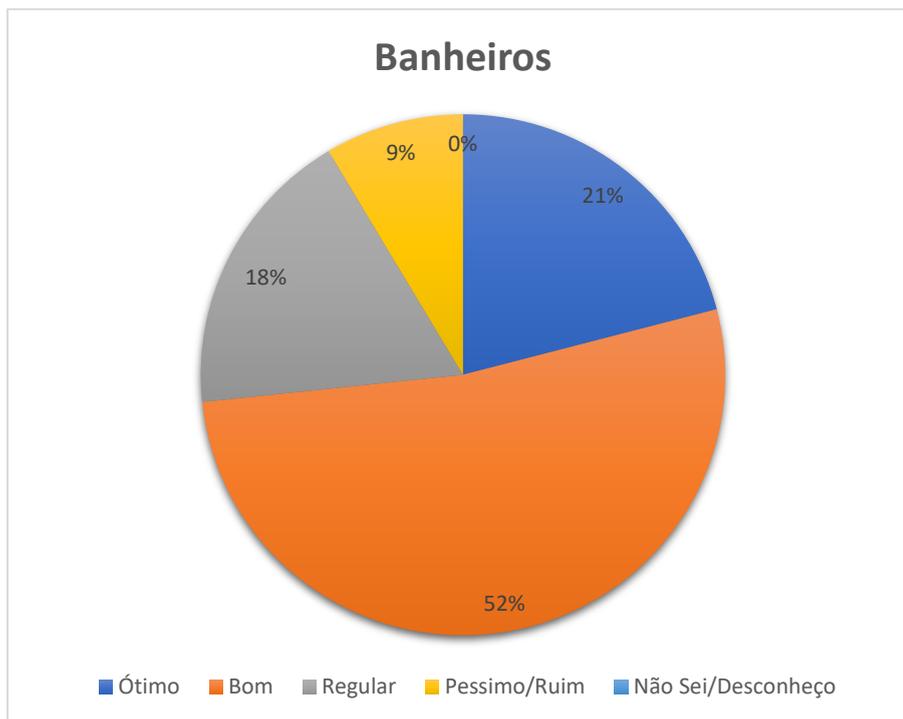
### 32 - Como você avalia as práticas de conservação e limpeza dos seguintes locais:

#### 32.1 - Salas de aula

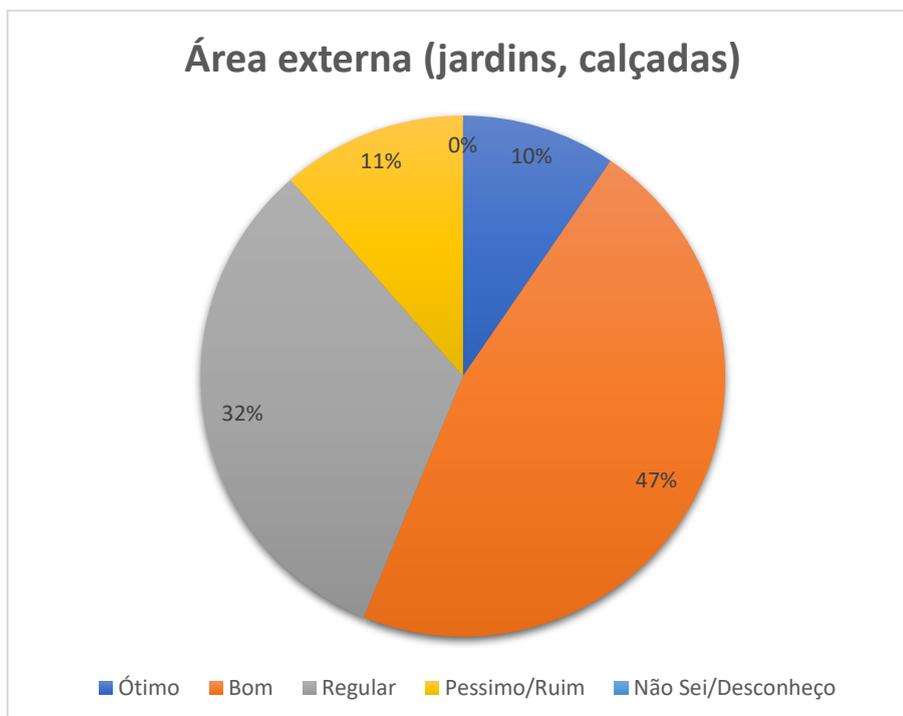


#### 32.2 - Laboratórios



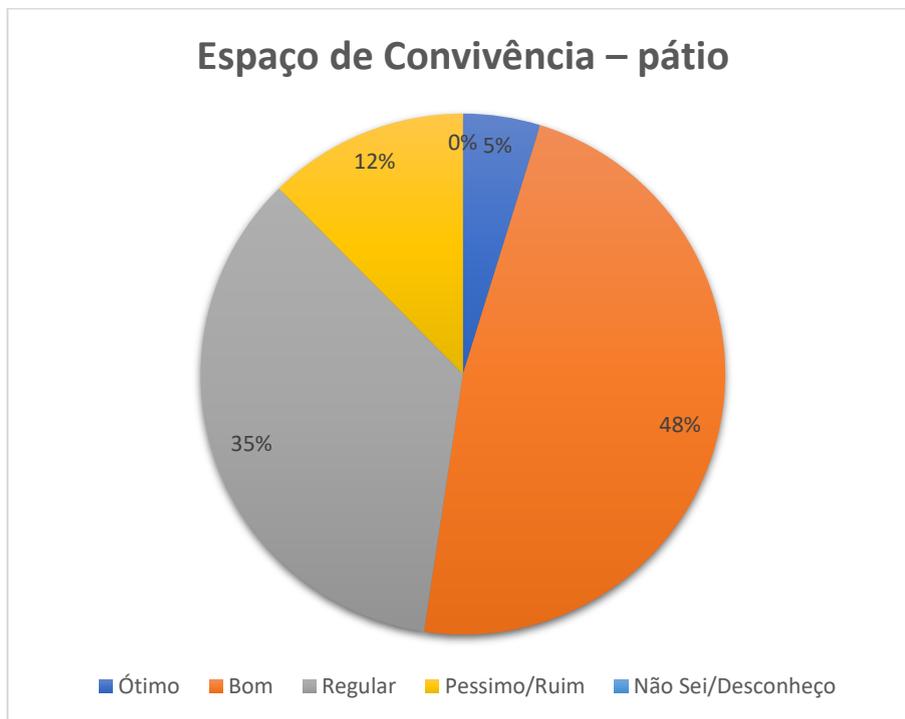


### 32.4 - Área externa (jardins, calçadas)

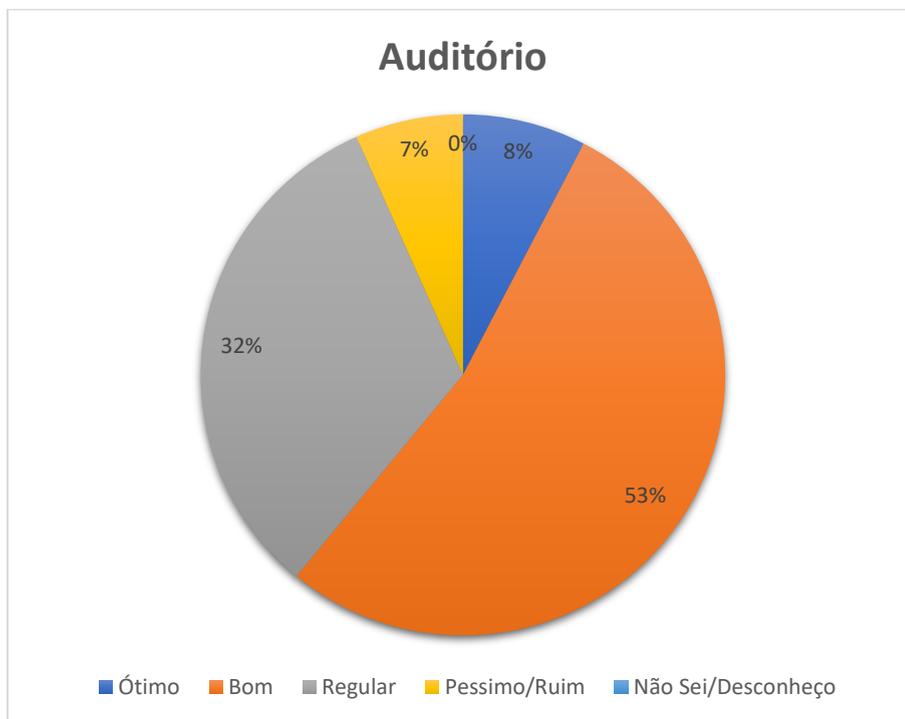


**33 - Como você avalia os seguintes espaços:**

**33.1 - Espaço de Convivência – pátio**

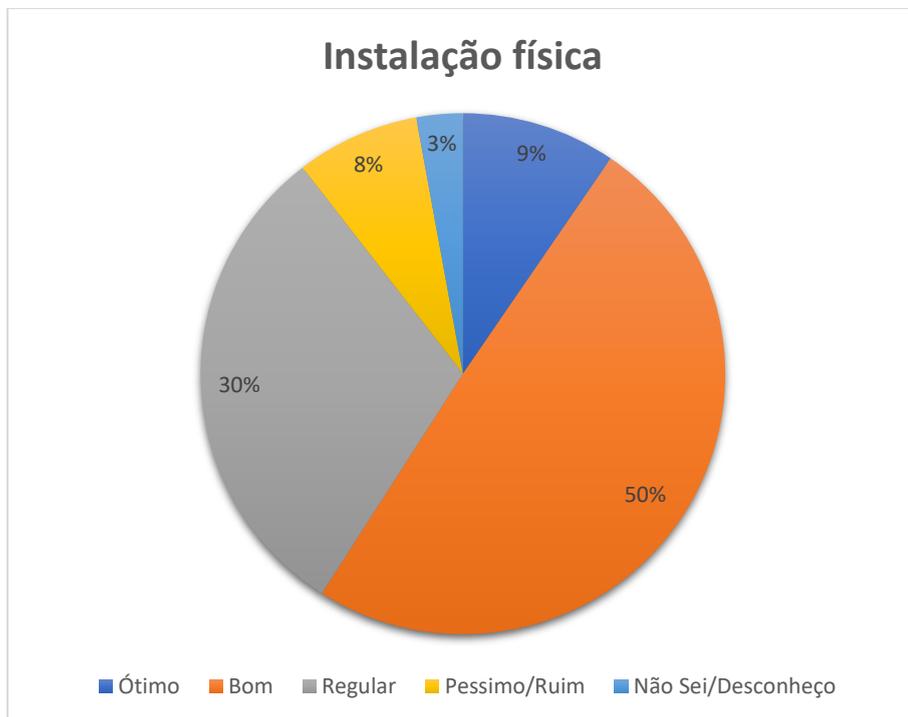


**33.2 - Auditório**

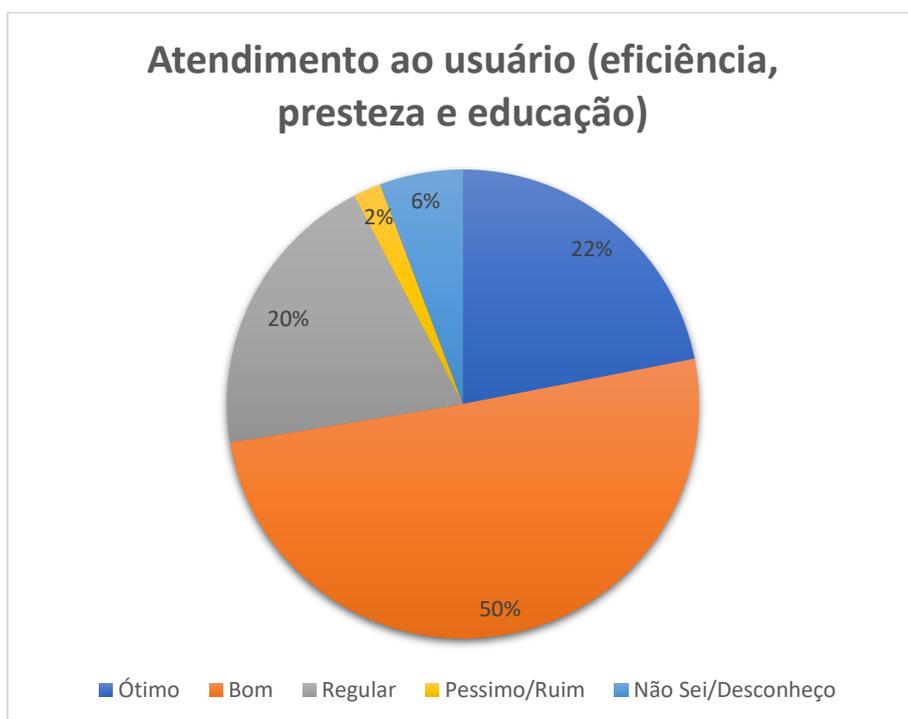


34 - Em relação à Biblioteca, informe sua avaliação para os seguintes itens:

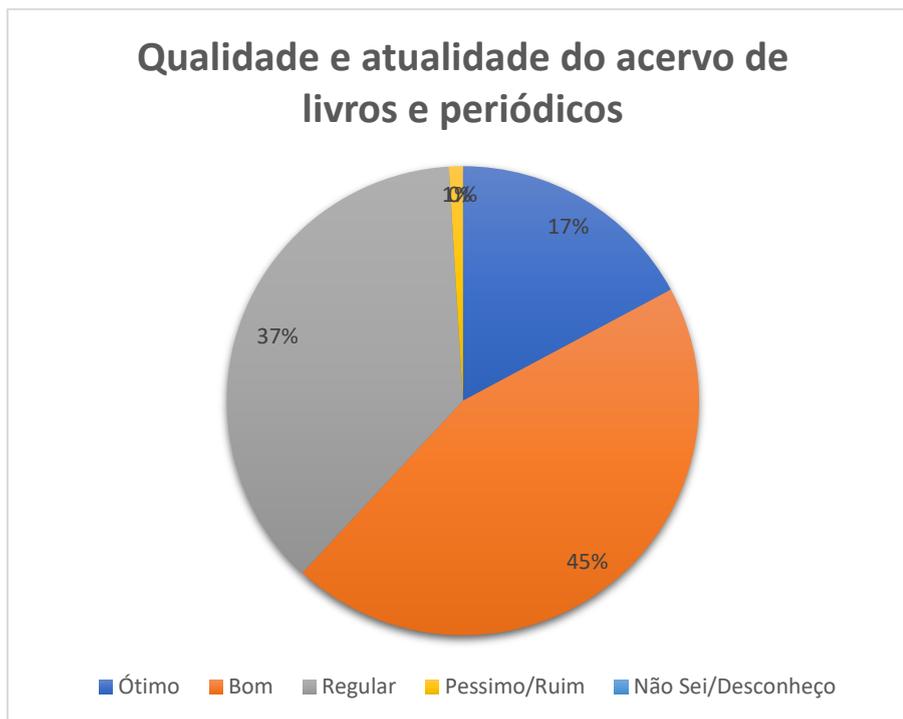
### 34.1 - Instalação física



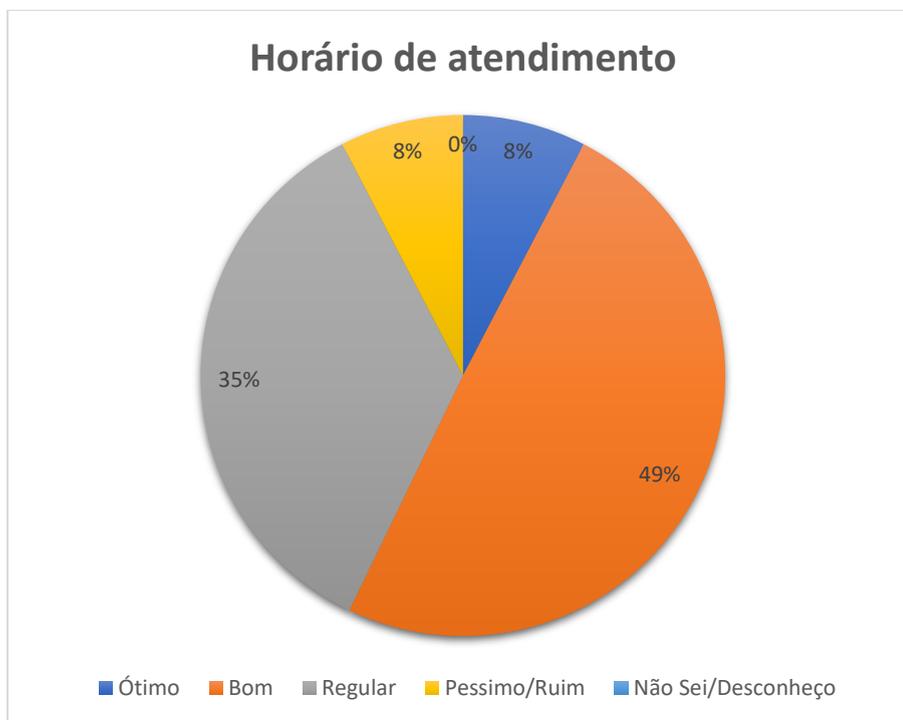
### 34.2 - Atendimento ao usuário (eficiência, presteza e educação)



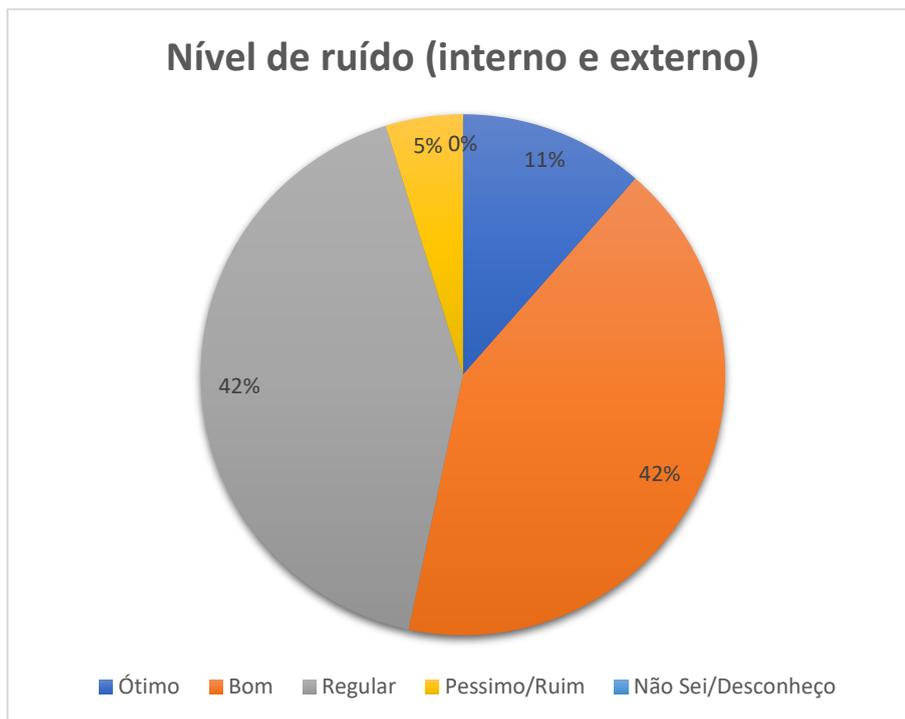
### 34.3 - Qualidade e atualidade do acervo de livros e periódicos



### 34.4 - Horário de atendimento

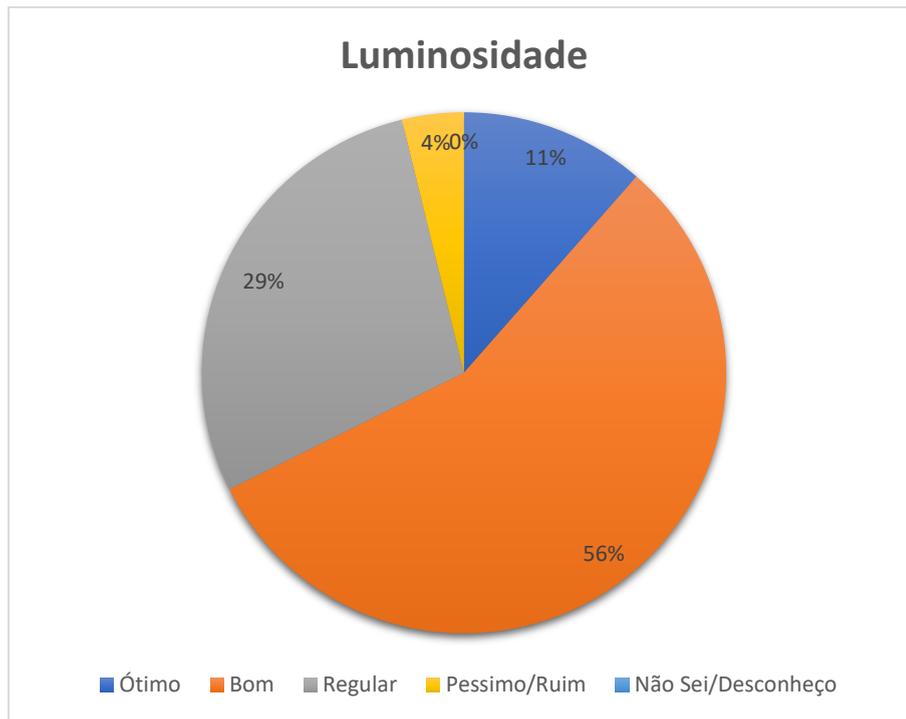


### 34.5 - Nível de ruído (interno e externo)

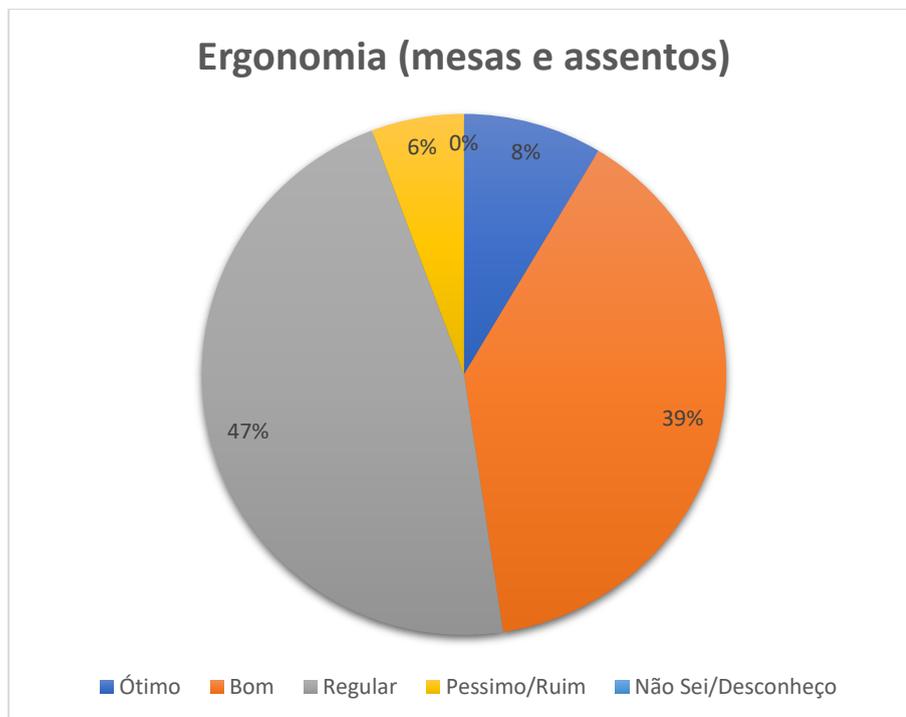


### 34.6 - Prazo para devolução

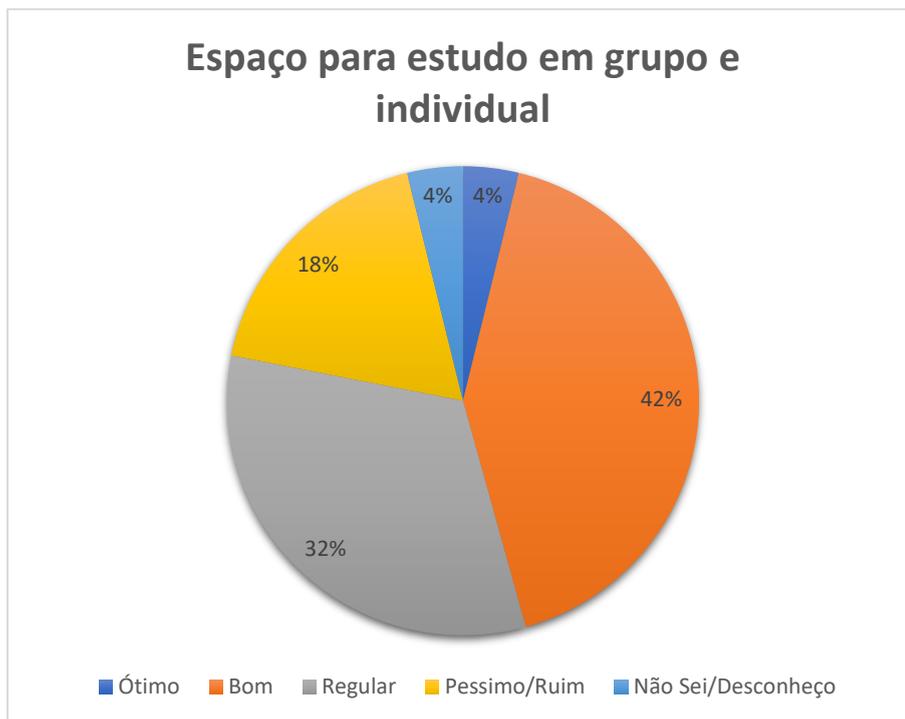




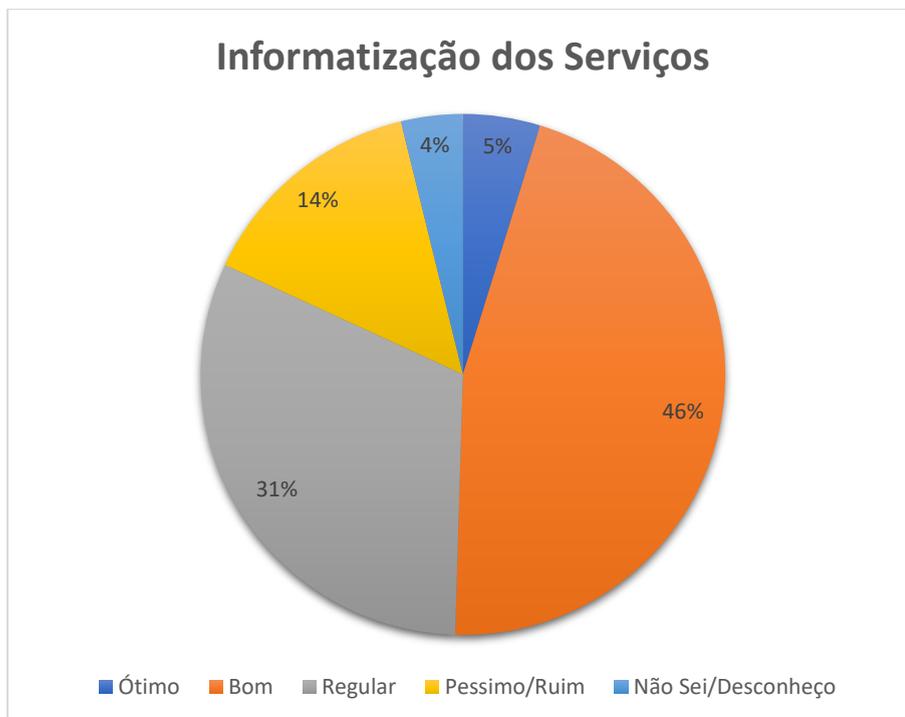
34.8 - Ergonomia (mesas e assentos)



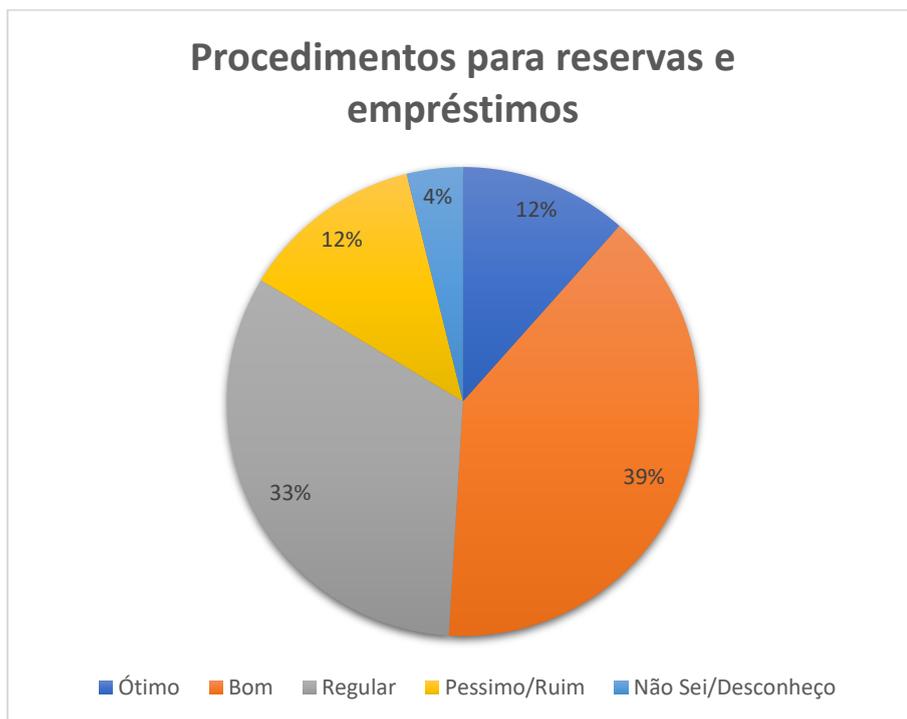
### 34.9 - Espaço para estudo em grupo e individual



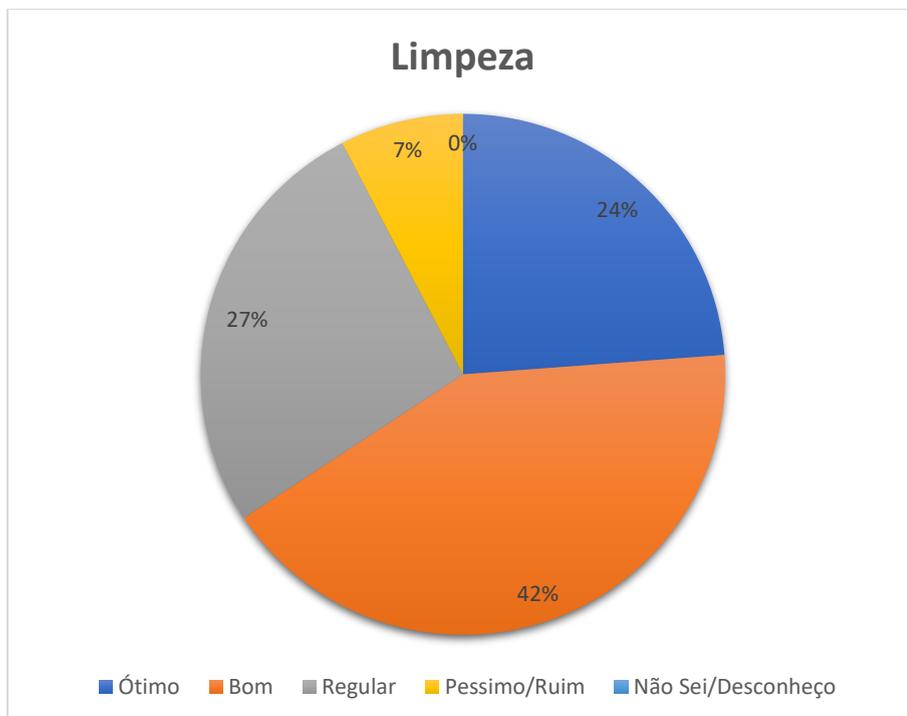
### 34.10 - Informatização dos Serviços



### 34.11 - Procedimentos para reservas e empréstimos



### 34.12 - Limpeza



35 - Como você avalia os investimentos na ampliação da infraestrutura da FASEM

